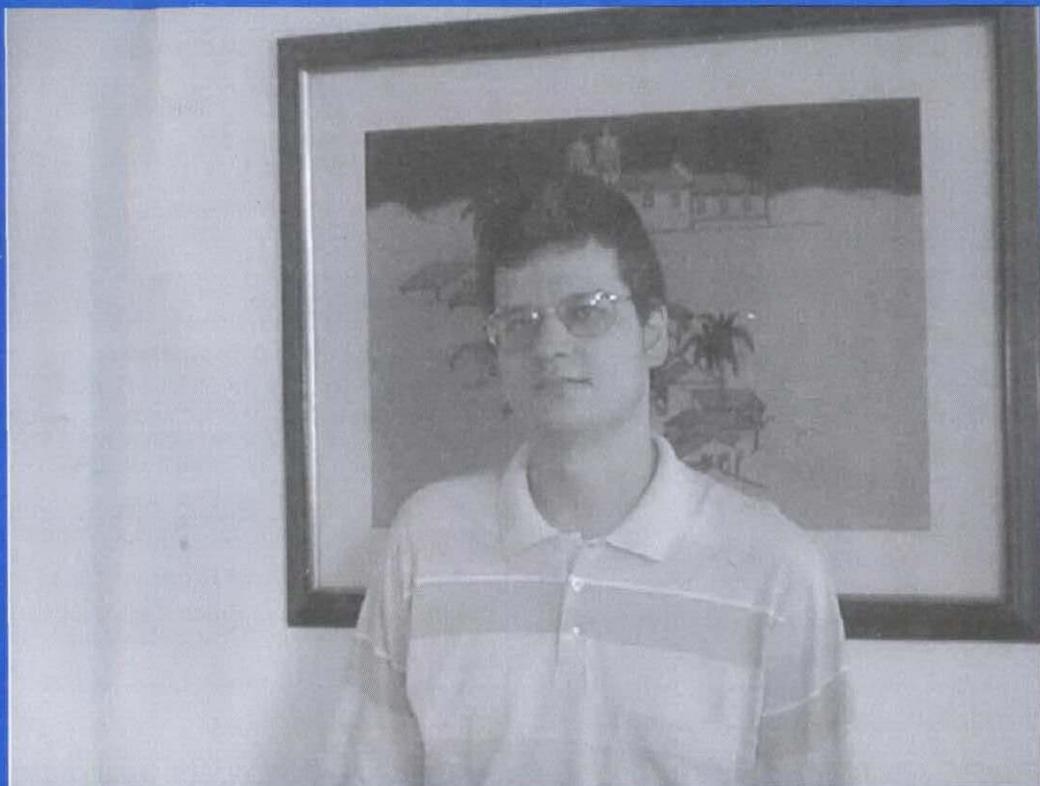




# **REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL**

Fundado em 14/02/69 - ANO XX - Nº 121 FR/201 - Janeiro - 2004



**ATENÇÃO:  
ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O XVIII CBI**

homepage: <http://www.cxeb.org.br>

email: [cxeb@dialdata.com.br](mailto:cxeb@dialdata.com.br)

# RBXP - n° 121

## ÍNDICE

### INFORMES

Presidência .....	4
Diretoria Financeira.....	4
Diretoria Área Internacional .....	4

### SEÇÕES E ARTIGOS

Entrevista com Luiz Roberto G. Costa Jr	7
Quem foi o maior jogador de todos os tempos	12
Rapidinhas.....	15
A história do Campeonato Mundial de Xadrez .....	20
Match do Novo Século: RussiavsResto do Mundo	26
II Campeonato Continental das Américas ..	32
A Beta amassa a fera	36
Os segredos das Aberturas	37
Problemas Heterodoxos	43
Partidas	44
Respostas do número anterior	46

### TORNEIOS

Torneios Eletrônicos .....	48
Campeonato Brasileiro Individual .....	50
Taça Brasil.....	51
Campeonatos Estaduais.....	53
Torneios Especiais.....	55
Classificação.....	57
Temáticos.....	59

## C X E B

### Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

**Presidente de Honra:**  
Ubirajara de Oliveira Barroso

#### Diretoria 2003/2005:

#### Presidente:

José Joaquim de Amorim Neto

#### Vice-Presidente:

Alberto Pinheiro Mascarenhas

#### Diretor Administrativo:

Lair Válio Alves

#### Diretor Financeiro:

José Gilberto Meireles

#### Diretor Geral de Torneios:

Dorgival Olavo Guedes Jr

#### Diretor da Área Internacional:

Bolívar Ribeiro Gonzalez

#### Diretor de Publicações:

Sérgio Gonçalves Barbosa

#### Diretor de Divulgação:

Luiz Ângelo Marques Noronha

#### Conselho Consultivo:

**Presidente:** Ubirajara de Oliveira Barroso.

**Membros Natos:** Antônio Carlos Raposo, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen.

**Membros Eleitos:** Márcio Barbosa de Oliveira, Luiz Fernando Cirello, Warner Bruce Kover.

#### Conselho Fiscal:

**Titulares:** Dieter Hans Bruno Kohl, João de Deus Carvalho, Ruy Castro Monteiro da Silva.

**CAPA:** Ilustra esta edição o nosso querido e profícuo colaborador **Luiz Roberto Guimarães da Costa Jr.** A foto é de Orlando Silvestre Filho, da Federação Sul-Matogrossense de Xadrez.

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL**  
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

**E-mail:** [cxeb@dialdata.com.br](mailto:cxeb@dialdata.com.br)

**Home-page:** <http://www.cxeb.org.br>

**Redator:** Sergio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ – 20001-970)

**Secretário da Redação:** Nelson Lopes (Caixa Postal 21.200 - São Paulo - SP - 04602-970)

**Colaboradores desta edição:** Luiz Roberto Guimarães da Costa Junior, Hindenburg Melão Jr e Warner Bruce Kover

**Impressão:** COPIDART Editora Ltda - Rua Paulo Setúbal, 37 - São Paulo - SP - 02031-010

**Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.**

Tiragem desta edição: 550 exemplares

**<< XVIII CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL >>**

**FASE PRELIMINAR - VERSÃO POSTAL**

**INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 de Janeiro de 2004**

**INÍCIO PREVISTO: 1 de MARÇO de 2004.**

**Podem inscrever-se: sócios de qualquer categoria (Res Pres 1/03)**

**INFORMAÇÕES DIVERSAS:**

- Cada sócio pode inscrever-se em até 3 grupos;
- O torneio está previsto para ser realizado em 3 fases; o número de classificados para a fase semifinal dependerá do número de inscritos;
- O direito de inscrição nas fases seguintes fica limitado a 2 na semifinal (desde que efetivamente obtidas na fase preliminar ou adquiridas na forma do artigo 21, #2 do Regulamento de Jogos) e apenas 1 na final;

**MOTIVAÇÃO:**

- *O CBI é o torneio de maior destaque do CXEB e destinado exclusivamente ao Corpo Social do Clube;*
- *Os que se classificarem para a fase semifinal ganham o direito de participarem da Categoria Especial e os finalistas integrarão a Categoria Superior;*
- Dependendo do nível de força dos grupos formados poderá ser possível a obtenção de meia norma de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal (o que é esperado a partir da fase semifinal);
- Ao Campeão do Torneio serão outorgados os títulos de Campeão Brasileiro de Xadrez Postal e Mestre Brasileiro de Xadrez Postal; e ainda recebe uma linda taça;
- A partir da semifinal todos os participantes terão seus resultados computados para efeitos de **rating ICCF**.

**INSCRIÇÕES**

Utilize a **Ficha Única de Inscrição** encartada nas revistas do clube, remetendo-a para CXEB: (**Caixa Postal 21200 – São Paulo – SP – 04602-970**) ou preencha a ficha existente na home Page do Clube: (<http://www.cxeb.org.br>)

**NÃO HÁ TAXA DE INSCRIÇÃO**

## << INFORME DA PRESIDÊNCIA >>

**Presidente:**

**José Joaquim de Amorim Neto**

**Rua General Urquiza, 98-Ap. 806 - Rio de Janeiro RJ - 22431-040**

**E-mail: amorij@attglobal.net**

**a) Sócios Colaboradores:** 723 Marcus Antônio Rolim Silva – 3854 Roberto Bentes Monteiro – 3877 Jaldemar Rodrigues de Souza - 5032 Rosicler Simões e 6200 Marco de Castro Coutinho; **b) Sócios Contribuintes:** 1030 Warner Bruce Kover e 6745 Mendel Klejner; **c) Sócios Beneméritos Vitalícios:** 36 Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto – 37 Ermano Soares de Sá – 2321 Heloísa Stange Amorim - 2324 José Joaquim de Amorim Neto.

## << INFORME DO DIRETOR FINANCEIRO >>

Os contatos e comunicações com a Tesouraria devem ser feitos por meio do Escritório-CXEB: **Caixa Postal 21200 – São Paulo – SP – 04602-970.**

**Anuidade:** O valor atual da anuidade é de **R\$72,00.**

**Semestralidade:** O valor da semestralidade é de **R\$36,00.**

**Trimestralidade:** O valor da trimestralidade é de **R\$18,00.**

**Anuidade de sócio assinante:** **R\$36,00.**

**Anuidade de sócios colaboradores:** Acima de **R\$108,00.**

**Anuidade de sócio contribuinte:** Acima de **R\$216,00.**

**Sócio Benemérito Vitalício:** Associados que efetuarem doação superior a 10 anuidades: **R\$720,00.**

Lembramos que os associados maiores de 65 anos e os menores de 19 anos podem, opcionalmente, pagar a metade da anuidade: **R\$ 36,00.**

Solicitamos aos associados que enviem os valores destinados ao pagamento de taxas, inclusive anuidades, diretamente ao CXEB-Escritório (Caixa Postal 21200 - São Paulo - SP - 04602-970), que, a sua vez, este se encarregará de repassá-los à Tesouraria, acompanhados dos respectivos comprovantes.

Para os que preferirem pagar suas taxas através de depósito bancário, eis os dados de nossa conta: **Banco 001 - Agência: 3559-9, Conta 5018-0.** O associado pode efetuar depósito para saldar qualquer compromisso financeiro com o clube (anuidade, taxa de inscrição em torneio internacional, aquisição de planilha, de etiqueta, etc), mas é **imprescindível** que seja remetido ao escritório a cópia do comprovante bancário, para que a Tesouraria possa identificar o depositante, bem como saber da finalidade do depósito.

Colabore com o CXEB efetuando o pagamento da sua anuidade antes de receber o aviso de cobrança (veja em sua etiqueta endereçadora o mês de vencimento). Isto evita gastos extras para o clube. Contamos com a sua colaboração.

## << INFORME DO DIRETOR DA ÁREA INTERNACIONAL >>

**Bolívar Ribeiro Gonzalez**

**Av. João Gualberto, 983 / 14 - Curitiba PR – 80030-000**

**E-mail: bolivar@xadrez.pro.br**

**Novos títulos e normas, parabéns pelas conquistas!**

Brasileiros conquistam excelentes resultados internacionais, acumulando títulos e normas. O resultado mais recente foi a norma de GM de Antônio Carlos Cipolli, nossos parabéns! Tivemos também os títulos de Mestre Internacional da ICCF de Edmundo Zuchowski Filho (norma de SM), de Fausto Mesquita Júnior e de João Carlos de Oliveira. Ademais, tivemos o título de Mestre Latino-americano de Marcos Antônio dos Santos e a obtenção de norma de SM de Ricardo Ernesto Rain.

A perspectiva para os próximos anos é termos um aumento significativo do número de jogadores brasileiros titulados e bem posicionados no ranking mundial. Haja visto a atuação em fortes torneios de Névio João, cujo título de GM está cada vez mais próximo, assim como a atuação do associado Marcio Oliveira Barbosa e de outros fortes jogadores do clube.

As inscrições já estão abertas para o match amistoso com a Polônia, com início previsto para **15.02.2004**.

Felicitações ao GM Guillermo Toro Solís Ovandro, do Chile, que foi eleito Diretor Executivo da Zona II da ICCF, para um mandato de 1.1.2004 a 31.12.2007.

Abaixo temos os últimos resultados dos torneios em disputa e classificação final dos torneios finalizados, com participação de brasileiros.

**Memorial Gileno Exalto de Araújo - A:** Finalizadas 75 das 105 partidas a classificação parcial até o momento está assim: 1. Fuzishawa (BRS) 8,5, 2. Pheby (ENG) 8,0, 3. Chacon (BRS) 7,5, 4. Peli (ISL) 6,0, 5. Dias (BRS) 6,0, 6. Alves (BRS) 5,5, 7. Lopepe (ARG) 5,5, 8. Huuskouen (FIN) 5,0, 9. Guevara (GUA) 5,0, 10. Bertorello (ARG) 4,0, 11. Mascarenhas (BRS) 4,0, 12. Cerqueira (BRS) 3,5, 13. Carlsen (BRS) 2,5, 14. Barbosa (BRS) 2,0 e 15. Breaahna (ROM) 1,0.

**Memorial Gileno Exalto de Araújo - B:** Finalizadas 73 das 105 partidas a classificação parcial até o momento está assim: 1. Hedlund (SVE) 8,5, 2. Cipolli (BRA) 8,0, 3. Delvecchio (FRA) 8,0 4. Oliveira (BRA) 6,0, 5. Goth (CZE) 5,5, 6. Bueno (BRA) 5,0, 7. Dias (BRS) 5,0, 8. Kitson (ENG) 4,5, 9. Zuchowski (BRS) 4,5, 10. Rain (BRA) 4,0, 11. Grosso (BRS) 4,0, 12. Pedersen (USA) 4,0, 13. Jardorf (DEN) 3,0, 14. Carlsen (BRS) 1,5 e 15. Ramirez (DEN) 1,5.

**XXX APA Magazine - A:** errata: 98.Toro = Gonçalves. Restam 5 partidas, e a classificação parcial está assim: 1. Neumann (ALE) 10,5, 2. Gouw (HOL) 9,5, 3. Plomp (HOL) 9,0, 4. Toro (CHI) 9,0, 5. Hall (ING) 9,0, 6. Coleman (ING) 8,5, 7. Gonçalves (BRA) 8,5, 8. Hofstetter (ALE) 8,0, 9. Verducci (ARG) 8,0, 10. Gramajo (GUA) 7,0, 11. Rufenacht (SUI) 6,0, 12. Macchia (URU) 3,5, 13. Ramirez (ARG) 2,5, 14. Maia (BRA) 1,0 e 15. Berdichesky (ARG). Rating médio 2530, categoria XII. GM-8,5, SIM-7,0 e IM-6,0.

**XXX APA Magazine - B:** Faltam duas partidas para completar as 105 do grupo, a classificação parcial está assim: 1. Hoeven (HOL) 13,0, 2. Gutierrez (ESP) 10,5, 3. Cipolli (BRA) 10,5, 4. Sontges (ALE) 10,5, 5. Groot (HOL) 9,5, 6. Barnsley (ING) 9,5, 7. Gysi (SUI) 8,5, 8. Elias (PER) 7,0, 9. Torres (ARG) 7,0, 10. Guizar (MEX) 6,5, 11. Mederos (CUB) 5,5, 12. Guerrero (NIC) 5,5, 13. Rinaldi (ARG) 5,5, 14. Bulgarini (CHI) 5,0, 15. Andersen (ALE) 4,0 e 16. Amorim (BRA) 0,0. Rating médio 2434, categoria VIII. GM-11,0, SIM-9,0 e IM-8,0.

**XV Olimpíada (e-mail) - Prel. - 1: Tabuleiro 1 - 27.** Pilalis (GRE) = Barlow (RSA); 28. Alves (BRA) = Pilalis (GRE); 29. Barlow 1 Giulian (SCO); 30. Giulian = Guizar (MEX); 31. Pálsson (ISL) = Giuliani (ITA). **Tabuleiro 2 - 13.** Pyrich (SCO) = Knol (RSA); 14. Pyrich 0 van Oosterom (NED); 15. Esquivel (MEX) 0 Leung (HKG). **Tabuleiro 3 - 30.** Tosi (ITA) 1 Necula (ROM); 31. Johnston (HKG) 0 Necula; 32. Taylor (IRL) 1 Renteria (MEX); 33. van Geet (NED) 1 Chacon (BRA). **Tabuleiro 4 - 12.** Kristjánsson = Ponelis (RSA); 13. Champion 1 Kristjánsson, 24. Harding (IRL) = Mastrovasilis (GRE); 25. Zuchowski Filho (BRA) = Kristjánsson (ISL); 26. Santagata (ITA) 1 Champion (HKG); 27. Rauduve (LTU) = Santagata; 28. Harding 1 Livie (SCO); 29. Livie 1 Ponelis (RSA); 30. Livie = Rauduve. **Tabuleiro 5 - 13.** Boghwart (MEX) 0 Jóhannesson (ISL); 14. Jóhannesson 1 Luk (HKG); 15. Piccoli (BRA) 1 Luk; 16. Serban (ROM) = Novikovas (LTU); 17. Kapnisis (GRE) 0 Turati (rule 3b); 18. Piccoli (BRA) 1 Kapnisis (rule 3b); 19. Gouw (NED) 1 Kapnisis (rule 3b); 20. Kapnisis 0 Luk (rule 3b); 21. Novikovas 1 Kapnisis (rule 3b); 22. Kapnisis 0 O'Connor (IRL) (rule 3b, etl); 23. Kapnisis 0 Serban (ROM) (rule 3b); 24. Serban = Jóhannesson (ISL); 25. Borwell (SCO) 1 Kapnisis (rule 3b); 26. Jóhannesson 1 Kapnisis (rule 3b, etl). **Tabuleiro 6 - 34 duplicated.** new 34. Spooner (HKG) 1 Einarsson (ISL); 36. Karacsony (ROM) = Bastos (BRA); 37. Mooij (NED) 1 Spooner; 38. Mackintosh (SCO) = Karacsony; 39. Mata Lozano (MEX) 0 Mackintosh; 40. Karacsony 1 Sheehan (IRL); 41. Smuts (RSA) = Diotallevi (ITA). **Classificação geral atual:** 1. Holanda 13/17 (76.5%); 2. Lituânia 25.5/35 (72.9%); 3. Brasil 18/27 (66.7%); 4. Irlanda

16.5/26 (63.5%); 5. Itália 23/37 (62.2%); 6. Escócia 17/33 (51.5%); 7. Romênia 15.5/31 (50.0%); 8. África do Sul 11.5/24 (47.9%) 9. Islândia 12/27 (44.4%); 10. Hong Kong 12/32 (37.5%); 11. Grécia 8/38 (21.1%); 12. México 4/25 (16.0%).

**CXEB 30 Anos - A:** 95. Acevedo 0 van Kempen, 96. Acevedo 1 Haufe, 97. Toro 1 Acevedo, 98. Costa 1 Acevedo. Faltam 07 partidas para o término. GM Carlos Evanir Costa (BRA) já é o campeão por antecipação, nossos parabéns !.

### Resultados dos Matches:

- FINALIZADOS: Brasil 11,5 x 22,5 Itália, Brasil 23 x 13 Bélgica e Brasil 7,5 x 0,5 Japão.

- EM ANDAMENTO: Brasil 4,5 x 4,5 Bielorrússia (+5); Brasil 19 x 15 Inglaterra I (+4); Brasil 10,5 x 5,5 Cuba (+4), Brasil 11,5 x 14,5 França (+2), Brasil 15 x 22 Republica Tcheca (+3), Brasil 15,5 x 21,5 Alemanha (+3); Brasil 19,5 x 15,5 Argentina II (+5); Brasil 11,5 x 8,5 Espanha (+54), Brasil 13 x 10 Dinamarca (+17) e Argentina/Brasil 7,5 x 4,5 Espanha/Portugal (+198).

**Novos torneios:** Interessados em participar de torneios internacionais, matches, postal ou e-mail, obter informações e/ou solicitar inscrição, contatar [bolivar@xadrez.pro.br](mailto:bolivar@xadrez.pro.br). Agradecimentos especiais a todos os diretores e tantos amigos que colaboram para a realização deste relatório. Abaixo temos uma coletânea de partidas do Memorial Gileno Exalto Araújo, grupos A e B:

**Goth, J - Zuchowski, E** **B92**  
Memorial Gileno Exalto - Group B CXEB

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 a6 6.Be2 e5 7.Cb3 Be7 8.0-0 0-0 9.Be3 Be6 10.Dd2 Cbd7 11.a4 Tc8 12.a5 Dc7 13.Tfd1 Tfd8 14.De1 Dc6 15.Bf3 h6 16.Cc1 Dc7 17.Cd3 d5 18.exd5 Bf5 19.h3 Te8 20.Ta4 Bd6 21.Be2 e4 22.Cc1 Ce5 23.Cb3 Dd7 24.Tad4 Bxh3 25.gxh3 Txc3 26.bxc3 Dxb3 27.Bf4 Cf3+ 28.Bxf3 exf3 29.Df1 Dg4+ 30.Bg3 Te4 31.Cd2 Bxg3 32.Cxf3 Bh4+ 33.Dg2 Bxf2+ 0-1

**Fuzishawa, R - Bertorello, J** **B97**  
Memorial Gileno Exalto - Group A CXEB

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 a6 6.Bg5 e6 7.f4 Db6 8.Cb3 Be7 9.Be2 h6 10.Bxf6 Bxf6 11.Dd3 Cd7 12.0-0-0 Be7 13.Dg3 0-0 14.Rb1 Dc7 15.Td4 b5 16.a3 Cc5 17.Thd1 Tb8 18.h3 Cxb3 19.cxb3 b4 20.axb4 Td8 21.f5 Db6 22.Bg4 Rh8 23.Ca4 Da7 24.fxe6 fxe6 25.Cc3 Tf8 26.h4 Tb6 27.Tc4 Bd7 28.Ce2 Bb5 29.Tc2 Db7 1-0

**Dias, S - Ramirez, A** **C78**  
Memorial Gileno Exalto - Group B CXEB

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Cf6 5.0-0 b5 6.Bb3 Bb7 7.Te1 Bc5 8.c3 d6 9.d4 Bb6 10.Be3 0-0 11.Cbd2 exd4 12.cxd4 Ca5 13.Bc2 h6 14.d5 c5 15.h3 Te8 16.Bf4 Tc8 17.Tc1 Ba8 18.Bg3 c4 19.b4 Cb7 20.a3 Cd7 21.Cf1 Df6 22.Ce3 Rh8 23.Cf5 Ce5 24.Bh4 g5 25.Bg3 1-0

**Pheby, I - Alves, L** **C97**  
Memorial Gileno Exalto - Group A CXEB

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Cf6 5.0-0 Be7 6.Te1 b5 7.Bb3 d6 8.c3 0-0 9.h3 Ca5 10.Bc2 c5 11.d4 Dc7 12.Cbd2 Td8 13.Cf1 cxd4 14.cxd4 exd4 15.Cxd4 d5 16.e5 Ce4 17.Ce3 Bc5 18.b3 Dxe5 19.Bb2 Df4 20.De2 Bb7 21.g3 Dh6 22.h4 Bxd4 23.Bxd4 Cc6 24.Bb2 Cb4 25.Cf5 Dd2 26.Bxe4 Dxe2 27.Txe2 dxe4 28.Bxg7 Bc8 29.Bc3 Bxf5 30.Bxb4 h5 31.Ba5 Tdc8 32.Tae1 Tc6 33.Td2 Tac8 34.Te3 Tc2 35.Td5 Bg6 36.a3 T8c6 37.Td2 Txd2 ½-½

**Participe de eventos internacionais!**  
**Obtenha rating ICCF e lute por titulação internacional!**  
**Jogador internacional, informe seu e-mail!**

**ENTREVISTA COM LUIZ ROBERTO GUIMARÃES DA COSTA JR.**

Por Gérson Peres Batista  
[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

**DEVEMOS CONCILIAR O EMOCIONAL E O RACIONAL...**

Por uma dessas felizes coincidências que a vida por vezes nos proporciona, foi possível trazer hoje ao leitor do Clube de Xadrez uma reveladora entrevista com Luiz Roberto da Costa Júnior, o teórico e analista mais respeitado do Brasil no exterior em nossos dias.

Da Costa Jr, como é conhecido no meio enxadrístico, iria visitar seus parentes em Pratápolis/MG – cidade circunvizinha de São Sebastião do Paraíso/MG, onde está situado fisicamente o Clube de Xadrez On-line – e então conseguimos contato com ele para que estivesse no Ouro Verde Tênis Clube, onde estaria acontecendo o Campeonato Brasileiro da Juventude Rápido e a IV Copa Ouro Verde, no dia 1º de novembro.

Luiz Roberto prontamente aceitou o convite e eis aqui então uma entrevista que fizemos durante sua estada na cidade, onde ele esclarece questões de sumo interesse para o enxadrista: como método de análise com programas de computador, equipamento mais adequado, sugestão de sites para pesquisa etc.

Agradecemos ao respeitado teórico a entrevista concedida e também a distribuição de material do Chess Today - jornal diário de xadrez, do GM Alexander Baburin, do qual ele é colaborador - para alguns dos participantes dos eventos que ora promovíamos.

**Perfil**

Nome completo: Luiz Roberto Guimarães da Costa Júnior.

E-mail: [lrcostajr@uol.com.br](mailto:lrcostajr@uol.com.br).

Data de nascimento: 16/10/1968. Naturalidade: Campinas-SP.

Formação escolar: Mestrado em Ciência Política pela Unicamp – (1999/2001).

Xadrez "ao vivo": integrou a equipe de Campinas-SP, de 1984 a 1997.

Xadrez postal: joga no CXEB desde 1984.

Competições internacionais: disputa torneios internacionais na ICCF desde 2001.

Rating (ICCF): 2.375 pontos (lista de 1º de outubro de 2003).

**ENTREVISTA**

***Gostaria de agradecer a sua presença aqui em São Sebastião do Paraíso. Também pelo fato de prestigiar o nosso evento e, principalmente, por conceder esta entrevista exclusiva ao Clube de Xadrez. (GB)***

Eu que agradeço esta oportunidade. Estou muito feliz de estar aqui prestigiando este evento importante que promove o intercâmbio de experiências entre técnicos e jogadores de todo o país. Eventos como esse ajudam no surgimento de novos valores para o xadrez ao vivo.

Conheço São Sebastião do Paraíso-MG pelo fato de ter parentes aqui. Eu vinha sempre visitar tios e tias, pois passava férias com meus avós, em Pratápolis-MG, durante a minha infância e adolescência. Meu avô foi tabelião por 42 anos na cidade de Pratápolis e muitas vezes eu vinha a São Sebastião do Paraíso com ele.

Eu vivo em Campinas-SP, mas estou de passagem por aqui, pois vou passar o feriado de Finados com meu tio em Pratápolis e, assim, aproveitei para aceitar o seu convite para esta entrevista. A coincidência de haver o torneio me vez dividir o tempo entre as duas cidades, durante este fim de semana, a fim de prestigiar o evento.

***Como surgiu o gosto pelo xadrez? (GB)***

É curioso, estava pensando nisso na semana passada, quando lia as páginas amarelas da revista Veja [Edição 1825 – 22 de outubro de 2003] com a entrevista de Leonard Nimoy, o sr. Spock de Jornada nas Estrelas. Eu sou fascinado pela série, vi todos os episódios da série clássica e todos os longas-metragens. Lembro-me que aquele tabuleiro tridimensional de xadrez me fascinava. Eu queria jogar de todo jeito e minha imaginação ficava solta. Há três episódios [Where No Man has Gone Before; Charlie X; Court Martial] que eu me lembro agora, com cenas de tabuleiro de xadrez. No primeiro episódio, o xadrez é só ilustrativo, mas nos outros dois casos torna-se importante para a trama. Há mais um episódio [Whom Gods Destroy] onde a senha e a contra-senha para se subir à nave pelo teletransporte são lances de xadrez. Há o maior suspense, mas a contra-senha só é revelada na cena final.

<http://www.startrek.com/startrek/view/series/TOS/episodes/index.html>

Há também um episódio de Columbo [The Most Dangerous Match], com Peter Folk, que me chamou muito a atenção. <http://www.columbo-site.freeuk.com>

Mas, eu diria que o gosto pelo xadrez surgiu desta fascinação na minha infância pelo tabuleiro de xadrez tridimensional e o desejo de conhecer melhor o jogo.

<http://www.chessvariants.com/3d.dir/startrek.html>

### **Cite as principais atuações no xadrez "ao vivo", (GB)**

Representei a cidade de Campinas durante o período de 1984 a 1997. Ganhamos quatro Jogos Regionais da Zona Leste (1988/1990/1992/1994) e fomos bronze nos Jogos Abertos do Interior (1995).

Comecei a frequentar a Academia Campineira de Xadrez em 1983. Ela havia sido fundada em 1968, mas depois de longa agonia na década de 1990 (a situação foi muito triste...) acabou fechando em 1998. Seu último presidente faleceu repentinamente no início de 2003 o que me deixou ainda mais desgostoso. O xadrez em Campinas havia ficado três décadas pagando aluguel, mas com a queda progressiva no número de sócios acabou-se com uma estrutura que já era precária na cidade.

Desde então a cidade é representada no masculino por equipe formada por jogadores com menos de 21 anos, mas que tem conseguido bons resultados. Depois que saí da equipe nunca mais joguei ao vivo. Ainda há um pequeno movimento que tenta manter o xadrez com algumas reuniões voltadas ao treinamento das equipes para Jogos Regionais e Jogos Abertos, mas eu não participei dos encontros.

Muitos anos antes, eu havia jogado campeonato paulista nas categorias: cadete (sub16), infanto-juvenil (sub18) e juvenil (sub20), mas sem grande sucesso. Eu não tinha muitos livros e nem com quem estudar. Tive que ser autodidata e ir descobrindo sozinho. Acho que foi em 1987 que a Academia Campineira de Xadrez ganhou o brasileiro juvenil por equipes, mas foi por mérito dos outros jogadores. Pouco antes havíamos ganhado também um paulista juvenil por equipes.

É curioso, mas as principais atuações no xadrez 'ao vivo' que eu lembro foram em duas simultâneas. Além disso, a outra melhor atuação 'ao vivo' foi nos Jogos Regionais em 1990 quando fiz 7 em 7 como segundo tabuleiro.

Em relação às simultâneas, ganhei do então jovem mestre internacional e campeão brasileiro Gilberto Milos em julho de 1986. Ele sacrificou um peão por ataque, mas a variante estava errada. Eu e ele analisamos a partida depois e consultamos a Enciclopédia C (segunda edição, 1981) e percebemos que havia um erro na ECO. Aprendi várias coisas importantes naquela partida: a ECO pode estar errada, alguém pode realmente perder uma partida por causa disso e a minha vitória havia sido uma fatalidade. Checar tanto a variante como a sua avaliação é fundamental, algo que também aprendi naquela noite agradável de inverno, um pouco fria, mas sem vento.

No retorno de Mequinho aos tabuleiros, tive a oportunidade de enfrentá-lo numa simultânea em abril de 1991, joguei uma Grünfeld de maneira impecável e ele ofereceu empate porque a posição era lenta e de manobras, não recomendável para ser jogada numa simultânea. Se a partida fosse em torneio, ele jogaria de quatro até seis horas e levaria a posição até o final, mas não jogando numa simultânea e num retorno aos tabuleiros como era naquele momento. Foi uma tarde ensolarada de outono inesquecível quando ele ofereceu empate e eu aceitei. A preparação teórica foi fundamental para o empate.

Mas meus dois resultados são relativos. Semelhante àquela entrevista do Tal, quando perguntaram: como ele havia ganhado de 4 a 0 do Fischer [torneio de candidatas em 1959]. E Tal respondeu: O Tal era o Tal, mas o Fischer não era o Fischer. Então, no meu caso, não enfrentei nem o grande Mequinho dos áureos tempos [que disputou duas vezes o Torneio de Candidatos na década de 1970] e nem o agora GM Gilberto Milos. Hoje perderia de 10 a 0 para os dois GMs.

### **O que despertou seu interesse para jogar por correspondência? (GB)**

Eu só tinha dois livros de xadrez: Xadrez sem Mestre (J. Carvalho) no qual eu aprendi as regras do xadrez e o movimento correto das peças, como roque e en passant; Guia Prático de Xadrez (Frits van Seters), versão luso-brasileira (traduzida do francês). Aprendi a notação algébrica e os lances iniciais das principais aberturas. Então eu sabia jogar xadrez só até o lance 10, mais ou menos, depois eu me perdia porque não sabia o que fazer.

Entre na equipe de xadrez de Campinas como segundo reserva e disseram que, para eu melhorar, seria bom jogar xadrez por correspondência, assim poderia estudar as aberturas. Foi isso que despertou meu interesse, além de querer jogar melhor e ter condições de jogar pela equipe de Campinas. Depois comprei Aberturas e Armadilhas do Idel Becker para estudar mais e assim evitar capivaradas nas aberturas; e também o livro Teoria de Aperturas (em espanhol) do Panov, sobre aberturas abertas e semi-abertas. Organizamos um pequeno grupo na Academia Campineira de Xadrez e estudamos alguns finais básicos. O treinamento de meio-jogo vinha da prática das partidas em torneios e também blitz (relâmpago) aos sábados.

Havia comprado também as Enciclopédias C (segunda edição, 1981) e B (segunda edição, 1984), aí tive condições de melhorar um pouco mais o estudo de aberturas e joguei alguns temáticos no CXEB até conseguir publicar minha primeira partida no Informador 41. Gastei semanas em cuidadosas análises, checando tudo e depois passando para a notação algébrica em inglês. Foi uma grande surpresa quando recebi o Informador 41, pelo correio, em outubro de 1986, e vi a partida de nº 300.

Depois continuei jogando vários torneios até 1992 quando aconteceram duas coisas importantes: primeiro, ganhei o prêmio Taça Paul Keres pela melhor partida jogada no CXEB no período 1987-1992. A partida foi publicada na coluna do Herman Claudius e depois saiu no jornal El País de Madri com o título de "La Joyita Postal". Eu estava melhorando e começando a jogar matches amistosos internacionais por carta, quando minha correspondência foi toda roubada por causa dos selos. Aquilo atrapalhou as partidas e fiquei chateado com toda a situação. As partidas eram lentas e acabavam custando caro, além disso, não gostava do ritmo de jogo e nem da questão de dois excessos de tempo para perda da partida e toda a questão de repetição de lance por carta registrada. Só voltei a jogar quando o ritmo de jogo mudou na ICCF para 60 dias/10 lances, passou a haver só um excesso de tempo e a partida ser jogada por e-mail. Assim, me animei a voltar em 2001 com o Jubileu da ICCF.

***Qual a situação do Brasil em relação ao xadrez postal se compararmos aos demais países? Temos torneios suficientes, qual o nível dos jogadores brasileiros...? (GB)***

Desde 1996, a ICCF criou torneios por e-mail e a participação dos brasileiros tem aumentado bastante no plano internacional. O CXEB é filiado à ICCF e a inscrição para torneios internacionais é feita via CXEB junto à ICCF. O CXEB tem organizado muitos torneios internacionais e matches amistosos, assim o intercâmbio tem aumentado bastante nos últimos anos. <http://www.cxeb.org.br/> <http://www.iccf.com>

O nível dos jogadores tem aumentado muito, já temos 3 GMs (ICCF) e dezenas de MIs (ICCF). Já há torneios organizados pelo CXEB que dão norma de GM (ICCF) e a tendência é aumentar o número de torneios e o nível dos jogadores. Acredito que em até 10 anos algum brasileiro possa jogar a final do campeonato mundial por e-mail.

***Que importância tem o CXEB para os postalistas e conseqüentemente para o xadrez nacional? (GB)***

O CXEB tem uma longa história e importância no Brasil já há 35 anos (comemoração em fevereiro de 2004). Organiza vários torneios que são jogados regularmente: Temático, Juventude, Feminino, Veteranos, Campeonatos Estaduais, Campeonato Brasileiro e Taça Brasil.

A importância do CXEB é que através dele podemos manter intercâmbio com outros países (via matches amistosos ou convite para torneios comemorativos que possibilitam a obtenção de normas para titulação internacional) e os jogadores brasileiros podem disputar também o Pan-americano por equipes, a Olimpíada por equipes, o Campeonato Latino-americano, o Zonal, o Interzonal e demais etapas até a final do Campeonato Mundial.

Há também torneios ICCF que dão norma de MI (ICCF) e GM (ICCF). Bem como um título intermediário entre os dois, que é chamado de Mestre Internacional Sênior. Portanto, é diferente da FIDE (MF, MI e GM). Para se disputar qualquer torneio ICCF é necessária a inscrição via CXEB. A única exceção foi o Jubileu de Ouro da ICCF que a inscrição foi aberta a qualquer jogador e feita diretamente na ICCF.

***Você pertence a uma elite mundial de analistas, sendo responsável por revisões teóricas da Enciclopédia, colabora com o Informador e já escreveu artigos para revistas de expressão. Conte-nos um pouco a respeito desse ângulo tão fascinante no xadrez que é a arte da análise. (GB)***

Tudo começou quando o GM (ICCF) Juan Sebastián Morgado lançou a revista Teoria al Dia, na Argentina, em meados da década de 1980 e o primeiro número da nova revista [sobre o Ataque Keres – B81] foi distribuído no Brasil pelo MI (ICCF) Antonio Pacini. Na época eu tinha assinatura da revista Ajedrez de Estilo. Eu fiz várias considerações sobre a organização do primeiro número da nova revista, como por exemplo: separação das partidas por variante (cada resposta das pretas contra o Ataque Keres) e depois estabelecendo as diversas linhas teóricas dentro de cada variante (tomando cuidado com as devidas transposições de uma para outra variante) e a avaliação geral sobre elas. Morgado ficou muito impressionado e eu acabei escrevendo vários artigos sobre abertura para a revista Teoria al Dia. Minha coluna no site Inforchess chama-se Teoria al Dia em homenagem à revista em que colaborei pela primeira vez como analista.

A arte da análise é algo que contribui para o avanço teórico das aberturas. Melhorar uma linha ou refutá-la, tudo depende de análise. E muito raro e difícil hoje em dia, achar um lance que seja novidade teórica, ali no tabuleiro durante uma partida ao vivo. Só me aconteceu uma vez contra o Silvio Ueti [B88 – 43/(308)] e só porque eu havia estudado muito a partida Fischer – Spassky [Reykjavik (m/4) 1972 – 14/411]. Talvez não seja mera coincidência eu ter ficado quase ganho de pretas, mas depois empatado!

Atualmente os lances são muito testados e analisados antes de aparecer na prática magistral, graças aos recursos de informática. Tanto o nível das análises, como o nível dos jogadores tem aumentado muito nos últimos anos.

Eu sempre analiso tendo por base a ECO e vejo se há algo diferente no banco de partidas (ChessBase ou Chess Assistant). Se a abertura realmente me interessa com profundidade aí é bom ter também um livro ou CD.

Hipoteticamente, se pegarmos uma posição, por volta do lance 15 ou 20, e com mais de cem partidas jogadas e entre elas muitas de Karpov/Kasparov/Kramnik ou de Anand/Shirov/Polgar, a discussão teórica da abertura já deve estar esgotada. O que passa a haver é uma discussão de como conduzir o meio-jogo de brancas ou de pretas, quais as possibilidades de ataque ou de conduzir para finais favoráveis.

Agora, se pegarmos uma posição que tenha menos do que, digamos, 20 partidas, aí é um prato cheio para análise. Tanto retroativa para verificar se aquela posição é realmente a melhor até aquele ponto como procurar melhoras dali para frente. O melhor jeito de se analisar é verificar nas partidas existentes quem ganhou ou quem perdeu e porquê, sem se preocupar tanto com os nomes, mas sim com a posição, pois a variante não está consolidada do ponto de vista teórico.

A análise deve ser focada sobre a posição e não ficar pensando sobre o Kasparov do outro lado. Fiz uma análise de uma posição na B33 que tinha o Kasparov de pretas. Primeiramente fiquei surpreso de achar uma melhora para as brancas, mas depois me preocupei só com a posição e como analisá-la da melhor maneira possível. Jogar contra um grande mestre é diferente de analisar uma posição que foi jogada por um grande mestre. Jogar contra alguém envolve questões psicológicas, enquanto analisar uma posição, para mim, é independente de quem estaria jogando de brancas ou de pretas.

A avaliação de uma posição deve ser em relação a fatores como posição do rei, correlação de material, quem está melhor com a troca de damas e quem tem melhor estrutura de peões. Assim como, se a posição deve ser jogada de maneira estática ou dinâmica. Depois, há a escolha das jogadas candidatas e se faz as análises (variantes e subvariantes). Os dois livros do Iossif Dorfman [The Critical Moment e The Method in Chess] que trabalham desta maneira são excelentes. Ele foi da equipe que ajudou Kasparov no famoso match de 48 partidas há 20 anos, atualmente mora na França e treinou o agora GM Etienne Bacrot.

***Em análises de alto nível, como as que você faz, até onde vai a função do analista (em tempos de computadores muito potentes), ou seja, o que é da máquina e o que realmente é do homem? Ou da mulher, no caso da Polgar... (GB)***

Bem, o Fritz pode dizer rapidamente qual lance é o melhor. Você pode concordar ou não com isso. Se a variante é uma combinação e se ganha material ou se dá mate, caso encerrado. O Fritz achou rápido porque o fator correlação de material era o mais importante naquela posição. Nisso os programas são fortes.

Entretanto, há sutilezas que os programas ainda estão longe de atingir a perfeição, pois envolvem os fatores da posição do rei e da estrutura de peões. O erro de avaliação ocorre porque prevalece o fator correlação de material na avaliação [peão = 1; peça menor = 3]. O programa considera a posição ganha porque tem peça a mais, mas o rei passeia pelo tabuleiro ou então há uma coluna aberta com ataque de mate. Por que o programa não vê?

Porque ele não consegue analisar, com tal grau de profundidade, o perigo que o rei está correndo. Os programas mais recentes já têm melhorado um pouco em relação a isso.

As vezes a troca de peças pode levar a um final perdido, mas o programa também não tem alcance na sua análise em relação a isso, pois não consegue avaliar corretamente o fator estrutura de peões. Os programas mais recentes também têm melhorado um pouco nessa questão.

Eu diria que os programas são mais fortes taticamente em posições abertas enquanto os jogadores são mais fortes estrategicamente e na avaliação de posições onde os demais fatores prevaleçam sobre a correlação de material.

***Qual seria o equipamento ideal (hardware e softwares) disponível no mercado para podermos fazer análises mais seguras e consistentes? (GB)***

Ter um Pentium 3, 350 MHz, com 256 MB RAM e usar o Fritz 8 já dá um nível bom de análise. Minhas três partidas [221, 280 e 300] publicadas no Informador 87 foram analisadas assim, acho que as análises estão seguras e consistentes. Só que tem uma coisa, eu nunca deixo o software fazer sozinho a análise. Eu mesmo vou analisando e fazendo as variantes (normalmente seguindo as avaliações do Fritz). O importante é terminar as análises e guardá-las por alguns dias. Nosso subconsciente continua trabalhando e quando retornamos às análises, alguns dias depois, sempre há ajustes a serem feitos.

Se alguém vai comprar um computador novo e quer uma sugestão, eu diria que um Pentium 4, 2 GHz, com 512 MB RAM e usar o Fritz 8, melhora um pouco mais a análise. Pode parecer imperceptível à primeira vista, mas quem analisa com profundidade consegue perceber as nuances vendo as análises prontas. Neste caso a análise é entre 8-9 lances, no caso anterior era entre 7-8 lances.

O software, em si, depende do gosto do jogador, pois pode ser o Fritz, pode ser o Junior, pode ser o Shredder, pode ser o Hiarcs, aí quem decide é quem vai usar o programa. O Fritz 8 custa 50 euros (R\$150,00), dá para juntar três amigos e, com R\$50,00 cada um, comprar um software direto na

Alemanha, via site do ChessBase, pagando com cartão de crédito e com entrega pelo correio (chega em duas semanas). <http://www.chessbase.com>

Além disso, sugiro que se tenha um livro base para descobrir o que está sendo considerado teórico e assim saber exatamente onde se está desviando para linhas secundárias e o porquê disso e se a avaliação da posição muda por isso. As ECOs [Encyclopaedia of Chess Openings] são: A (quarta edição, 2001), B (quarta edição, 2002), C (quarta edição, 2000), D (quarta edição, 2003) e E (terceira edição, 1998). Neste caso é melhor aguardar a ECO E (quarta edição, prevista para o final de 2004). Se a pessoa achar muito difícil comprar cinco livros, recomendo então a compra de um apenas: a Pequena ECO (Small ECO, segunda edição, 2003) que engloba o melhor dos cinco volumes de maneira resumida. <http://www.sahovski.com>

**Mostre-nos uma ou mais novidades teóricas de sua autoria já publicadas. (GB)**

Tenho a novidade que saiu agora no New in Chess 68 que é uma B33, cuja posição foi jogada pelo Kasparov de pretas até o lance 14 e aí acontecem coisas interessantes em apenas dois lances: 1.e4 c5 2.Cf3 Cc6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 e5 6.Cdb5 d6 7.Bg5 a6 8.Ca3 b5 9.Cd5 Da5+ 10.Bd2 Dd8 11.c4 Cxe4 12.cxb5 Be6 13.Bc4 Ce7 14.Be3 Tc8 15.Bb6!? Dd7 16.bxa6!! e a posição é boa para as brancas. O engraçado é que, na época que publiquei a análise na minha coluna do Inforchess, eu estava jogando uma partida de pretas e já estava no lance 14 e de repente meu adversário jogou a linha contra mim. Acabei ganhando a partida porque ele jogou mal.

Tenho uma novidade que vai sair agora no Informador 88 na B78: 1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 g6 6.Be3 Bg7 7.f3 0-0 8.Dd2 Cc6 9.Bc4 Bd7 10.0-0-0 Tb8!? (variante Dragão Chinês) 11.Bb3 Ca5 12.Bh6 b5 13.h4 Bxh6 14.Dxh6 e5 15.Cde2 b4 16.Cd5 Cxb3+ 17.axb3 Cxd5 18.Txd5 Be6 19.h5 Dc7! e agora as brancas são obrigadas a dar perpétuo com 20.hxg6 fxg6 21.Txd6 Tfc8!! 22.Tc6! Dxc6 23.Dxh7+ Rf8 24.Dh6+ Rf7! 25.Dh7+ Rf6 26.Dh4+ Rf7=.

As duas novidades teóricas já foram publicadas também no Chess Today [CT-1053 e CT-1069]. Em relação à B78 foi indicado o lance 19...g5? que se refuta com 20.Cd4!! [CT-1080 e CT-1081] e não com 20.Txd6? que é um erro publicado no Informador 86/214.

O xadrez exige na atualidade que tenhamos muita informação, especialmente em relação às aberturas.

**Vemos que você tem fluência em espanhol e Inglês, estudos esses feitos na Espanha e Inglaterra, respectivamente. Esses cursos foram feitos para facilitar a pesquisa enxadrística em livros, revistas e sites ou estão mais ligados à sua formação acadêmica de cientista político? (GB)**

Eu tenho muitos livros de xadrez em espanhol e por isso eu sempre li muito nesse idioma. Os estudos na Espanha me permitiram uma fluência no idioma e um vocabulário mais amplo.

O estudo do inglês foi fundamental, pois me ajudou no mestrado ao facilitar a leitura de textos. O estudo de idiomas deve ser feito com objetivos. A pessoa pode escolher francês, italiano ou alemão, dependendo do interesse dela e do que ela quer fazer.

Estudei espanhol mais por paixão e por causa do xadrez. Estudei inglês mais pelo objetivo de me ajudar na formação acadêmica. Devemos conciliar o emocional e o racional. Lembrando do Spock, até o personagem termina a série [na participação em longa-metragens] um pouco mais humano e emocional e não só racional.

Claro que o inglês também me ajuda no xadrez. A quantidade de informação é muito grande, precisamos selecionar bem para não ficarmos perdidos num mar de informações. Os dois idiomas ajudam bastante a fazer pesquisa sobre xadrez na internet.

**Cite as páginas internacionais que realmente trazem algo de novo e valem à pena visitarmos para fazer pesquisas no campo enxadrístico? (GB)**

Vou indicar dez sites interessantes:

**Quatro sites com banco de partidas on-line:**

- <http://www.chessgames.com>
- <http://www.newinchess.com/NICBase/Default.aspx?PageID=400>
- <http://www.chesslive.de>
- <http://www.chesslab.com/PositionSearch.html>

**Dois sites com partidas para download:**

- <http://www.chesscenter.com/twic/twic.html>
- <http://www.convakta.com/databases.asp>

**Dois sites com colunas interessantes:**

- <http://www.chesscafe.com>
- <http://www.inforchess.com>

Se alguém preferir colunas de jornal há várias em inglês: na Inglaterra, (Daily Telegraph, The Times) e nos Estados Unidos (Washington Post, New York Times, Los Angeles Times). Todas podem ser visitadas via Chess Watch. O site chama o jornal de The Times como London Times para não haver confusão, pois há a revista Time nos EUA. Algumas colunas precisam de registro e senha para acesso, mas feito isso depois é instantâneo. <http://www.chessclub.com/chesswatch>

E uma curiosidade, há uma rádio on-line que transmite apenas reportagens em inglês sobre xadrez. <http://www.chess.fm>

### **Quais suas metas no xadrez? (GB)**

Continuar jogando algumas partidas por ano e tentar o título de MI (ICCF) nos próximos cinco anos. Além disso, continuar fazendo análises e publicando artigos em inglês e em espanhol.

### **Essa última questão é um espaço livre para agradecimentos e/ou observações.**

Eu agradeço a oportunidade. Nunca pensei que, um dia, meu trabalho como analista e teórico de aberturas me levasse a ser entrevistado ou fosse se tornar importante.

(Fonte: [site.clubedexadrez.com.br](http://site.clubedexadrez.com.br))

## **Quem foi o maior jogador de todos os tempos?**

Por Hindenburg Melão Jr.

Na edição 80 do famoso Sahovski Informator, mais importante periódico internacional de Xadrez, foi publicada a lista dos 10 maiores jogadores do século XX. A eleição foi feita por um júri constituído por 64 Grandes Mestres e a classificação final foi a seguinte: 1 – Fischer, 2 – Kasparov, 3 – Alekhine, 4 – Capablanca, 5 – Botvinnik, 6 – Karpov, 7 – Tal, 8 – Lasker, 9 – Anand, 10 – Kortschnoj. Possivelmente essa avaliação subjetiva é a mais justa e pertinente, mas também existem muitos outros trabalhos sobre o mesmo tema.

Em toda parte, centenas (talvez milhares) de enquetes, foram realizadas com a finalidade de eleger o maior jogador de todos os tempos. Num livro publicado em 1985 pelo GM Raymond Keene, são indicados os ratings dos 64 maiores jogadores de sempre, e nessa lista Fischer aparece em segundo lugar, enquanto Kasparov ocupa o topo da lista. Na época em que Keene realizou esse trabalho, não existiam as gigantescas bases de dados que são populares hoje em dia, por isso os resultados provavelmente estão baseados numa pequena fração do total de partidas que deveriam ser consideradas, além disso, jogadores antigos, como Steinitz e Morphy, acabam sendo colocados abaixo da posição a que fazem jus, enquanto jogadores modernos de menor envergadura acabam sendo favorecidos devido ao amplamente conhecido efeito inflacionário do rating. Muito mais completo e confiável é o recente trabalho do matemático e programador Jeff Sonas, que depois de uma cuidadosa edição de nomes e eliminação de duplicatas, eliminou partidas simultâneas, partidas às cegas e partidas concedendo vantagem material, e calculou os ratings de milhares de jogadores entre os anos 1850 e 2000, usando como referência as maiores e melhores bases de dados que existiam na época, recorrendo a num total de mais de 1,5 milhões de partidas.

Além de corrigir o efeito inflacionário, Jeff utilizou um método empiricamente superior ao de Arphad Elo na predição de resultados, de modo que, em todos os aspectos, este pode ser considerado o melhor e mais completo trabalho dessa natureza já realizado até hoje.

Jeff publicou 6 listas diferentes ranqueando os 500 maiores jogadores entre 1850 e 2000. A lista mais pertinente, em minha opinião, é a que cobre períodos de 1 ano de apogeu. Ele também fez listas com apogeu de 3, 5, 9 e 15 anos, e uma lista de rating vitalício, cobrindo todos os resultados da carreira de cada jogador. Nos casos de trajetórias meteóricas, como Morphy e Pillsbury, é evidente que períodos de 15 ou 9 anos produzem resultados incorretos, enquanto jogadores de carreira mais longa, como Lasker e Kortschnoj, acabam sendo favorecidos. Esse é o principal motivo pelo qual creio ser a lista de um ano a mais

acurada. De qualquer modo, tanto na lista de 1 ano como nas de 3 e 5 anos, os 4 primeiros colocados praticamente não se alteram: 1 – Capablanca, 2 – Fischer, 3 – Kasparov e 4 – Lasker nas listas de 1 e 5 anos, e as posições de Lasker e Kasparov se invertem na lista de 3 anos, passando Lasker a 3º e Kasparov a 4º. Para conhecer o trabalho completo de Jeff Sonas, visite <http://www.chessmetrics.com>.

Considerando os resultados globais dos trabalhos realizados por Keene, Sonas e o júri Sahovski, o nome de Fischer é o que figura mais vezes entre os primeiros, enquanto Capablanca e Kasparov também são fortes candidatos. Jogadores como Greco e Philidor também poderiam estar nessa disputada, mas devido a escassez de resultados conhecidos sobre os jogos desses mestres antigos, fica difícil fazer uma avaliação objetiva por meio de comparações.

Morphy também é um candidato interessante ao título de maior de todos os tempos, mas nas listas de Jeff Sonas ele figura em 5º lugar. Talvez se fosse possível reunir mais partidas da época de Morphy, de modo a estabelecer com mais acurácia os ratings de seus contemporâneos, talvez esse quadro mudasse.

As evidências apontam Fischer, Capablanca e Kasparov como mais fortes candidatos a "Melhor Jogador da História do Xadrez", com destaque para Fischer.

Aproveitando essa oportunidade, convém lembrar que apenas 4 jogadores não têm score negativo com Fischer. São eles: Efim P. Geller (+2), Mikhail Tal (+2), Viktor Kortschnoj (0) e Eliot Sanford Hearst (0). Quem é Eliot Hearst? Para ser sincero, todo esse artigo foi escrito especialmente para falar desse homem. Eliot está com 69 anos, mas com vigor mental de 30. Leciona Psicologia na Universidade de Indiana, EUA, foi um dos melhores jogadores do mundo nas décadas de 1950-70, com vitórias e empates sobre grandes estrelas daquela época, como Paul Benko (chegou a ser um dos 20 do mundo, com 2614 nas listas de Jeff Sonas), Larry Evans (2627), Donald Byrne (2621), Robert Byrne (2675, 11o. do mundo em 1973) e Isaac Kashdan (chegou a ser 4o. do mundo, com 2696), além de sua retumbante vitória contra Fischer.

Eliot foi capitão da seleção olímpica dos EUA, é autor de numerosas monografias sobre Xadrez e Psicologia (alguns de seus livros podem ser encontrados na Amazon.com) e há mais de 20 anos está trabalhando num grandioso projeto que versa sobre Xadrez às cegas e Psicologia. Ao longo dessas duas décadas, Eliot tem empreendido grandes esforços no sentido de reunir o maior volume possível de material sobre o tema. Tem trabalhado em parceria com John Knott, legislador e historiador de Xadrez, e contado com o apoio de jogadores de diversas partes do mundo. Ele já possui praticamente tudo que existe na Internet sobre o assunto e também possui quase todos os livros, revistas e artigos de jornais que abordam o tema. Agora está tentando reunir documentos históricos, como súmulas / planilhas, cartas e fotos. Em seu web site <[http://www.chesshistory.com/ResearchCenter/GeneralRequests/gen\\_blind.htm](http://www.chesshistory.com/ResearchCenter/GeneralRequests/gen_blind.htm)> podemos encontrar uma relação detalhada do material que ele já possui e do material que deseja encontrar. No momento, está especialmente interessado em partidas jogadas por Ricardo Reti, na cidade de São Paulo, em 1925, numa performance que foi recorde mundial. Eliot possui as duas partidas que estão publicadas no livro de Benito Lopez Esnaola (Ajedrez a la ciega), e precisa das outras 27 partidas disputadas no mesmo certame. Esse material não se encontra em livros, revistas ou na Internet. É necessário ter contato com os próprios jogadores ou com a família desses jogadores para ter alguma chance de conseguir planilhas originais ou cópias das originais, ou ainda anotações em cadernos. Se você conhece algum dos nomes da lista a seguir e sabe como entrar em contato com alguma dessas pessoas (e-mail, telefone ou endereço da pessoa ou de parente da pessoa), por gentileza, entre em contato com Eliot Hearst (em inglês) ou Hindenburg Melão Jr. (português / castelhano). Os e-mails, telefones ou endereços para contato podem ser solicitados com nosso amigo Nelson, na secretaria do CXEB.

*Vicente Túlio Tomano (declamador), Eurico Penteado, E. Fiocati, B. Fragalha, W. Deher, A. Pedroso, F. G. de Freitas, Ibanez Salles, A. Chaves (ou A. Laves), Contacilio S. de Barros, Sílvio Pereira (não é o Sílvio Cunha Pereira), F. Ferreira, Oscar Quental, Paschoal Pepe, Caio Pereira de Souza, Mário de Amaral, Fábio Prado, Mário Paes de Barros, Alexandre Haas, Otávio Rodrigues, A. do Amaral, José de Cunha Caldeira, Humberto Serruto, A. Catanha, A. D. Gurd, Moacyr Rodrigues Dias, Paulo Godoy, Mário de Moura, Mentzel, C. Domingues.*

Se você possui qualquer outro material sobre Xadrez às cegas que não esteja publicado em livros, revistas ou na Internet, por gentileza, entre em contato conosco.

Nota: todos os ratings citados nesse artigo foram extraídos do trabalho de Jeff Sonas. O coeficiente de correlação do rating Sonas com o rating Elo (usado pela FIDE) é maior que 0,97 e a eficiência do rating de Sonas na predição de resultados empíricos é maior que a eficiência do rating FIDE.

#### **Apêndice - exclusivo para o RBXP:**

Infelizmente não temos conhecimento de nenhum trabalho semelhante ao de Jeff Sonas sobre rating ICCF, e eu não conheço o suficiente sobre a história do jogo postal para opinar com propriedade sobre essa questão, mas talvez os mais fortes candidatos ao título de melhor postalista de todos os tempos sejam Hans Jack Berliner, Paul Petrovich Keres e Gert Jan Timmerman. Berliner foi o postalista com melhor performance num campeonato mundial postal em todos os tempos: 87,5% e talvez seja o mais forte candidato ao título de melhor postalista de sempre.

Vários postalistas se destacaram também no jogo ao vivo, como Peter Leko e Ulf Andersson, mas o único que esteve realmente no topo entre os melhores do mundo no jogo ao vivo foi Keres, campeão do "Super Torneio de AVRO 1938". Curiosamente, no ano em que Keres venceu o Torneio de AVRO ele era apenas 7<sup>o</sup> do mundo. Seu melhor rating foi em 1951, que chegou a ser segundo do mundo, com 2741, pouco abaixo de Botvinnik, que na época contava 2764. Keres também esteve em segundo no mundo em 9 outras ocasiões: primeiro e segundo semestres de 1946 (atrás de Botvinnik), primeiro e segundo semestres de 1947 (atrás de Botvinnik), primeiro e segundo semestres de 1951 (atrás de Botvinnik), primeiro semestres de 1955 (atrás de Smyslov), primeiro e segundo semestres de 1960 (atrás de Tal). O ano que chegou mais perto de ser primeiro do mundo foi 1955, que esteve somente 10 pontos abaixo de Smyslov. Na listagem anual de todos os tempos, Keres aparece em 32<sup>o</sup> lugar, à frente de alguns campeões mundiais, como Euwe, Khalifman e Ponomarev. Na listagem de períodos de 15 anos Keres situa-se em 16<sup>o</sup> lugar. Ele também aparece nas listagens TOP-12 em períodos de 30, 50 e 100 anos, mas não aparece na lista TOP-12 de rating vitalício. Isso significa que há boas chances de Keres ter sido um dos 20 maiores jogadores de todos os tempos e talvez até um dos 10 maiores. Em algum momento entre 1938 e 1960, ele pode ter sido o melhor jogador do mundo (dependendo do intervalo considerado para cálculo).

### **TAXAS DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS**

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais. Basta fazer a conversão em dólares (paralelo), enviando a quantia correspondente ao escritório do CXEB citando a finalidade da quantia enviada.

<b>Open Class</b>	<b>US\$ 9;</b>	<b>Higher class</b>	<b>US\$ 9;</b>	<b>Master Class</b>	<b>US\$ 12</b>
<b>Master Norm</b>	<b>US\$ 36;</b>	<b>GM Norm</b>	<b>US\$ 60;</b>	<b>World Cup</b>	<b>US\$ 24</b>
<b>Temáticos</b>	<b>US\$ 12;</b>			<b>Champ League (equipe)</b>	<b>US\$ 48</b>
<b>Olimpico (equipe)</b>	<b>US\$ 108</b>			<b>Mundial Semi-final</b>	<b>US\$ 40</b>

< < **RAPIDINHAS** > >

**Karpov quer jogar com Bobby Fischer "onde e como ele desejar"**

**Agência France-Press (AFP)**

**8.10.2003 - 20h18min.**

BUENOS AIRES, Out., 8 (AFP) - O ex-campeão mundial de xadrez, o russo Anatoli Karpov, expressou em Buenos Aires o seu desejo de enfrentar-se "onde e como ele desejar" ao norte-americano Bobby Fischer, uma disputa em substituição àquela - que não se realizou há 28 anos - pelo título mundial.

"Nunca pus impedimentos para jogar com Fischer; e estou disposto a fazê-lo em qualquer cidade do mundo, inclusive no sistema inventado por ele, o Fischer-Random. Que fique claro, quero jogar com Fischer onde e como ele desejar", disse Karpov, em declarações à imprensa local.

Karpov chegou pela sétima vez à Argentina, e nesta quarta-feira, debutará no XIV Festival "Miguel Najdorf", torneio em memória do melhor enxadrista local da história.

O jogador russo, de 52 anos, ganhou seu primeiro título mundial em 1975, porém foi favorecido por uma decisão da Federação Internacional do chamado jogo ciência (FIDE), que impediu Fischer de participar da série pela disputa do cetro máximo do xadrez, ao não aceitar as regras para o desafio.

O ex-campeão, o jogador que mais torneios venceu (154), nos 11 séculos da história escrita do jogo-ciência, enfrentar-se-á, num concorrido centro comercial portenho, a uma equipe de seis jovens argentinos menores de 26 anos.

Na cerimônia de inauguração do certame, estará presente o Governador da Província de Buenos Aires, Aníbal Ibarra, e o Secretário Argentino de Esportes, o ex-jogador de futebol Roberto Perfumo.

Por sua vez, Fischer foi considerado por muitos como o melhor enxadrista de todos os tempos. Aos 59 anos, está afastado das competições e mora na Europa, após ser processado nos Estados Unidos por fraude ao fisco e de haver violado em 1992 as sanções econômicas contra a Iugoslávia, ao disputar neste país um match contra o também russo Boris Spassky.

**PREMIAÇÕES DO CONGRESSO DA ICCF, EM OSTRAVA-REPÚBLICA TCHECA, 2003  
(pelo Presidente José Amorim)**

Apresento abaixo uma relação das premiações havidas no último Congresso da ICCF, realizado em Ostrava-República Tcheca.

Agrupei os países segundo critérios semelhantes aos usados nas Olimpíadas de Inverno e Verão, nos quais os países são ordenados em primeiro lugar pela quantidade de medalhas de Grande-Mestre Internacional (GMI).

A seguir, a ordenação é feita pela quantidade de medalhas de Sênior Internacional Máster (SIM) e, na seqüência, pela quantidade de medalhas de Internacional máster (IM).

Por este critério, o Brasil está em terceiro lugar, atrás da Rússia e da Alemanha. Pelo critério da quantidade total de medalhas, independente da sua qualidade, o Brasil estaria em segundo lugar, atrás apenas da Alemanha. Por qualquer critério que seja usado, a atuação do CXEB/Brasil, neste período de outubro de 2002 a setembro de 2003, foi sensacional.

Apresento os meus parabéns a todos os jogadores premiados e àqueles que de uma forma ou outra colaboraram para este sucesso fantástico. Estas pessoas que colaboraram na obtenção dos títulos são representadas pelo Diretor da Área Internacional (DAI), no período passado, Bruce Kover, e também pelo antigo DAI Alberto Mascarenhas, criador de uma estrutura de trabalho que vem dando certo.

1- Rússia GMI=5 SIM=7 IM=5 <b>TOTAL=17</b>	25- Polónia GMI=0 SIM=1 IM=3 <b>TOTAL=4</b>
2- Alemanha GMI=4 SIM=19 IM=20 <b>TOTAL=43</b>	26- Suíça GMI=0 SIM=1 IM=2 <b>TOTAL=3</b>
3- Brasil GMI=2 SIM=10 IM=6 <b>TOTAL=18</b>	27- Austrália GMI=0 SIM=1 IM=1 <b>TOTAL=2</b>
4- Áustria GMI=2 SIM=5 IM=2 <b>TOTAL=9</b>	28- Japão GMI=0 SIM=1 IM=1 <b>TOTAL=2</b>
5- Belarus GMI=2 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=3</b>	29- Hungria GMI=0 SIM=1 IM=1 <b>TOTAL=2</b>
6- França GMI=1 SIM=4 IM=3 <b>TOTAL=8</b>	30- Peru GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
7- Israel GMI=1 SIM=4 IM=0 <b>TOTAL=5</b>	31- Nova Zelândia GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
8- Argentina GMI=1 SIM=3 IM=4 <b>TOTAL=8</b>	32- Geórgia GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
9- Holanda GMI=1 SIM=3 IM=3 <b>TOTAL=7</b>	33- África do Sul GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
10- Eslováquia GMI=1 SIM=2 IM=3 <b>TOTAL=6</b>	34- Croácia GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
11- Cazaquistão GMI=1 SIM=1 IM=3 <b>TOTAL=5</b>	35- Uruguai GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
12- Noruega GMI=1 SIM=0 IM=4 <b>TOTAL=5</b>	36- Argélia GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
13- Guatemala GMI=1 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=2</b>	37- Ucrânia GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
14- Turquia GMI=1 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=2</b>	38- Singapura GMI=0 SIM=1 IM=0 <b>TOTAL=1</b>
15- Finlândia GMI=0 SIM=7 IM=6 <b>TOTAL=13</b>	39- Cuba GMI=0 SIM=0 IM=5 <b>TOTAL=5</b>
16- Itália GMI=0 SIM=7 IM=3 <b>TOTAL=10</b>	40- Dinamarca GMI=0 SIM=0 IM=3 <b>TOTAL=3</b>
17- EUA GMI=0 SIM=6 IM=8 <b>TOTAL=14</b>	41- Letónia GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
18- República Tcheca GMI=0 SIM=6 IM=3 <b>TOTAL=9</b>	42- Venezuela GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
19- Inglaterra GMI=0 SIM=5 IM=5 <b>TOTAL=10</b>	43- Canadá GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
20- Portugal GMI=0 SIM=3 IM=3 <b>TOTAL=6</b>	44- Bulgária GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
21- Suécia GMI=0 SIM=2 IM=1 <b>TOTAL=3</b>	45- Escócia GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
22- Espanha GMI=0 SIM=2 IM=0 <b>TOTAL=2</b>	46- Luxemburgo GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
23- Estónia GMI=0 SIM=2 IM=0 <b>TOTAL=2</b>	47- Chile GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>
24- Bélgica GMI=0 SIM=1 IM=3 <b>TOTAL=4</b>	48- Eslovênia GMI=0 SIM=0 IM=1 <b>TOTAL=1</b>

(Fonte: Home-page do CXEB)

## **BOBBY FISCHER – Biografia, partidas e os casos rumorosos...**

Robert James Fisher nasceu em Chicago, dia 9 de março de 1943, uma época difícil nos Estados Unidos, e também para os cinco continentes, a causa da II Guerra Mundial. Seus pais se separaram quando ele tinha 2 anos de idade, indo então morar ele com a mãe, no Brooklyn. Aprendeu a jogar xadrez aos 6 anos e, aos 7, em 1951, filia-se ao Clube de Xadrez de Brooklyn. A partir daí, começa a escalada, pois aos 13 começa a vencer torneios (campeão juvenil dos EUA, aos 13 anos e 4 meses), e 4º lugar no US Open. Em 1957, com 14 anos, começa a disputar competições ainda mais difíceis, vencendo tudo o que joga.

Aos 15, obtivera um rating ELO de 2626. A partir daí, a lenda: fica vários anos sem perder uma só partida e é considerado a grande alternativa para enfrentar-se ao poder soviético. Sua carreira foi fulgurante. Campeão do Mundo em 1972, contra Spassky, antes havia "amassado" no tabuleiro, nas Eliminatórias de Candidatos, Taimanov, Larsen e Petrossian, este último, o único a vencer-lhe uma partida. Em 1975, Fischer renuncia ao título de Campeão Mundial por motivos extradesportivos, para tristeza de milhões de aficionados. Com esta decisão, renunciou a uma bolsa de 5 milhões e desapareceu da vida pública durante 20 anos. Perseguido pela Casa Branca desde o match contra Spassky, na Iugoslávia, até há pouco ele vivia em Budapeste, sendo agora desconhecido o seu paradeiro.

Ele só apareceu em raras ocasiões desde 1975. Uma vez, no match amistoso em 1992, que foi vendido ao mundo como sendo a revanche entre Fischer e Spassky, jogado na Iugoslávia e que lhe valeu o exílio, por desconsiderar a proibição governamental de que todo cidadão norte-americano se relacionasse com aquele país.

Outra, a apresentação em Buenos Aires, em 1996, do relógio que leva o seu nome. Muitos, incluindo aí alguns GM, como Short, afirmam tê-lo visto jogando partidas amistosas no ICC, um clube de xadrez virtual.

Por trás do mito, esconde-se o jogador, genial e excêntrico, com uma inteligência superior. Todo (ou quase todo!) o mundo concorda em dizer que Bobby Fischer foi o melhor jogador de xadrez de todos os tempos. A sua adoração pelo xadrez foi doentia, sendo ele o autor da célebre frase "o xadrez é a minha vida". Como é possível que um jogador assim abandone o xadrez de elite aos 32 anos de idade, no topo da carreira, e com um ELO de 2800 pontos? A causa há de ser, em minha opinião, o seu desequilíbrio mental. Mesmo assim, devemos apagar tudo o que ele fez após a renúncia ao título mundial.

### **Curiosidades:**

Bobby Fischer nunca fala de seu pai, Gerard Fischer, um biofísico nascido em Berlim, em 1909, e que se naturalizou norte-americano, até o ponto de excluí-lo das autobiografias confeccionadas pelo próprio jogador. O motivo é o de ele ter abandonado os filhos após o divórcio de 1945.

Fischer admirava o jogo de Morphy e Steinitz, e disse até que se Morphy jogasse na atualidade apenas "necessitaria de uns seis meses para pôr-se a par da teoria moderna, para certamente chegar ao título de Campeão Mundial". Fischer disse também que, mesmo depois dessa atualização, ainda seria capaz de vencer o antigo campeão em um match: "sim, porém ele foi um grande jogador", completou.

Em Reijkjavik há ainda a mesa-tabuleiro e as peças utilizadas no Match do século, como foi chamado o seu enfrentamento pelo título mundial contra Boris Spassky, tudo, como verdadeiras peças de museu, porém ainda em atividade, pois são utilizadas nos eventos enxadrísticos disputados na capital islandesa.

Perguntado qual das suas partidas era a preferida, Fischer respondeu: "aquela contra Donald Byrne, quando eu tinha 13 anos" Vejamos a partida:

**Byrne,D - Fischer,R [D97]** Rosenwald, Nova York, 1956

1. ♖f3 ♗f6 2. c4 g6 3. ♗c3 ♖g7 4. d4 0-0 5. ♖f4 d5 6. ♗b3 dxc4 7. ♗xc4 c6 8. e4 ♗bd7 9. ♖d1 ♗b6 10. ♗c5 ♖g4 11. ♖g5 ♗a4 12. ♗a3 ♗xc3 13. bxc3 ♗xe4 14. ♖xe7 ♗b6 5. ♖c4 ♗xc3 16. ♖c5 ♖fe8+ 17. ♗f1 ♖e6 18. ♖xb6 ♖xc4+ 19. ♗g1 ♗e2+ 20. ♗f1 ♗xd4+ 21. ♗g1 ♗e2+ 22. ♗f1 ♗c3+ 23. ♗g1 axb6 24. ♗b4 ♖a4 25. ♗xb6 ♗xd1 26. h3 ♖xa2 27. ♗h2 ♗xf2 28. ♖e1 ♖xe1 29. ♗d8+ ♖f8 30. ♗xe1 ♖d5 31. ♗f3 ♗e4 32. ♗b8 b5 33. h4 h5 34. ♗e5 ♗g7 35. ♗g1 ♖c5+ 36. ♗f1 ♗g3+ 37. ♗e1 ♖b4+ 38. ♗d1 ♖b3+ 39. ♗c1 ♗e2+ 40. ♗b1 ♗c3+ 41. ♗c1 ♖c2 0-1

Perguntado também sobre como se deve jogar xadrez, disse que "na abertura como um livro, no meio-jogo como um gênio e no final como uma máquina", frase esta que ficou nos anais do jogo ciência.

(Fonte: Site do AJEDREZND)

**Terça-feira, 26 de Janeiro de 1999** **Cidade de Baguio, Filipinas**  
**ENTREVISTA COM BOBBY FISCHER**

Bobby Ang entrevistou Bobby Fischer no dia 14 de janeiro de 1999, em Bombo Radyo (cidade de Baguio, Filipinas) e a reportagem basicamente referiu-se a recentes boatos nos Estados Unidos, dando conta da personalidade do grande campeão. Como bem podemos entender, pois faz pouco tempo que faleceram sua mãe e a irmã, e essas recordações ainda eram muito fortes nele. Ang converteu a entrevista em "real áudio" e a disponibilizou na Internet. É bem possível que o ouvinte entenda como ofensivos os termos utilizados por Fischer. Você pode encontrar o material em:

<http://www.philchess.com.ph/fischer1.ra> (aquí está a introdução da entrevista feita por Ang);

<http://www.philchess.com.ph/fischer2.ra> (aquí está a entrevista com Fischer);

<http://www.philchess.com.ph/fischer3.ra> (também uma entrevista com o GM Eugenio Torre, imediatamente após a de Fischer).

Harris Nizel também a publicou na web: <http://www.internetchess.com>

Se o ouvinte dispuser do real player/real áudio instalado em seu computador, poderá escutar diretamente a entrevista da Internet; caso contrário, poderá "baixar" a entrevista completa com Fischer (1.22 Mb) e aí sim escutá-la no próprio PC.

Há também uma interessante introdução, na qual o GM Eugenio Torre fala à rádio DJ (não totalmente em inglês). Da mesma forma, pode escutar-se como real áudio diretamente ou "baixar" toda a introdução (1.4 Mb). Por último, está a entrevista com o GM Torre, (954 Kb).

Tudo isso ocorreu no dia 14 de janeiro anterior, quando Eugenio Torre, desde a estação da Radio de Baguio (Filipinas) telefonou a Fischer para entrevistá-lo sobre o rumoroso bloqueio relativo aos seus bens familiares. Ademais, a entrevista se refere muito pouco ao tema, e quase nada ao xadrez: Fischer aproveita a ocasião para ventilar suas opiniões sobre a raça judia. A esse respeito, Harris Nizel se cuida em seguida de informar que a *InternetChess.com* (sua página na Internet) não subscreve nem reafirma as opiniões expressas na entrevista, e ainda informa de que se trata de material não acessível às crianças "não somente pelas idéias expressadas por Fischer, senão também por certo linguajar obscuro "...

Claro, alguém perguntará então: por que causa Nizel se dá a tanto trabalho em difundir esta entrevista? A resposta é óbvia: trata-se de Fischer, um nome que sempre produz muito eco, mesmo com o passar dos anos... Nizel não esconde: "a única razão por que a entrevista está no *InternetChess.com* é que ainda existem aficionados interessados em Bobby Fischer, e em tudo o que se fale dele. Para muitos, pode ser esta a primeira vez que ouvem a voz de Fischer. Também que pode ajudar-se a entender-se algo de suas crenças ou idéias e, quiçá, permite também se entender de que classe de pessoa é hoje Bobby Fischer". E termina dizendo: "com muito prazer publicarei qualquer comentário sobre a entrevista neste mesmo local. Envie-os para: [webmaster@internetchess.com](mailto:webmaster@internetchess.com) (26/1/1999)".

## A entrevista

"Este é o último de uma série de crimes contra mim perpetrados pela comunidade judia mundial e seus grupos de pressão nos Estados Unidos", explica Fischer em referência ao embargo, e posterior bloqueio público dos seus pertences guardados em Pasadena (Califórnia), classificadas em treze lotes. O norte-americano informa que entre esses bens estão presentes do presidente Richard Nixon e do ditador filipino Ferdinand Marcos "e muitos outros acumulados durante toda a minha vida". Segundo a relação oficial do material, o lote número 148 inclui "recortes da imprensa russa e espanhola sobre os vários duelos de xadrez de Bobby Fischer".

Também se refere aos autores do filme "Em busca de Bobby Fischer" (1994), pelo uso indevido do seu nome sem a devida permissão.

No contexto desta entrevista de Bobby, na radio filipina (que, repetimos, pode ser ouvida por inteiro na Internet), são chamativas as declarações do cronista espanhol Leontxo García, realizadas em sua coluna de xadrez no Diário El País: "Muitos aficionados - que se expressam pela Internet - se negam a admitir que o autor das espantosas manifestações à Radio Bombo seja o seu ídolo, e não um impostor. É compreensível que aquele carismático Fischer fez muito pelo xadrez - talvez mais que ninguém - e é um dos melhores jogadores de todos os tempos. Porém, a origem dos seus males esteja precisamente em que, desde a infância, tomou o xadrez como refúgio, sem desenvolver-se como pessoa. Quando alguns de seus colegas dizia "o xadrez é como a vida", ele corrigia-os: "O xadrez é a vida!". García testemunha ter sido ele mesmo o interlocutor de similares declarações de Bobby em ocasiões anteriores: "O autor destas linhas sente-se agora liberado do compromisso de não revelar nem uma palavra das extensas conversações mantidas com Fischer entre 1990 e 1992, em Frankfurt, Los Angeles, Sveti Stefan e Belgrado. Suas obsessivas acusações contra judeus e comunistas se encaixam perfeitamente com o manifestado àquela emissora filipina. Desgraçadamente, não há nenhuma dúvida de que seu autor é Robert James Fischer. Essa patologia é o lado negro de uma personalidade cativadora, com memória de elefante e inteligência de superdotado: ele conseguiu um resultado superior ao de Einstein nas provas psicológicas que realizou."

"Fischer também estava obsessivo por sua segurança. Para falar com ele pela primeira vez, mantive contato por dois anos com um amigo em comum. Quando nos encontramos em Frankfurt, tive que lhe mostrar várias partidas de memória para garantir minha conexão com o xadrez; no restaurante, insistiu em sentar-se voltado para a porta. Em Los Angeles, caminhamos durante muitos quilômetros pelas ruas, porém ele fez todo o possível para ocultar onde morava. Em Sveti Stefan e Belgrado, era protegido por 50 seguranças.

Superadas essas barreiras, Fischer era de um trato muito cordial, sustentado por agradáveis toques de infantilidade. Por exemplo, descrevia com a ilusão de um menino a sua visita aos dragões da Ilha de Komodo (Indonésia). Ademais, mostrava uma honradez a toda prova e um amor infinito ao xadrez. Indubitavelmente, todo esse candor rompia-se bruscamente quando a conversação girava aos temas políticos.

Provavelmente, nem ele mesmo saiba por que se originou tal ódio exacerbado. Talvez porque sua educação foi muito deficiente. Se de toda experiência negativa há que se extrair uma conclusão positiva, Fischer nos proporciona uma visão, agora que as virtudes pedagógicas do esporte mental estão cientificamente comprovadas, de que ser um enxadrista maravilhoso serve de muito pouco se não se recebe uma educação integral como ser humano.

### **Outra de Bobby... agora em Budapeste**

Dias atrás, um entrevistador da Radio Nacional da Hungria deu por terminada abruptamente uma sessão de perguntas e respostas com o ex-monarca de xadrez Bobby Fisher, quando este começou a falar sobre "esses malditos judeus". O norte-americano, residente na cidade de Budapeste, é amplamente conhecido por sua excentricidades: "ele chegou a estação de rádio com um receptor portátil, para certificar-se de que a entrevista estava indo ao ar", disse. (07/02/1999).

(Fonte: Ajedrez de Estilo)

## A HISTÓRIA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ (1886-2004)

(Luiz Roberto Guimarães da Costa Jr.)

Em 1886, o campeonato mundial de xadrez foi oficialmente reconhecido com a primeira disputa pelo título mundial entre Steinitz e Zukertort. Steinitz (de 1886 a 1894), Lasker (de 1894 a 1921), Capablanca (de 1921 a 1927), Alekhine (de 1927 a 1935) e Euwe (de 1935 a 1937) foram os campeões mundiais que escolhiam os adversários e as condições para a disputa do título, sendo que às vezes o desafiante não conseguia reunir a bolsa suficiente para enfrentar o campeão. Vários jogadores da época de Lasker ficaram excluídos da disputa do título: Reti, Rubinstein, Nimzowitsch, Tartakover e Pillsbury. Além disso, Lasker ficou dez anos (1911-1920) sem colocar o título em jogo, sendo um dos motivos a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).



Acima, as fotos de Steinitz (1896), Lasker (1892) e Capablanca (1922)

Em 1937, Alekhine (russo, mas naturalizado francês desde 1925) foi o primeiro campeão mundial a recuperar o título no match revanche contra Euwe e o manteve sem defendê-lo até sua morte em 1946. A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) impediu que Alekhine colocasse o título em jogo. Em 1946, quando já estava em negociação seu match contra Botvinnik, o campeão veio a falecer em Estoril, Portugal. Anos depois, seus restos mortais foram trasladados para Paris, França. Há uma lápide e um tabuleiro de xadrez sobre o seu túmulo que está no Cemitério Montparnasse.



Foto de Alekhine em 1930 e Euwe em 1955

A FIDE, ao declarar a vacância do título mundial (1946-1948), propôs a realização de um match-torneio para a consagração de um novo campeão. O torneio foi organizado em 1948 e deveria ser disputado pelos seis melhores jogadores da época: Botvinnik, Keres, Reshevsky, Euwe e Fine - melhores colocados em Nottingham 1936, Semmering Baden 1937 e AVRO 1938 - e Smyslov (campeão de Moscou em 1938, 1942, 1944/5), já que haviam morrido os campeões Lasker (em 1941), Capablanca (em 1942) e Alekhine (em 1946). Fine declinou do convite e Euwe, que queria reassumir o título com a morte de Alekhine, se viu obrigado a jogar o match-torneio e terminar num melancólico último lugar. Torneio, enfim, disputado com cinco jogadores em cinco turnos (vinte partidas por jogador): Botvinnik 14 pontos, Smyslov 11, Keres e Reshevsky 10 1/2 e Euwe 4.



Foto de Botvinnik em 1960

Botvinnik tornou-se o sexto campeão mundial e a FIDE criou um sistema de disputa entre os melhores jogadores, um match-torneio nos moldes de 1948, para indicar o desafiante ao título. Os torneios de candidatos de 1950, 1953 e 1956 foram disputados em turno e retorno classificando o primeiro colocado para enfrentar o campeão mundial. Este jogava pelo empate em 12 a 12 (critério sempre existente e que se manteve até a década de 1990, com exceção do curto período de 1978 a 1984) e ainda tinha direito a revanche. A supremacia soviética era muito grande e, durante o período de 1951 a 1963, classificaram-se Bronstein, Smyslov (duas vezes), Tal e Petrosian. O direito de revanche existia e Botvinnik pôde recuperar o título após perdê-lo para Smyslov (1957) e Tal (1960). O direito de revanche foi suprimido em 1963 e, após Botvinnik perder para Petrosian, o ex-campeão descartou a hipótese de disputar todo o ciclo do campeonato mundial (zonal, interzonal e torneio de candidatos).



Foto de Tal em 1960 e Smyslov em 1955

Os torneios de candidatos de 1959 e 1962 foram disputados com oito jogadores em quatro turnos (vinte e oito partidas para cada jogador). Nesta época, já existia a figura de Fischer que questionava a forma de disputa do torneio de candidatos. O motivo da crítica era que os jogadores soviéticos faziam jogo de equipe e, assim, Fischer teria que derrotar todos eles para poder se classificar. Fischer teria que jogar partidas duras para conseguir empates, enquanto os jogadores soviéticos empatavam rapidamente entre si.



Foto de Petrosian em 1970

Finalmente, depois das críticas de Fischer, a forma de disputa do torneio de candidatos passou a ser em matches eliminatórios, o que impediria os empates rápidos entre os jogadores soviéticos. No torneio de candidatos de 1965 e 1968, sobressaiu-se Spassky. Petrosian manteve o título contra Spassky em 1966, mas veio a perdê-lo para o mesmo Spassky em 1969.



Foto de Spassky em 1989

Fischer não jogou o Interzonal de Amsterdam (1964), abandonou o Interzonal de Sousse (1967) na metade de sua disputa, mas finalmente venceu o Interzonal de Palma de Mallorca (1970) e, assim, classificou-se para a disputa do torneio de candidatos no sistema que ele havia proposto e que a FIDÉ havia adotado. Em 1971, Fischer venceu com um avassalador 6 a 0 contra Taimanov, depois um novo 6 a 0 contra Larsen e a decisão do torneio de candidatos contra o ex-campeão Petrosian, por 6 1/2 a 2 1/2. Em 1972, Fischer derrotou Spassky no match do século, o confronto EUA x URSS que repercutiu no mundo todo por causa da Guerra Fria e foi disputado na gélida Reykjavik (Islândia). O match programado para vinte e quatro partidas terminou antes com 12 1/2 a 8 1/2 para Fischer (+7-3=11), o décimo-primeiro campeão mundial.



Foto de Fischer em 1958

Karpov venceu o torneio de candidatos de 1974 e seria o desafiante ao título. Fischer fez várias exigências (como número determinado de vitórias sem limite de partidas) e acabou por não colocar o título em jogo no ano de 1975. A FIDE, sob pressão da Federação Soviética, tirou o título de Fischer e o deu a Karpov.



Foto de Karpov em 1989

Karpov, que ganhara a final do torneio de candidatos por  $+3-2=19$  contra Korchnoi em 1974, voltou a enfrentar Korchnoi em 1978 e 1981. O exilado soviético ganhara os torneios de candidatos de 1977 e 1980, enfrentando os jogadores soviéticos e toda a nomenklatura (palavra russa para classe burocrática privilegiada) soviética. Em 1978, a polêmica vitória de Karpov por 6 a 5 com 21 empates (a regra era de seis vitórias sem limitação de partidas), fez Korchnoi declarar que Karpov era um "campeão de papel". Em 1981, com a família proibida de deixar a URSS, Korchnoi não mostrou tanta resistência contra Karpov que ganhou por  $+6-2=10$ , em Merano (Itália). Posteriormente, em 1990, Tal conversou com Korchnoi e revelou-lhe que a nomenklatura soviética tinha planejado assassiná-lo em "acidente forjado", caso ele ganhasse a polêmica 32ª partida do match de Baguio (Filipinas) em 1978. O comentário de Korchnoi, na Olimpíada de Novi Sad, em 1990, foi de que perdera a partida, mas salvara a vida sem saber.

A estrela ascendente Kasparov venceu o torneio de candidatos de 1983 ao derrotar Beliavsky, Korchnoi e Smyslov (este último match foi jogado em 1984). O sistema de seis vitórias sem limite de partidas (como no histórico match Capablanca - Alekhine de 1927) entrou em crise diante da situação do match Karpov-Kasparov (1984/85), quando houve a disputa de quarenta e oito partidas, com cinco vitórias de Karpov, três vitórias de Kasparov e quarenta empates. A polêmica decisão de Florêncio Campomanes, presidente da FIDE, de suspender o match manchou a imagem do xadrez e é a causa de desdobramentos até hoje. Desde então, interesses políticos e pessoais tem prejudicado a disputa pelo título mundial.



Foto de Kasparov em 1989

Em 1985, Kasparov venceu Karpov em novo match limitado a vinte e quatro partidas (+5-3=16), como era o sistema de 1951 a 1972. Em 1986, Kasparov foi obrigado a conceder um match revanche, mas manteve o título por +5-4=15. Em 1987, excepcionalmente, Karpov enfrentou Sokolov (campeão do torneio de candidatos) e o derrotou por +4-0=7. Assim, Kasparov enfrentou novamente Karpov no final do ciclo do campeonato mundial, quando manteve o título apenas na última partida, num dramático 12 a 12 (+4-4=12). O direito ao match revanche havia sido extinto, mas permaneceu o direito à manutenção do título em caso de empate. O ciclo do campeonato mundial (zonais, interzonais e torneio de candidatos) se repetiu e, em 1990, Kasparov manteve o título contra o mesmo Karpov por +4-3=17, no quinto match entre eles. O confronto entre eles totalizara 144 partidas na disputa pelo título com +21-19=104 a favor de Kasparov.

Os problemas voltaram a acontecer no ciclo seguinte do campeonato mundial, quando, em 1992, Short eliminou Karpov na semifinal (+4-2=4) e, em 1993, derrotou Timman na final do torneio de candidatos por +5-3=5. A crise Kasparov-Short contra a FIDE, por causa de local, premiação e outros problemas políticos, acabou com ambos os jogadores suspensos pela FIDE. Por isso, Karpov e Timman jogaram o match pelo título da FIDE. Karpov venceu por +6-2=13. Enquanto isso, Kasparov e Short criaram a Professional Chess Players' Association (PCA) e jogaram um match paralelo. Kasparov venceu por +6-1=13. Além disso, em 1992, Fischer havia reaparecido e concedido um match revanche a Spassky, em plena guerra da ex-Iugoslávia. Fischer venceu por +10-5=15. Fischer fez questão de ser tratado como campeão e o match ser uma revanche que ele concedia a Spassky, pois não considerava justo que a FIDE tivesse retirado o título sem ele jogar em 1975. Fischer tratava o título de campeão mundial como se fosse de sua propriedade. O mundo do xadrez tinha três campeões mundiais (Fischer, Karpov e Kasparov) que reivindicavam uma única coroa.

A atual situação do campeonato mundial decorre dos problemas desta época resultando na não unificação do título. Em 1995, num match disputado no World Trade Center de Nova York, Kasparov enfrentou Anand e manteve o título da PCA por +4-1=13. Em 1996, Karpov enfrentou Kamsky e manteve o título da FIDE por +6-3=9 (A partir deste match, se houvesse igualdade, o campeão já não tinha mais o direito de empate e deveria jogar um tie-break).

O sistema de disputa, em que há privilégios para Kasparov e para Karpov, dificulta que outros jogadores possam chegar a disputar o título mundial. O caminho é longo e difícil para a maioria, mas Karpov e Kasparov apenas defendem o título disputando um único match.

A disputa pelo título FIDE (1997/1998) iniciada em dezembro de 1997, foi um evento diferente na história do xadrez: nas seis primeiras fases foram matches eliminatórios de duas partidas, depois a semifinal com match de quatro partidas e a final com match de seis partidas (sempre com tie-break para desempate). Karpov entrou apenas para defender o título e Kasparov se recusou a disputar o título FIDE para não reconhecer seu arquirrival Karpov como campeão. Em janeiro de 1998, Karpov manteve o título (após um empate em 3 a 3, venceu no tie-break de partidas rápidas por 2 a 0) ao enfrentar Anand que tinha sido o extenuado sobrevivente, sem direito a descanso ou tempo de preparação, na loteria de 100 jogadores no sistema de matches eliminatórios na primeira rodada, com 14 jogadores pré-classificados entrando direto na segunda rodada e assim os 64 jogadores se enfrentando em matches eliminatórios e, depois, sucessivamente 32 jogadores, 16 jogadores, 8 jogadores, 4 jogadores e 2 jogadores (o vencedor sendo o desafiante ao título). Na premiação, Anand foi recebido com aplausos pelo público e Karpov com frieza e logo surgiram contra ele acusações de uso de parapsicólogos (como em 1978) para perturbar o adversário.

O sistema de matches eliminatórios foi mantido pela FIDE para a disputa do título (1999/2000). Entretanto, Karpov perdeu o privilégio de esperar o desafiante. Ele teve que disputar os matches e acabou sendo eliminado. Na seqüência de matches curtos, Khalifman tornou-se o novo campeão FIDE ao derrotar Akopian por 3 1/2 a 2 1/2, em Las Vegas, em agosto de 1999.

Pouco mais de um ano antes, em junho de 1998, Shirov havia derrotado Kramnik e, assim, seria o desafiante de Kasparov pelo título do World Chess Council (WCC). Entretanto, este match não ocorreu por falta de patrocinadores e desacordo entre os jogadores. Em 1999, a tentativa de organizar-se o match Kasparov-Anand também não deu resultado e este também acabou cancelado. Kasparov conseguiu que a disputa pelo título continuasse existindo (agora com o nome de Braingames World Championship), mas acabou derrotado por Kramnik, em Londres, na disputa ocorrida em out-nov de 2000 por +0-2=13.

Enquanto isso, a FIDE decidiu tornar a disputa anual e utilizou novamente o sistema de matches eliminatórios para o título FIDE (2001), Anand e Shirov classificaram-se durante a disputa realizada em Nova Delhi em nov-dez, 2000. Na final, disputada em dezembro de 2000, Anand acabou sendo o vitorioso no match contra Shirov por +3-0=1.

Na disputa pelo título FIDE (2002), novamente com o sistema de matches eliminatórios, Ponomarev e Ivanchuk classificaram-se durante a disputa realizada em Moscou em nov-dez, 2001. Na final, disputada em janeiro de 2002, Ponomarev venceu Ivanchuk por +2-0=5. Aos 18 anos, Ponomarev tornava-se o mais jovem campeão mundial.

Kasparov havia iniciado negociações de reaproximação com a FIDE para que ele, como nº 1 do rating, pudesse jogar um match contra o novo campeão FIDE. Em 6/5/2002, Kasparov, Kramnik e Kirsan Ilyumzhinov (presidente da FIDE) assinaram o Acordo de Praga que estabelecia a reunificação do título mundial: a) Kasparov jogando contra Ponomarev; b) Kramnik enfrentando o vencedor do torneio de Dortmund; c) os vencedores dos matches decidindo quem seria o novo campeão num match de reunificação do título.

Em julho de 2002, em Dortmund, Leko venceu a disputa para ser o desafiante de Kramnik. Dois grupos de quatro jogadores com turno e retorno, classificando os dois primeiros de cada grupo para as semifinais e os vencedores disputando a final: Leko venceu Topalov por +2-1=1.

Em janeiro de 2003, a FIDE deu um ultimato à Ponomarev para que este assinasse o acordo de jogar o match contra Kasparov e ameaçou tirar-lhe o título. Depois de longas negociações, o acordo foi assinado em fevereiro. O match estava previsto para junho, em Buenos Aires, mas foi postergado para setembro, em Yalta (Ucrânia), cidade às margens do Mar Negro. Em agosto, Ponomarev se recusou a assinar as condições do novo match, e este foi cancelado.

A proposta de reunificação do título seria com um novo campeão FIDE (em torneio com 128 jogadores) devendo enfrentar Kasparov; Kramnik e Leko jogando um match; os vencedores decidindo quem é o novo campeão mundial, mas o Acordo de Praga (firmado em 6 de maio de 2002) parece que foi abandonado.

A Fide estabeleceu matches eliminatórios com 128 jogadores divididos em alguns grupos em 2004. Os ganhadores jogando entre si como era na época que havia Torneio de Candidatos. O vencedor enfrentando Kasparov. Será que finalmente teremos um único campeão em 2004?

## O MATCH DO NOVO SÉCULO: RUSSIA VS. RESTO DO MUNDO

(pelo MI Vladimir Barsky)

No período de 8 a 11 de setembro de 2002, foi disputado em Moscou a 3ª versão do evento. A Rússia é a sucessora da ex-URSS, que vencera os dois matches anteriores: o primeiro, em 1970 (Belgrado) e, o segundo, em 1980 (Londres).

Com uma nova fórmula de enfrentamento - usou-se o Sistema Scheveningen de emparelhamento (cada jogador de uma equipe enfrenta-se a todos os outros adversários) e o controle de tempo, também diferente das versões precedentes, era de 25 min. por partida, com bônus/lance de 10 seg. - o placar foi de 52 x 48 a favor do Resto do Mundo.

Os vencedores, mesmo desfalcados do inglês Michael Adams e do búlgaro Veselin Topalov, que não aceitaram as condições financeiras oferecidas pela FIDE, contaram com: Alexei Shirov (Espanha: +5 =4 -1), Boris Gelfand (Israel: +3 =6 -1), Vassily Ivanchuk (Ucrânia: +2 =8), Ruslan Ponomarev (Ucrânia: +2 =8), Peter Leko (Hungria: +2 =7 -1), Viswanathan Anand (Índia: +2 =6 -1), Teimur Radjabov (Azerbaijão: +3 =4 -3), Ilya Smirin (Israel: +2 =4 -3), Nigel Short (Inglaterra: =5 -3) e Judit Polgar (Hungria: +1 =2 -4). Reservas: Zurab Azmaiparashili (Geórgia: =4) e Vladimir Akopian (Armênia: +1 -2). O capitão da equipe foi o presidente da FIDE, Kirsan Ilyumzhinov e o treinador, Yasser Seirawan.

Os russos, a sua vez, contaram com: Evgeny Bareev (+3 =6 -1), Alexander Morozevich (+4 =4 -2), Alexander Grischuk (+2 =7 -1), Peter Svidler (+2 =6 -1), Anatoly Karpov (+3 =4 -2), Alexey Dreev (+2 =5 -1), Vladimir Kramnik (+1 =6 -2), Garry Kasparov (+1 =6 -3), Alexander Khalifman (=7 -2) e Alexander Motylev (=2 -4). Reservas: Sergei Rublevsky (+1 =4 -1) e Vadim Zvjaginsev (=1 -3). O capitão da equipe foi o presidente da Federação Russa de Xadrez, Andrei Selivanov e o treinador, GM Nukhim Rashkovsky.

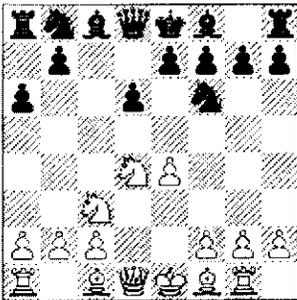
Algumas partidas do evento:

**Vassily Ivanchuk (Resto do Mundo)**

**Garry Kasparov (Rússia)**

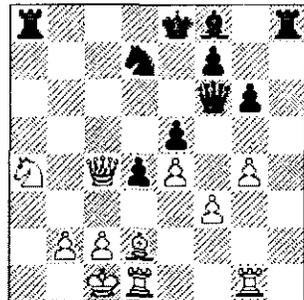
[D90] Rússia, 2002

**1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♞c3 a6** [na última partida em que se enfrentaram, o 13º Campeão Mundial adotou a Siciliana Sveschnikov – 2...♞c6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♞c3 e5 – mas nesta importantíssima partida, contra o seu incômodo adversário (convém relembrar que Kasparov perdeu para Ivanchuk em Praga, numa partida na modalidade Xadrez Rápido, no início de 2002), ele torna a jogar a sua abertura favorita: a Najdorf/Scheveningen] **6.♞g1!** (diagrama) [um lance raro – as Brancas desejam jogar g2-g4 e atacar o cavalo de “f6”, tal como no Ataque Keres. É interessante notar-se que Ivanchuk jogou esta mesma linha três vezes – duas vezes com as peças Negras – e somente obteve meio ponto] (diagrama)

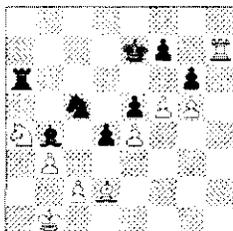


**6...g6** [as Negras têm várias alternativas aqui. Por exemplo: 6...♞c6 7.g4 ♞xd4 e5 8.♞xd4 e5 9.♞d1 ♟e6 10. g5 ♞d7 11.♞f3 ♞c8 12.♞h3 ♟e7 13.♟e3 ♞xc3!? 14.bxc3 ♞c7, dá compensação a elas, como em Zvjaginsev-Ivanchuk (Elista, 1988). Veselin Topalov jogou 6...b5. Também é possível 6...e5 ou 6...e5!?] **7.g4 ♞g7 8.♟e3 ♞c6** [Ivanchuk-Gelfand (Cap d'Agde, 1988) seguiu com 8...b5 9.f3 ♟b7 10.♞d2 ♞c6 11.0-0-0 0-0 12.h4 ♞xd4 13.♞xd4 ♟b4 14.♞e2 a5 15.♞g3 ♟a6 16.♞xa6 ♞xa6 17.h5 e6 18.♞h1 ♞c7, com contra-jogo] **9.f3**

[novidade. Após o que a partida assemelha-se à Variante do Dragão] **9...e5!?** [à primeira vista, este lance parece ilógico: as Negras fecham a diagonal a1-h8 para o seu Bispo em “g7” e debilitam o seu peão “d6”. Como compensação, Kasparov controla agora as casas centrais “d4” e “f4” e expulsa o Cavalo inimigo de “d4”] **10.♞xc6** [o lance anterior das Negras causou uma debilidade em “d5”, porém, após esta troca, o peão de “c6” impedirá o seu acesso pelas peças do adversário. Também que as Negras obtêm maioria de peões no centro. Por outro lado, as Brancas cerram a coluna “c” (como se sabe, a coluna “b” é menos perigosa para o monarca das Brancas, se estas optarem por rocar grande)] **10...bxc6 11.♞d2 ♟e6 12.0-0 ♟f8** [este lance não é bom, mas as Negras têm de defender o peão “d”] **13.♞a4** [este é um lance profílató contra um possível ...d6-d5: agora, as Brancas estão realmente preparadas para jogar ♟e3-c5, impedindo a abertura da coluna de “c”] **13...h5!** [típica idéia contida na Siciliana: as Negras deixam o seu monarca no centro e tentam desenvolver a sua Torre da ala do rei, abrindo a coluna “h”] **14.h3** [é óbvio que as Brancas poderiam impedir a abertura da coluna “h”, mas após 14.g5 ♞d7, as Negras jogarão ...♟e7 e ...0-0, com o que as Brancas terão sérias dificuldades para atacar a Ala do Rei] **14...♞d7** [e as Negras continuam com os preparativos para jogar ...d6-d5; agora, o Cavalo também defende “c5”] **15.♞c3** [A Dama ataca “c6”, parando um possível 15...d5] **15...hxcg4 16.hxcg4 d5!?** [Kasparov sacrifica um peão para abrir colunas na ala da Dama] **17.♞xc6 d4 18.♟d2 ♞c8 19.♞b7 ♞b8 20.♞xa6 ♞a8 21.♞b5 ♟xa2 22.♟c4 ♟xc4 23.♞xc4 ♞f6** (diagrama)



**24.g5** [talvez tenhamos aqui o lance-chave da partida. Na entrevista coletiva concedida à Imprensa, após a 2ª rodada, Ivanchuk disse a Kasparov não ter entendido um ponto aqui: não obstante as Negras terem um peão a menos, obteriam uma boa partida no meio-jogo, após a troca das Damas. Por isso, considerava que Kasparov ao evitar a sua troca, cometera um sério engano. Após 24...**g6!** 25.**gxa6** **gxa6** 26.b3 **g5** e as Negras têm boa compensação pela perda do peão] **24...g6?! 25.gb1 g3 26.gf1** [agora, as Brancas consolidaram a sua posição] **26...g7 27.b3 ga3 28.g1 gb4** [com atraso!] **29.gxb4 gxb4 30.f4 gh4 31.gh1! g1h1 32.g1h1 g7 33.f5 ga6 34.g1h7 g5 35.g2d1?** (diagrama) [e como bem disse Ivanchuk, já que tinha ainda bastante tempo para reflexão, por isso, decide-se aqui por iniciar operações táticas na partida. Do ponto de vista prático, ele tem toda a razão, porém, em que plano de jogo baseou-se ao efetuar tal lance?]



Posição após 35.Bd2!

**35...gxa4?** [Kasparov comete uma imprecisão aqui. Melhor era 35...**gxd2** 36.**gxc5** **g6** (após 36...**ga5** 37.f6+ **g6** 38.**g7+** vence) 36...**ga3** 37.**ga4!** e as Brancas vencem] 37.**g2d3** (37.f6+ **g6** 38.**g2d3** [também é especulativo 38.**g1f7?! gxc5** 39.**g7+** **g6** 40.**g7** **g3** 41.**g6** **g5**] 38...**g7** e 39...**g5** é bom para as Negras) 37...**gxf5** 38.**gxe5** (uma alternativa para ganho é 38.**exf5** **g5** 39.**gxe5** **g6** 40.**g3** **gxf5** 41.**gxd4** **g1+** 42.**g2** **g6**) 38...**g3!** (as Brancas têm boas chances após 38...**gxe4** 39.**g4** e3!? 40.**g2h1**) 39.**gxf7+** **g8**, e as Negras tem boas chances para o empate. Se nossas análises estão corretas, o melhor para as Brancas é 35.**gxc5** **gxc5** 36.**g2d2** **36.fxg6!** [os peões Brancos são muito perigosos] **36...gxd2**

[não é melhor 36...**gxe4** 37.**gxb4+** **gxb4** 38.**g7** **g8** 39.**g8**] **37.gxf7+** **g6** **38.gf6+** **g7** **39.bxa4** **gxe4** **40.gf5** 1-0 [o peão "g6" é imparável].

**Judit Polgar (Resto do Mundo)**

**Garry Kasparov (Rússia)**

[C67] Moscou, 2002

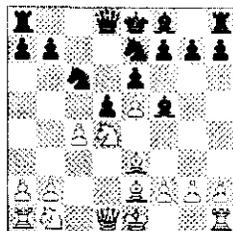
1.e4 e5 2.**g3** **g6** 3.**g5** **g6** 4.0-0 **gxe4** 5.d4 **g6** 6.**gxc6** **gxc6** 7.dxe5 [7.dxe5] 7...**g5** 8.**gxd8+** **gxd8** 9.**g3** h6 10.**g1+** **g8** 11.h3 **g7** 12.**g2** **g4** 13.**g4** **g4** 14.**g3** **g5** 15.**g4** **g7** 16.g4 **g7** 17.**g2** h5 18.**g5** **g8** 19.**g3** **g6** 20.**g2** h4 21.h4 22.**g2** **g7** 23.**g3** f6 24.**g4** **g5** 25.**gxf5** fxe5 26.**g1** **g6** 27.**gxe5** **g7** 28.c4 c5 29.**g6** **g6** 30.**g6** **g8** 31.**gxd6+** **g8** 32.**g2d5** **g3+** 33.**g2** **g2+** 34.**g3** **g2h3+** 35.**g4** b6 36.**g6+** **g8** 37.**g7** **g2** 38.**g3** **g8** 39.**g7** **g5** 40.**g7+** **g8** 41.**g7+** **g8** 42.**g7** **g8** 1-0

**Peter Svidler (Rússia)**

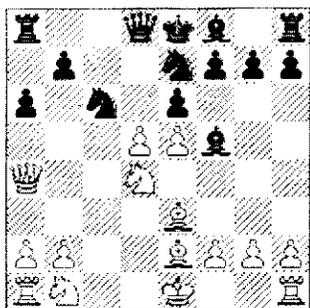
**Viswanathan Anand (Resto do Mundo)**

[B12] Moscou, 2002

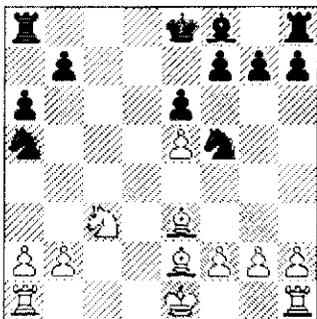
**1.e4 c6 2.d4 d5 3.e5 g5 4.g3** [esta é uma linha mais tranquila do que a popular 4.**g3** e **g2-g4**, na seqüência] **4...e6 5.g2 c5** [a estrutura dos peões é típica da Defesa Francesa, porém as Negras desenvolveram o seu Bispo-mau de "c8" para a ótima casa "f5". Por outro lado, perdem aqui um tempo ao efetuar dois lances para pôr o seu peão em "c5". Obviamente, as Brancas gostariam de abrir imediatamente a posição para explorar a sua vantagem no desenvolvimento, porém isto ainda não é tão fácil de se conseguir] **6.g3 cxd4** [estatisticamente, os lances mais populares aqui são 6...**g6** e 6...**g7**] **7.gxd4 g7 8.c4 g6** (diagrama)



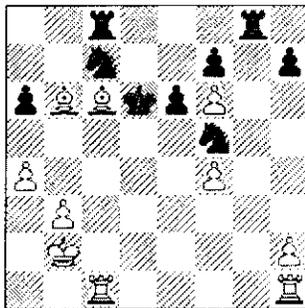
11. ♖xa5 ♗xa5 12. ♗xc4 ♗xc4 13. ♗xc4 a6 14. f3 ♗g6 15. ♗xf5 ♗xe5 16. ♖b3 exf5 17. 0-0 e as Brancas têm compensação pelo peão] **10.cxd5!** (diagrama)



[Svidler-Anand (Tilburg, 1998) continuou: 10. ♗a3 ♖a5+ 11. ♖xa5 ♗xa5 12. 0-0 dxc4 13. ♗xc4 ♗xc4 14. ♗xc4 ♖e4 15. ♖ac1 ♗d5 16. ♗e2 ♖c8 17. ♖xc8+, empate. Alternativas: 10. ♗c3 e 10. 0-0] **10... ♗xd5** [na partida Trygstad-Solozhenkin (Gausdal, 2001), as Negras conseguiram vantagem após 10...b5 11. ♗d1 ♗xd4 12. ♗xd4 ♗xd5 13. ♗c3 ♗b4 14. ♖c1 ♗c2+ 15. ♖xc2 ♗xc2 16. ♖xc2 ♗xd4. Contudo, eu ainda pressinto que as Brancas poderiam jogar melhor] **11. ♗c3!?** [as Brancas sacrificam um peão pelo desenvolvimento] **11... ♖a5** [após 11... ♖xe5 12. ♗f3 ♖c8 13. 0-0, as Brancas teriam compensação pelo peão] **12. ♗xf5 ♗xf5 13. ♖xa5 ♗xa5** (diagrama)

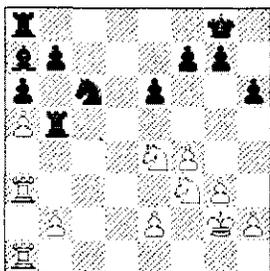


**14. ♖b6!** [de outro modo, as Negras jogariam ... ♖c8 e ... ♗c4, com contra-jogo. O meio-jogo é melhor para as Brancas, que possuem o par de bispos, maior espaço para manobras e melhor desenvolvimento. As Negras, a sua vez, possuem apenas uma posição muito sólida] **14... ♗c6 15. f4 ♖e7 16. 0-0-0 g5!?** [as Negras tentam obter algum contra-jogo] **17. g3 gxf4 18. gxf4 ♗d8 19. ♗f2 ♗h4 20. ♗g1!** [é muito importante para as Brancas a manutenção do seu Bispo de casas negras, porque ele protege várias casas-chave, como, por exemplo, "d4" e "e3"] **20... ♖g8 21. ♗f3 ♖c8 22. ♗b1 ♗a5 23. ♗e4 ♗c4 24. b3 ♗a3+ 25. ♗b2 ♗b5 26. a4! ♗c7** [porque o Bispo de "g1" continua no tabuleiro, o Cavalo só pode saltar por casas débeis, não podendo ir para "d4"] **27. ♖c1** [uma interessante "cravada". O Cavalo está imóvel em "c7", a um passo para chegar em "d5"] **♗e7 28. ♗f6+!** [como as Negras não conseguem coordenar bem suas peças, o adversário manobra para ganhar material] **28... ♗xf6 29. exf6** [com a mortal ameaça 30. ♗xb7, ganhando material] **29... ♗d7 30. ♗xb7 ♖b8 31. ♗c6+ ♗d6 32. ♗a7 ♖bd8 33. ♖b6!** (diagrama)



[uma frágil posição e as Negras perderão muito material. Tecnicamente, uma bela vitória de Peter Svidler] 1-0

**Vladimir Akopian (Resto do Mundo)**  
**Vladimir Kramnik (Rússia)**  
**Jogam as Brancas**



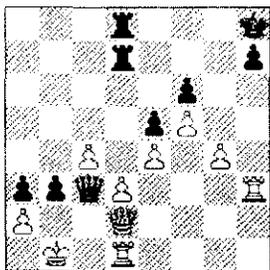
As Brancas estão inferiores, porém com o próximo lance perde imediatamente.

**26. ♖1a2 ♜b4!** 1-0 [Após 27. ♞a1 ♚c2 e as negras ganham a qualidade]

**Vladimir Akopian (Resto do Mundo)**  
**Garry Kasparov (Rússia)**  
 [B30] Moscou, 2002

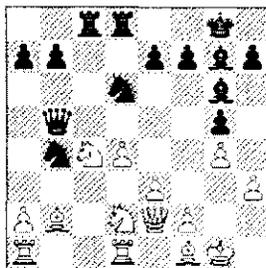
1.e4 c5 2.♟f3 ♚c6 3.♞b5 e6 4.0-0 ♚ge7  
 5.b3 a6 6.♞xc6 ♚xc6 7.♞b2 b5 8.c4 bxc4  
 9.bxc4 ♞b8 10.♞c3 d6 11.♚a3 e5 12.♚c2  
 ♞e7 13.♚e3 0-0 14.d3 ♜e8 15.♞b1 ♞xb1  
 16.♜xb1 ♞d8 17.♚d2 g6 18.♚d5 f5 19.exf5  
 gxf5 20.f4 ♞f7 21.♜e1 ♞g7 22.♟f3 ♜g6  
 23.g3 ♞f7 24.fxe5 f4 25.exd6 fxg3 **0-1** [tendo em vista a óbvia seqüência 26.♜e8+ ♞f8 27.♜xf8+ ♜xf8 28.♚e5+]

**Alexander Grischuk (Rússia)**  
**Peter Leko (Resto do Mundo)**  
**Jogam as Negras**



Peter Leko deixou passar uma bela vitória aqui: **41... ♞xd3!** [na partida, ele não viu o ganho e jogou 41... ♜xd2?? 42. ♞xd2 e o final é melhor para as Brancas, embora a partida tenha finalizado empatada] **42. ♞xd3 ♞xd3 43. ♜xc3** [ou 43. ♜xd3 ♜b2#] **43... ♞xd1+ 44. ♜c1 ♞xc1+ 45. ♜xc1 bxa2** [vale ressaltar que, durante a partida, a linha ganhadora foi vista por Viktor Korchnoi quando ele assistia o match da Sala de Imprensa]

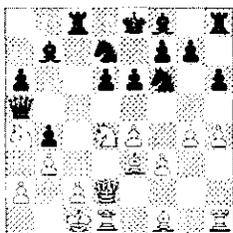
**Anatoly Karpov (Rússia)**  
**Judit Polgar (Resto do Mundo)**  
**Jogam as Brancas**



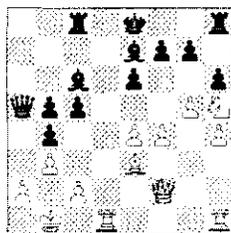
**21. ♚xd6 ♜xe2 22. ♚xc8!** [certo do acerto deste lance intermediário (a Dama está sendo atacada!), as Brancas ganham a qualidade] **22... ♜xf1+** [após 22... ♜xd1? 23. ♚xe7+ ♜f8 24. ♚xg6+ hxg6 25. ♞xd1 as Brancas ganham uma peça] **23. ♚xf1 ♞xc8 24. ♞ac1** e Karpov vence a partida com grande facilidade.

**Alexei Shirov (Resto do Mundo)**  
**Peter Svidler (Rússia)**  
 [B80] Moscou, 2002

**1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♚xd4 ♟f6 5.♚c3 a6 6.♞e3 e6 7.f3** [o popular ataque inglês] **7... b5 8.g4 h6 9.♜d2 ♜bd7 10.0-0-0 ♜b7 11.h4 b4 12.♚a4 ♜a5 13.b3 ♞c8!?** (diagrama)



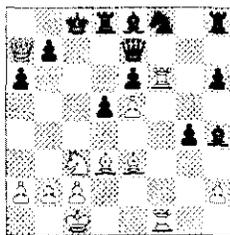
♠c7 22.♠h5 ♠b5 23.♠xb5 axb5  
(diagrama)



[sem a menor sombra de dúvida, um lance surpreendente. A linha principal é 13...♠c5 14.a3, com inúmeras variantes teóricas] **14.♠b1** [agora 14.a3? não faz sentido, tendo em vista que após 14...d5, o Bispo de f8 também ataca a Ala da Dama. No caso de 14.♠h3?! ♠e5 e as Negras possuem uma desagradável ameaça com 15...♠c4 (o Bispo de "f1" abandonou o seu posto e agora não protege "c4"). Vorobiov-Shipov (Moscou, Blitz, 1999) continuou: 15.g5 ♠fd7 16.f4 ♠c4! 17.bxc4 ♠xa4 18.g6 ♠c5 19.gxf7+ ♠xf7 20.♠hg1 ♠xe4, com contra-jogo] **14...♠c5 15.♠xc5** [Mul-Maxion (Dortmund, 1987) continuou: [5.♠b2? ♠fxe4! E as Brancas abandonaram, a causa de 16.fxe4 ♠xe4 17.♠h2 ♠c3+] **15...dxc5** [única - não esqueçamos o Bispo Branco de "e3"] **16.♠e2 ♠c6** [as Negras preparam ...♠f6-d7, e o Cavalo está pronto para passar ao ataque, contudo este plano parece, como um todo, muito lento. Deduzo ser melhor 16...c4!? 17.♠h3!? (ou 17.g5 hxg5 18.♠xg5 [18.hxg5?! ♠xh1 19.gxf6 ♠d8 e as Negras vencem] 17...cxb3 (após 17...c3?! 18.♠e1 e o Bispo de "e3" defende facilmente a Ala da Dama, desde "c1". Outra possibilidade é 17...♠c6 18.♠d4!? e 17...♠d8 18.♠xd8+ ♠xd8 19.♠xd8+ ♠xd8 20.♠d1+ ♠c7 21.bxc4!?, obviamente, com favorecimento às Brancas) 18.axb3 ♠d8 19.♠xd8+ (19.♠c1!?) 19...♠xd8 20.♠xd8+ ♠xd8 21.♠b6+ ♠d7! (21...♠c8?! 22.♠d1 ♠d7 23.♠a5 é notável para as Brancas) 22.♠a5 e a vantagem é mínima para as Brancas] **17.♠g3 ♠d7 18.f4** [o plano das Brancas é muito simples: elas tem de avançar os seus peões da Ala da Dama... é isto!] **♠e7 19.♠d3 ♠b6 20.♠f2!** [lance profilático contra ...c5-c4] **20...♠a8** [é difícil comentar este lance. O Cavalo vai a "c3"? Muito lento. Porém, o que mais devem as Negras fazer? Após 20...♠b5!? 21.f5 ♠d7!? 22.♠h5 e o ataque das Brancas é esmagador] **21.g5**

[as Negras ameaçam agora 24...♠a8, porém, são as Brancas quem jogam] **24.♠xg7+ ♠f8 25.♠xe6+** [um lindo sacrifício final. As Brancas têm de abrir colunas contra o Rei inimigo, e assim fazem em grande estilo!] **25...fxe6** [não é melhor 25...♠g8 26.gxh6] **26.f5 ♠e8** [As Brancas vencem também após 26...e5 27.f6 ♠a8 28.fxe7+ ♠g8 29.♠d8+ ♠xd8 30.g6!! e 26...♠g8 27.♠g3! h5 28.♠e5] **27.fxe6 1-0** [de fato, está tudo terminado após 27...♠f8 28.♠e2]

**Ruslan Ponomariov (R. do Mundo)  
Vadim Zvjaginsev (Rússia)  
Jogam as Brancas**



**24.♠xa6 1-0**  
Após 24...♠c6 (ou 24...♠c7 25.♠a8+ ♠b8 26.♠xb7+, Brancas vencem) 25.♠f7 e não há aqui a menor chance de resistência ao ataque adversário.

(Fonte: Revista Chess Life, com adaptações. Material cedido gentilmente por Warner Bruce Kover).

**II Campeonato Continental das Américas - Buenos Aires ARG (ARG), 17-29 viii 2003**

1. Goldin, Alexander	g	(EUA)	2608	8.5	81.0	57.50	57.0	2608	2736	+1.60
2. Vescovi, Giovanni	g	(BRA)	2618	8.5	77.5	59.00	53.0	2618	2728	+1.46
3. Morovic F., Ivan	g	(CHI)	2573	8.0	73.5	52.25	50.5	2573	2641	+0.85
4. Nakamura, Hikaru	g	(EUA)	2568	8.0	74.0	51.50	50.5	2568	2678	+1.51
5. Charbonneau, Pascal	m	(CAN)	2442	8.0	76.0	53.00	49.0	2442	2659	+3.16
6. Bruzon, Lazaro	g	(CUB)	2614	8.0	73.0	52.50	48.0	2614	2643	+0.30
7. Onischuk, Alexander	g	(EUA)	2657	8.0	71.0	50.75	45.5	2657	2626	-0.36
8. Shulman, Yuri	g	(EUA)	2559	8.0	65.0	45.75	44.0	2559	2567	+0.08
9. Dominguez, Lenier	g	(CUB)	2610	7.5	79.0	51.25	52.5	2610	2628	+0.24
10. Milos, Gilberto	g	(BRA)	2592	7.5	78.0	50.25	50.5	2592	2627	+0.57
11. Gulko, Boris F	g	(EUA)	2583	7.5	74.5	48.50	49.0	2583	2595	+0.24
12. Vasquez, Rodrigo	m	(CHI)	2514	7.5	74.5	50.25	49.0	2514	2625	+1.67
13. Kudrin, Sergey	g	(EUA)	2538	7.5	71.5	46.25	47.5	2538	2600	+0.90
14. Shabalov, Alexander	g	(EUA)	2575	7.5	70.0	46.50	47.0	2575	2583	+0.13
15. Ivanov, Alexander	g	(EUA)	2538	7.5	69.5	46.00	47.0	2538	2576	+0.57
16. Gurevich, Dmitry	g	(EUA)	2502	7.5	72.0	46.50	46.5	2502	2598	+1.45
17. Felgaer, Ruben	g	(ARG)	2551	7.5	71.5	46.50	46.0	2551	2565	+0.24
18. Ramirez, Alejandro	m	(CRC)	2450	7.5	70.5	45.25	46.0	2450	2534	+1.23
19. Novikov, Igor A	g	(EUA)	2598	7.0	72.0	44.50	47.5	2598	2573	-0.37
20. Campora, Daniel H	g	(ARG)	2510	7.0	74.5	45.00	46.5	2510	2587	+1.17
21. Gonzalez Garcia, Jose	m	(MEX)	2429	7.0	68.0	39.75	43.5	2455	2517	+0.84
22. Kaidanov, Gregory S	g	(EUA)	2638	7.0	68.0	41.50	43.0	2638	2530	-1.47
23. Garcia Palermo, Carlos	g	(ARG)	2443	7.0	59.0	33.00	41.5	2443	2443	-0.04
24. Wojtkiewicz, Aleksander	g	(EUA)	2543	7.0	66.0	43.25	40.5	2543	2549	+0.10
25. Sorin, Ariel	g	(ARG)	2519	7.0	66.5	40.00	40.0	2519	2475	-0.70
26. Nogueiras, Jesus	g	(CUB)	2521	7.0	66.5	40.25	39.5	2521	2466	-0.81
27. Monier, Raul	f	(ARG)	2405	7.0	68.5	40.25	39.5	2405	2529	+1.83

151 jogadores

Disputado nos Salões do Círculo Italiano, de Buenos Aires, em onze rodadas, no período de 17 a 29 de agosto, o GM soviético naturalizado norte-americano Goldin venceu o torneio, com a mesma pontuação que o GM pátrio Vescovi, porém superando-o nos critérios de desempate. Os outros classificados, todos com 8 pontos, garantiram também uma vaga para o próximo Campeonato Mundial. São eles: GM Ivan Morovic, GM Hikaru Nakamura (japonês naturalizado norte-americano, de 15 anos), MI Pascal Charbonneau (já estava classificado pelo Zonal do Canadá), GM Lazaro Bruzón, GM Alexander Onischuk (também ex-soviético naturalizado norte-americano) e o GM Youri Schulmann. Os GM Boris Gulko, Gregory Kaidanov e Alexander Shabalov também já tinham vaga previamente garantida para o Mundial.

Vários jogadores lograram boas atuações e, entre outros, o destaque foi o jovem costarriquenho Alejandro Ramirez, que derrotou 3 GM (Zarnicki, Shabalov e, na última rodada, Zapata).

O GM peruano Julio Granda, atualmente o maior rating da América Latina, e que neste ano retornou ao cenário internacional, foi o jogador mais irregular do grupo de elite e não se houve bem na competição: ficou em 66º lugar, com 5,5 pontos, não sendo emparelhado na última rodada. Vejamos algumas partidas:

**(5) Vescovi,G - Sagalchick,G [C82]**

Continental das Américas

Buenos Aires, ARG (4), 2003

1.e4 e5 2.♗f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♗f6 5.0-0 ♗xe4 6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.dxe5 ♗e6 9.♗bd2 ♗c5 10.c3 ♗g4 11.♗c2 ♗e7 [ 11...♗e6?! é uma alternativa, porém não muito bem vista pela teoria após a partida Almasi,L-Yussupov, de 1997.] 12.♗e1 0-0 [ 12...♗d7 é a linha mais usual nesta posição, porém não garante a igualdade?] 13.♗b3 ♗e4 [13...♗h5!?] 14.♗f4 [14.♗xe4 dxe4 15.♗xd8 ♗axd8 16.♗fd4!? (16.♗xe4? ♗d1+ 17.♗e1 ♗e6)] 14...f6 15.exf6 ♗xf6 16.♗d3 ♗e4? [ 16...♗xf3 ] 17.♗xc7! ♗d7 [ 17...♗xc7 18.♗xd5+ ♗h8 19.♗xe4+ ] 18.♗e5 [ 18.♗bd2 ] ♗xe5 19.♗xe5 ♗h4 [ 19...♗xf2 20.♗xe4] 20.♗g3 ♗xg3 21.hxg3 ♗xf2 [maior resistência oferecia 21...♗f5] 22.♗xe4 ♗f5 23.♗xf2 ♗xe4 24.♗d2 1-0

**Milos,G (2592) - Lafuente,P (2431) [B92]**

Continental das Américas

Buenos Aires, ARG (7), 25.08.2003

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♗e2 e5 7.♗b3 ♗e7 8.♗e3 ♗e6 9.♗d5 ♗xd5 10.exd5 ♗f5 11.♗d2 0-0 12.0-0 ♗g6 13.a4 a5 14.♗b5 ♗d7 15.♗ad1 ♗c8 16.c3 ♗c7 17.♗xa5 ♗c5 18.♗xc5 ♗xc5 19.b4 ♗c7 20.c4 ♗cd8 21.♗e3 ♗a8 22.♗fe1 h6 23.f3 ♗c2 24.♗a1 ♗xa5 25.bxa5 ♗xa5 26.♗h1 ♗c8 27.♗f2 ♗f5 28.f4 e4 29.♗e2 ♗h4 30.g3 ♗f6 31.♗ad1 ♗c3 32.♗g1 e3 33.♗xe3 ♗c2 34.♗df1 ♗d2 35.♗e2 ♗c3 36.♗g2 ♗d3 37.♗xd2 ♗xd2 38.♗xd2 ♗f1 39.♗g1 ♗h3 40.♗e2 ♗f8 41.♗f2 h5 42.♗e3 f6 43.♗d4 ♗f7 44.♗c3 h4 45.♗b4 hxg3 46.hxg3 ♗c5 47.♗h2 ♗c8 48.♗a5 g5 49.fxg5 fxg5 50.♗b6 ♗g6 51.♗h8 ♗f5 52.♗xc8 1-0

**Milos,G (2592) - Vescovi,G (2618) [D27]**

Continental das Américas

Buenos Aires, ARG (9), 27.08.2003

1.c4 ♗f6 2.♗c3 e6 3.♗f3 d5 4.d4 dxc4 5.e3 a6 6.a4 c5 7.♗xc4 ♗c6 8.0-0 ♗e7 9.♗e2 cxd4 10.♗d1 0-0 11.exd4 ♗b4 12.♗e5 ♗d7 13.♗g5 ♗c8 14.♗d2 ♗fd5 15.♗xe7 ♗xe7 16.♗xd5 ♗xd5 17.♗xd5 ½-½

**Lujan,C (2263) - Morovic Fernandez,I (2573) [B85]**

Continental das Américas

Buenos Aires, ARG (10), 28.08.2003

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♗e2 e6 7.a4 ♗c6 8.0-0 ♗d7 9.f4 ♗xd4 10.♗xd4 ♗c6 11.♗f3 ♗e7 12.a5 0-0 13.♗e3 ♗c8 14.♗fd1 ♗d7 15.♗d2 ♗c7 16.♗f2 ♗fe8 17.♗h1 ♗f8 18.♗e2 g6 19.♗d4 e5 20.♗xc6 ♗xc6 21.c3 exf4 22.♗xf4 ♗e5 23.♗xe5 ♗xe5 24.♗d5 ♗xd5 25.exd5 ♗c7 26.♗e2 ♗g7 27.♗g4 ♗b8 28.♗a4 ♗e5 29.♗f3 ♗e8 30.g3 ♗d8 31.♗d2 ♗g7 32.♗g2 h5 33.♗b4 ♗e7 34.♗b6 ♗f8 35.♗g5 ♗g7 36.♗h4 ♗d7 37.♗b4 ♗c8 38.♗e2 ♗c7 39.♗d3 ♗d7 40.♗e2 ♗e7 41.♗f3 ♗g5 42.♗xb7 ♗d2+ 43.♗f1 ♗c1+ 44.♗g2 ♗c2+ 45.♗f1 ♗b1+ 46.♗g2 ♗xc3 47.♗b6 ♗xb7 48.♗xb7 ♗c2+ 49.♗h3 ♗f2 50.bxc3 ♗f1+ 51.♗h4 ♗xf3 52.♗b4 f6 53.♗c4 ♗g2 54.h3 g5+ 0-1

**Vescovi,G (2618) - Gulko,B (2583) [A08]**

Continental das Américas

Buenos Aires, ARG (10), 28.08.2003

1.e4 c5 2.♗f3 e6 3.d3 ♗c6 4.g3 d5 5.♗e2 ♗ge7 6.♗g2 g6 7.0-0 ♗g7 8.c3 h6 9.h4 0-0 10.e5 f6 11.exf6 ♗xf6 12.♗e3 ♗d6 13.d4 b6 14.♗a3 a6 15.♗ad1 ♗d7 16.dxc5 bxc5 17.♗d2 ♗b8 18.♗e4 ♗f7 19.♗xc5 ♗c8 20.♗fe1 ♗d6 21.♗a4 ♗b8 22.♗c4 ♗c7 23.♗b6 ♗b7 24.♗d6 ♗d7 25.♗xc8 ♗xc8 26.♗xe6 ♗xb6 27.♗xb6 ♗a7 28.♗xd5 ♗d8 29.♗xg6 1-0

**Onischuk,A (2657) - Wojtkiewicz,A (2543) [D11]**

Continental das Américas

Buenos Aires, ARG (11), 29.08.2003

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♗f3 ♗f6 4.e3 ♗g4 5.♗c3 e6 6.h3 ♗xf3 7.♗xf3 ♗bd7 8.♗d3 ♗d6 9.0-0 0-0 10.♗d2 ♗e8 11.♗d1 ♗f8 12.♗c2 a6 13.a4 a5 14.♗ad1 ♗b4 15.♗c1 ♗d6 16.b3 ♗c8 17.♗b2 g6 18.♗e2 ♗e7 19.f4 ♗h5 20.♗f2 f5 21.g4 ♗hf6 22.g5 ♗e4 23.♗xe4 fxe4 24.♗e2 ♗a3 25.♗a1 ♗g7 26.h4 ♗h8 27.♗g4 h5 28.♗h3 ♗c7 29.♗d2 ♗b4 30.♗c2 ♗f8 31.♗e2 ♗c8 32.♗d1 ♗b6 33.♗cf2 ♗ce8 34.♗c2 ♗a8 35.♗e3 ♗f7 36.♗d2 ♗xc3 37.♗xc3 ♗d8 38.♗c1 ♗b6 39.cxd5 cxd5 40.♗fc2 ♗c7 41.♗b2 ♗xc2 42.♗xc2 ♗c7 43.♗f1 ♗e7 44.♗a3

♣f7 45.♣f2 ♠e8 46.♠c3 ♠d6 47.♣c5 ♣d8 48.♠h3 ♠d7 49.♠c1 ♣a8 50.♣b6 ♣e7  
51.♠c5 ♣d8 52.♣xd8+ ♠xd8 53.♠xa5 ♠e8 54.♠c5 ♣d8 55.♣e2 ♠c8 56.♣d2 b6 57.♠c6  
♣d7 58.♠f1 ♠e7 59.♠b5 ♠a7 60.♠xb6+ ♣c7 61.♠a6 ♣b7 62.♣c3 1-0

**Sorin,A (2519) - Tempone,M (2437) [E14]**

Continental das Américas Buenos Aires, ARG (11), 29.08.2003

1.d4 ♠f6 2.c4 e6 3.♠f3 ♠b4+ 4.♠bd2 b6 5.e3 ♠b7 6.♠d3 0-0 7.0-0 c5 8.a3 ♠xd2 9.♠xd2  
d6 10.b4 ♠bd7 11.♠c3 ♣e7 12.♠d2 ♠ac8 13.♣b3 cxd4 14.exd4 b5 15.c5 ♠c6 16.♠fe1 a6  
17.♣c2 h6 18.♠b3 ♠b8 19.♠a5 ♠e8 20.♣e2 ♠c6 21.♠b3 ♣c7 22.♠d2 dxc5 23.dxc5 e5  
24.♠c3 ♠d8 25.♠ad1 ♠d5 26.f4 ♠d7 27.♣b2 ♠e8 28.♠b1 ♠xd1 29.♠xd1 ♠g4 30.♠c1  
♠d5 31.♠xe5 ♠xe5 32.fxe5 ♠xe5 33.♣d4 ♣e7 34.♠f1 ♠e1 35.♠d2 ♠f6 36.♠e4 ♠xe4  
37.♠xe4 ♣xe4 38.♣xe4 ♠xe4 39.♠f4 f5 40.h3 ♠h5 41.♠xf5 ♠f7 42.♠e5 ♠c3 43.♠e7  
♠d5 44.♠a7 ♠e8 45.♣f2 ♣f8 46.♠xa6 ♣e7 47.♣f3 ♠c7 48.♠d6 ♠f7 49.♣e4 ♠e8  
50.♠b6 ♠f6+ 51.♣d4 ♠e8 52.♠b7+ 1-0

**Kaidanov,G (2638) - Vasquez,R (2514) [D47]**

Continental das Américas Buenos Aires, ARG (11), 29.08.2003

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♠f3 ♠f6 4.♠c3 e6 5.e3 ♠bd7 6.♠d3 dxc4 7.♠xc4 b5 8.♠d3 ♠b7 9.0-0  
b4 10.♠e4 ♠e7 11.♠xf6+ ♠xf6 12.e4 0-0 13.e5 ♠d7 14.♠e4 ♠b8 15.a3 bxa3 16.b4 h6  
17.♠d2 c5 18.♠xb7 cxb4 19.♠e4 b3 20.♣e2 ♠b6 21.h4 ♣d7 22.♠d3 ♣d5 23.♠e4 ♣d7  
24.♠d3 ♣d5 25.♠e4 ♣d7 1/2-1/2

**Szmetan,R (2288) - Nakamura,H (2568) [A48]**

II American Continental Buenos Aires ARG (1), 17.08.2003

1.d4 ♠f6 2.♠f3 g6 3.♠f4 ♠g7 4.e3 0-0 5.♠e2 d6 6.h3 ♠bd7 7.0-0 ♣e8 8.♠h2 e5 9.c4  
♣e7 10.♠c3 e4 11.♠d2 b6 12.b4 ♠b7 13.a4 c5 14.bxc5 dxc5 15.d5 ♠e8 16.♣c2 f5 17.a5  
♠d6 18.♠ab1 ♠a6 19.♠b5 ♠xb5 20.cxb5 ♠e5 21.♠c4 ♠xh2+ 22.♣xh2 ♠e5 23.♠xe5  
♣xe5+ 24.g3 g5 25.♣b2 ♣xb2 26.♠xb2 c4 27.♠c1 ♠fc8 28.♠bc2 a6 29.♠xc4 axb5  
30.♠xb5 ♠xc2 31.♠xc2 ♠xb5 32.axb6 ♠d6 33.♠c6 ♠d8 34.g4 fxd4 35.hxd4 ♠f8 36.♣g2  
♣e7 37.f3 exf3+ 38.♣xf3 ♠f6 39.e4 ♣e5 40.♠c7 ♠d4 0-1

**Crosa,M (2412) - Goldin,A (2608) [B43]**

II American Continental Buenos Aires ARG (2), 18.08.2003

1.e4 c5 2.♠f3 e6 3.d4 cxd4 4.♠xd4 a6 5.♠c3 b5 6.g3 ♠b7 7.♠g2 ♠f6 8.0-0 b4 9.♠a4 d5  
10.exd5 ♠xd5 11.♠xd5 ♠xd5 12.♠e1 ♠a7 13.♠f5 ♠c6 14.♠g5 ♣a5 15.♣f3 h6 16.c4  
bxc3 17.♠xc3 ♠d7 18.♠d2 g6 19.♠xd5 ♠xd5 20.♣xd5 ♠xd5 21.♠c3 ♠g8 22.♠e3 ♠d3  
23.♠g4 ♠g7 24.♠f6+ ♠xf6 25.♠xf6 ♠d7 26.♠ed1 ♠d5 27.a3 ♠b8 28.b4 ♠bb5 29.♣f1 h5  
30.♠c3 ♣c7 31.♣e2 ♠e7 32.♠ac1 ♠xd1 33.♣xd1 ♠d7 34.♣c2 ♠f5 35.♠d4 ♠f3 36.♠d1  
♠d5 37.♠d3 ♠f5 38.♣b3 ♣c6 39.♠c5 ♠e5 40.♣c4 ♠e4+ 41.♣b3 ♠e1 42.♣c4 ♠h1  
43.h4 ♠c1+ 44.♣b3 e5 45.a4 a5 46.♣b2 ♠e1 47.♠f8 axb4 48.♠d2 e4 49.♠c2+ ♣b6  
50.♠c5 ♠c3 51.♠e5 ♠xa4+ 52.♣b3 f6 53.♠e6+ ♣b5 54.♠xf6 ♠b1+ 55.♣c2 ♠b2+  
56.♣c1 b3 57.♠g7 ♠c2+ 0-1

**Nakamura,H (2568) - Delgado,A (2310) [A65]**

II American Continental Buenos Aires ARG (2), 18.08.2003

1.d4 ♠f6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.♠c3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 g6 7.f3 ♠g7 8.♠g5 0-0 9.♣d2 a6  
10.a4 ♠bd7 11.♠h3 ♣a5 12.♠a3 ♠e8 13.♠f2 ♠b8 14.♠e2 ♣c7 15.0-0 b6 16.f4 c4 17.b4  
cxb3 18.♠xb3 ♠c5 19.♠b4 ♠b7 20.♠f3 ♣b8 21.♠e1 ♠d7 22.♠g4 f6 23.♠h4 ♠c7  
24.♠g3 a5 25.♠bb1 ♠a6 26.f5 ♠cc8 27.♠e2 ♣a8 28.♠xd6 ♠xe2 29.♠xe2 ♣a6 30.♠xc5  
♠xc5 31.d6 gxf5 32.exf5 ♠xe2 33.♠xe2 ♣c4 34.♠f4 h5 35.♠f2 ♠d8 36.♠xh5 ♠xa4  
37.♠c1 ♠xd6 38.♠xc4 ♠xd2 39.♠xa4 ♣f7 40.♠c4 ♠h6 41.♣f1 ♠e3 42.♠c7+ ♣f8  
43.♠e4 ♠d5 44.g4 a4 45.♠xf6 ♠d2 46.♠h7+ ♣g8 47.♠5f6+ ♣h8 48.♠f8 1-0

**Milos,G (2592) - Lafuente,P (2431) [B92]**

II American Continental Buenos Aires ARG (7), 25.08.2003

1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♞c3 a6 6.♞e2 e5 7.♞b3 ♟e7 8.♞e3 ♟e6  
 9.♞d5 ♞xd5 10.exd5 ♟f5 11.♞d2 0-0 12.0-0 ♟g6 13.a4 a5 14.♞b5 ♞d7 15.♞ad1 ♞c8  
 16.c3 ♞c7 17.♞xa5 ♞c5 18.♞xc5 ♞xc5 19.b4 ♞c7 20.c4 ♞cd8 21.♞e3 ♞a8 22.♞fe1 h6  
 23.f3 ♞c2 24.♞a1 ♞xa5 25.bxa5 ♞xa5 26.♞h1 ♞c8 27.♞f2 ♟f5 28.f4 e4 29.♞e2 ♟h4  
 30.g3 ♟f6 31.♞ad1 ♞c3 32.♞g1 e3 33.♞xe3 ♞c2 34.♞df1 ♞d2 35.♞e2 ♞c3 36.♞g2  
 ♞d3 37.♞xd2 ♞xd2 38.♞xd2 ♞xf1 39.♞g1 ♟h3 40.♞e2 ♟f8 41.♞f2 h5 42.♞e3 f6  
 43.♞d4 ♟f7 44.♞c3 h4 45.♞b4 hxg3 46.hxg3 ♞c5 47.♞h2 ♞c8 48.♞a5 g5 49.fxg5 fxg5  
 50.♞b6 ♞g6 51.♞h8 ♟f5 52.♞xc8 1-0

**Milos,G (2592) - Vescovi,G (2618) [D27]**

II American Continental Buenos Aires ARG (9), 27.08.2003

1.c4 ♟f6 2.♞c3 e6 3.♟f3 d5 4.d4 dxc4 5.e3 a6 6.a4 c5 7.♞xc4 ♟c6 8.0-0 ♞e7 9.♞e2 cxd4  
 10.♞d1 0-0 11.exd4 ♟b4 12.♞e5 ♞d7 13.♞g5 ♞c8 14.♞d2 ♞fd5 15.♞xe7 ♞xe7  
 16.♞xd5 ♞xd5 17.♞xd5 1/2-1/2

**Lujan,C (2263) - Morovic Fernandez,I (2573) [B85]**

II American Continental Buenos Aires ARG (10), 28.08.2003

1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♞c3 a6 6.♞e2 e6 7.a4 ♟c6 8.0-0 ♞d7 9.f4  
 ♞xd4 10.♞xd4 ♟c6 11.♟f3 ♟e7 12.a5 0-0 13.♞e3 ♞c8 14.♞fd1 ♞d7 15.♞d2 ♞c7  
 16.♞f2 ♞fe8 17.♞h1 ♟f8 18.♞e2 g6 19.♞d4 e5 20.♞xc6 ♞xc6 21.c3 exf4 22.♞xf4 ♞e5  
 23.♞xe5 ♞xe5 24.♞d5 ♞xd5 25.exd5 ♞c7 26.♞e2 ♞g7 27.♞g4 ♞b8 28.♞a4 ♞e5  
 29.♟f3 ♞e8 30.g3 ♞d8 31.♞d2 ♟g7 32.♟g2 h5 33.♞b4 ♞e7 34.♞b6 ♟f8 35.♞g5 ♟g7  
 36.♞h4 ♞d7 37.♞b4 ♞c8 38.♞e2 ♞c7 39.♞d3 ♞d7 40.♞e2 ♞e7 41.♟f3 ♞g5 42.♞xb7  
 ♞d2+ 43.♟f1 ♞c1+ 44.♟g2 ♞c2+ 45.♟f1 ♞b1+ 46.♟f2 ♞xc3 47.♞b6 ♞xb7 48.♞xb7  
 ♞c2+ 49.♟h3 ♟f2 50.bxc3 ♟f1+ 51.♟h4 ♞xf3 52.♞b4 f6 53.♞c4 ♞g2 54.h3 g5+ 0-1

**Vescovi,G (2618) - Gulko,B (2583) [A08]**

II American Continental Buenos Aires ARG (10), 28.08.2003

1.e4 c5 2.♟f3 e6 3.d3 ♟c6 4.g3 d5 5.♞e2 ♞ge7 6.♞g2 g6 7.0-0 ♞g7 8.c3 h6 9.h4 0-0  
 10.e5 f6 11.exf6 ♞xf6 12.♞e3 ♞d6 13.d4 b6 14.♞a3 a6 15.♞ad1 ♞d7 16.dxc5 bxc5  
 17.♞d2 ♞b8 18.♞e4 ♞f7 19.♞xc5 ♞c8 20.♞fe1 ♞d6 21.♞a4 ♞b8 22.♟c4 ♞c7 23.♟b6  
 ♞b7 24.♞d6 ♞d7 25.♞xc8 ♞xc8 26.♞xe6 ♞xb6 27.♞xb6 ♞a7 28.♞xd5 ♞d8 29.♞xg6 1-0

**Onischuk,A (2657) - Wojtkiewicz,A (2543) [D11]**

II American Continental Buenos Aires ARG (11), 29.08.2003

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♟f3 ♟f6 4.e3 ♞g4 5.♞c3 e6 6.h3 ♞xf3 7.♞xf3 ♞bd7 8.♞d3 ♞d6 9.0-0  
 0-0 10.♞d2 ♞e8 11.♞d1 ♟f8 12.♞c2 a6 13.a4 a5 14.♞ad1 ♞b4 15.♞c1 ♞d6 16.b3 ♞c8  
 17.♞b2 g6 18.♞e2 ♞e7 19.f4 ♞h5 20.♞f2 f5 21.g4 ♞hf6 22.g5 ♞e4 23.♞xe4 fxe4 24.♞e2  
 ♞a3 25.♞a1 ♟g7 26.h4 ♞h8 27.♞g4 h5 28.♞h3 ♞c7 29.♞d2 ♞b4 30.♞c2 ♞f8 31.♞e2  
 ♞cc8 32.♞d1 ♞b6 33.♞cf2 ♞ce8 34.♞c2 ♞a8 35.♞c3 ♞f7 36.♞d2 ♞xc3 37.♞xc3 ♞d8  
 38.♞c1 ♞b6 39.cxd5 cxd5 40.♞fc2 ♞c7 41.♞b2 ♞xc2 42.♞xc2 ♟c7 43.♟f1 ♞e7 44.♞a3  
 ♟f7 45.♟f2 ♞e8 46.♞c3 ♟d6 47.♞c5 ♞d8 48.♞h3 ♞d7 49.♞c1 ♞a8 50.♞b6 ♟e7  
 51.♞c5 ♞d8 52.♞xd8+ ♞xd8 53.♞xa5 ♞e8 54.♞c5 ♞d8 55.♞e2 ♟c8 56.♞d2 b6 57.♞c6  
 ♞d7 58.♟f1 ♞e7 59.♞b5 ♞a7 60.♞xb6+ ♟c7 61.♞a6 ♟b7 62.♞c3 1-0

**Sorin,A (2519) - Tempone,M (2437) [E14]**

II American Continental Buenos Aires ARG (11), 29.08.2003

1.d4 ♟f6 2.c4 e6 3.♟f3 ♞b4+ 4.♞bd2 b6 5.e3 ♞b7 6.♞d3 0-0 7.0-0 c5 8.a3 ♞xd2 9.♞xd2  
 d6 10.b4 ♞bd7 11.♞c3 ♞e7 12.♞d2 ♞ac8 13.♞b3 cxd4 14.exd4 b5 15.c5 ♟c6 16.♞fe1 a6  
 17.♞c2 h6 18.♞b3 ♞b8 19.♞a5 ♞e8 20.♞e2 ♟c6 21.♞b3 ♞c7 22.♞d2 dxc5 23.dxc5 e5  
 24.♞c3 ♞d8 25.♞ad1 ♞d5 26.f4 ♞d7 27.♞b2 ♞e8 28.♞b1 ♞xd1 29.♞xd1 ♞g4 30.♞c1  
 ♞d5 31.♞xe5 ♞xe5 32.fxe5 ♞xe5 33.♞d4 ♞e7 34.♞f1 ♞e1 35.♞d2 ♟f6 36.♞e4 ♞xe4  
 37.♞xe4 ♞xe4 38.♞xe4 ♞xe4 39.♞f4 f5 40.h3 ♞h5 41.♞xf5 ♟f7 42.♞e5 ♟c3 43.♞e7  
 ♞d5 44.♞a7 ♞e8 45.♟f2 ♟f8 46.♞xa6 ♟e7 47.♟f3 ♟c7 48.♞d6 ♞f7 49.♞e4 ♞e8  
 50.♞b6 ♟f6+ 51.♞d4 ♞e8 52.♞b7+ 1-0

## < A BELA "AMASSA" A FERA! >

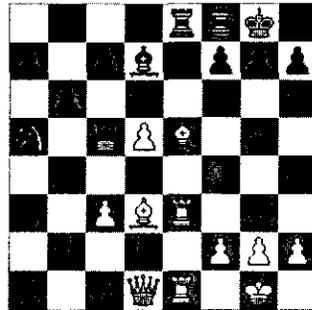
O grupo principal do 7º Essent Chess Tournament, disputado em Hoogeveen, Holanda, de 11 a 18 de outubro próximo passado, com 4 jogadores, num torneio a dupla volta, marcou mais uma vitória da bela Judit Polgar, que uma vez mais demonstrou o porquê é considerada a melhor jogadora de todos os tempos. A colocação final foi: 1º Judit Polgar (Hungria – 2722) - 4,0 (+3 =2 -1); 2º- Ivan Sokolov (Holanda – 2695) – 3, 0 (+1 =4 -1); 3º- Levon Aronian (Alemanha – 2649) – 3,0 (+1 =4 -1); 4º- Anatoly karpov (Rússia – 2693) – 2,0 (=4 -2). A partida mais interessante do evento foi a vitória de Judit sobre Karpov. Vejamos:

**Polgar, J. (2722) – Karpov, A (2693)**  
Essent Chess Hoogeveen (Holanda)

**[C42] (1) 12.10.2003**  
(Notas de Malcolm Pein)

Karpov foi abatido sem qualquer piedade por Judit Polgar nesta primeira rodada (o torneio é um duplo round-robin, com a participação também de Ivan Sokolov e Levon Aronian). Ela sacrificou um Bispo e, na seqüência, o outro, repetindo o tema tático cujo crédito é dado ao antigo Campeão Mundial Emmanuel Lasker (esta manobra ficou mundialmente conhecida como o Duplo Sacrifício dos Bispos de Lasker). Antes de se consumir o mate, Karpov abandonou. Houve uma outra situação incomum na partida, a manobra ♖a1-b1-b5-e5-e2, feita por Judit. Usualmente, as Brancas jogam ♖b1-b2-e2, economizando dois lances, mas que, na partida, de certo modo não houve qualquer alteração no plano de jogo. Vejamos a partida

1.e4 e5 2.♗f3 ♗f6 3.♗xe5 d6 4.♗f3  
♗xe4 5.d4 d5 6.♗d3 ♗e7 7.0-0 ♗c6  
8.c4 ♗b4 9.♗e2 0-0 10.a3 ♗c6  
11.cxd5 ♗xd5 12.♗c3 ♗xc3 13.bxc3  
♗d6? [Aqui, as Negras normalmente jogam 13...♗f5, para impedir ...♖b1 e, a 14.c4, seguem com ...♗d6, após o que o peão "d4" pode em algumas situações ser alvo de ataque após as manobras ♗e7-f6 e ♖a8-d8. Também é jogável 13...♗a5. Karpov retrocede a Dama antes de ela ser atacada e isto é uma nova idéia na presente posição, que talvez não será repetida tão cedo)  
14.♖b1 b6 15.♖e1 ♗e6 16.♗d3 ♖ae8  
17.♖b5 ♗a5 18.♖be5 ♗c6 19.♖5e2  
♗d7 20.d5 ♗a5 21.♗e5 ♗f6 22.♗f4  
♗xe5 23.♗xe5 ♗xa3 24.♖e3 ♗c5??  
(diagrama)



**Posição após 24... ♗c5??**

Omitindo completamente o que está por vir, Karpov tinha de jogar aqui algo como 24...h6 ou 24...f6 [Mark Crowter] **25.♗xh7+ ♗xh7 26.♗h5+ e há mate forçado. Se 26... ♗g8 27.♗xg7 ♗xg7 [27...f6 28.♗xf6 ♖xf6 29.♖g3+ ♗f8 30.♗h8+ ♗f7 31.♖g7#] 28.♖g3+ ♗f6 29.♗g5# 1-0**  
(Fonte: TWIC)

**Defesa Caro-Kann, Ataque Panov-Botvinnik**  
**(pela GM Susan Polgar, com a colaboração do MI Paul Truong)**

Muitos dos principais jogadores do mundo, tais como Karpov, Korchnoi, Kasparov, Anand, Ivanchuk, Leko, Khalifman, Seirawan, etc, escolheram esta abertura como parte de seu repertório com as peças pretas: ela é uma sólida linha para elas e produz bom contra-jogo, porém não tão intenso quanto a Defesa Siciliana.

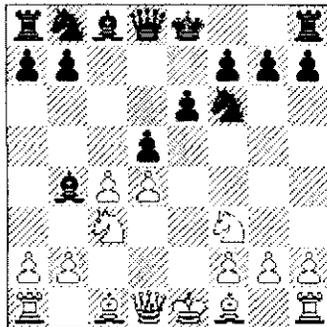
Este Ataque pode originar-se de muitas outras aberturas por transposição, a saber: Nimzoíndia, Gambito da Dama Aceito ou Semi-Tarrasch.

Quais são as idéias principais para ambos os bandos? Simples!

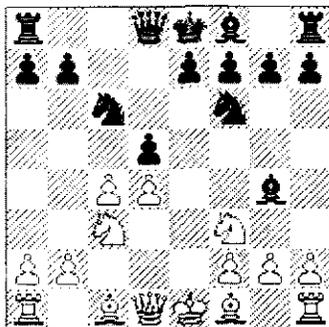
- O plano das Brancas é atacar no centro e posteriormente na Ala do Rei, após o roque do adversário.
- O plano das Negras é explorar o peão contrário isolado em "d", evitando o ataque inimigo na Ala do Rei.

**Defesa Caro-Kann, Ataque Panov-Botvinn**

**1.e4 c6 2.d4 d5 3.exd5 cxd5 4.c4** [este é o Ataque Panov-Botvinnik] **4...Nf6 5.Nc3 e6** [se as Negras respondem com 5...g6 6.Qb3 Bg7 7.cxd5, as Brancas mantêm a pequena vantagem. Se as Negras respondem com 5...Nc6 6.Nf3 Bg4 (diagrama) 7.cxd5 Nxd5 8.Qb3 Bxf3 9.gxf3 e6 10.Qxb7 Nxd4 11.Bb5+ entrando no meio-jogo. E após 11...Nxb5 12.Qc6+ Ke7 13.Qxb5 Qd7 14.Nxd5+ Qxd5 15.Qxd5 exd5 16.0-0 Ke6 17.Re1 Kf5 18.Rd1 Rd8 19.Be3 Rd7 20.Rac1 Be7 21.Rd4, as Brancas têm leve vantagem após 6...Bg4] **6.Nf3** [após o sexto lance das Negras, há duas linhas principais: **1-6...Bb4** (diagrama)



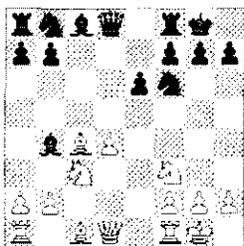
após 6...Bb4



após 6...Bg4

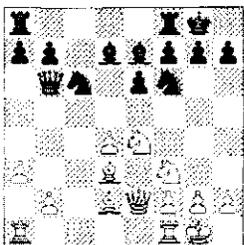
[a idéia deste lance é "cravar" o Cavalo e impedir a harmônica colocação das peças Brancas] **7.cxd5** [outra opção para as Brancas é jogar 7.Bd3 dxc4 8.Bxc4 0-0 09:0-0 (diagrama).

Esta posição usualmente se origina após os seguintes lances: 1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.e3 0-0 5.Nf3 d5 6.Bd3 c5 7.0-0 dxc4 8.Bxc4 cxd4 9.exd4 Nc6 (9...b6 10.Qe2 Bb7 11.Bg5 Nbd7 10.Ne5 e as Brancas tomam a iniciativa) 10.a3 Be7 com partida complicada]



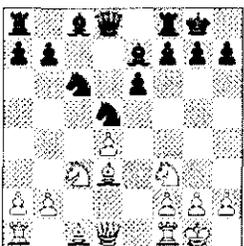
após 9.0-0

7...Nxd5 8.Bd2 [também é possível para as Brancas: 8.Qc2 Nc6 9.Bd3 Be7 10.a3 Nf6] 8...Nc6 9.Bd3 Be7 [as Negras, parece que perdem um tempo ao jogar o Bispo a "b4" e, posteriormente, retorná-lo para "e7". Contudo, não é este o caso. A idéia é a de forçar o lance adversário Bd2, tornando mais complicada a defesa ao peão de "d4"] 10.0-0 11.Qe2 Nf6 12.Ne4 Qb6 13.a3 Bd7 (diagrama)



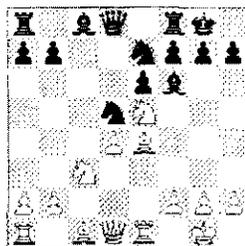
[na partida Kamsky-Karpov (partida 4, Elista, 1996) as Negras não tiveram dificuldade nesta posição]

II- 6...Be7 7.cxd5 Nxd5 8.Bd3 Nc6 9.0-0 0-0 (diagrama)



após 9...0-0

[surpreendentemente, esta posição poderia ser alcançada após um sem-número de lances. Por exemplo: 1.d4 d5 2.c4 e6 3.Nc3 Nf6 4.Nf3 c5 5.cxd5 Nxd5 6.e3 Nc6 7.Bd3 Be7 8.0-0 cxd4 9.exd4 0-0] 10.Re1 [outra opção comum aqui é jogar 10.a3 para evitar um possível 10...Nb4] 10...Bf6 [aqui há várias alternativas, tais como 10...Nf6 ou 10...Qd6. Uma possibilidade para as Negras aqui é 10...b6? 11.Nxd5 e as Brancas estão melhores] 11.Be4 Nce7 12.Ne5 [com alguma iniciativa pró-Brancas] (diagrama).

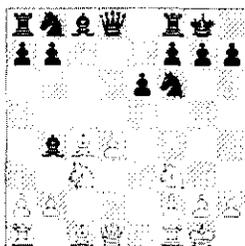


após 12.Ne5

Na seqüência, apresentamos duas partidas. Na primeira, as Brancas demonstram a maneira apropriada de enfrentar-se a Caro-Kann; na segunda, as Negras defendem-se exitosamente contra o ataque adversário e produzem um contra-ataque vencedor na partida.

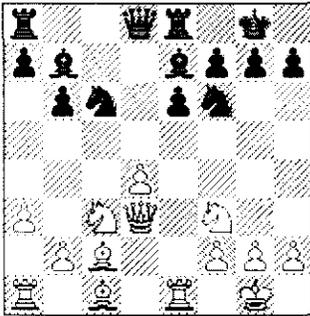
Arthur Yousupov - Eric Lobron  
[B14] Nasslock, 1996

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.e3 0-0 5.Bd3 d5 6.Nf3 c5 7.0-0 cxd4 8.exd4 dxc4 9.Bxc4 (diagrama)



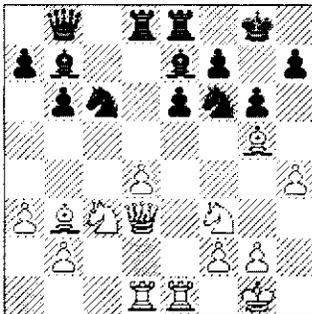
após 9.Bxc4

**9...b6 10.Re1 Bb7 11.Bd3 Nc6 12.a3 Be7** [a partida, por transposição, tem a mesma característica da Def. Caro-Kann, Ataque Panov-Botvinnik] **13.Bc2 Re8 14.Qd3** (diagrama)



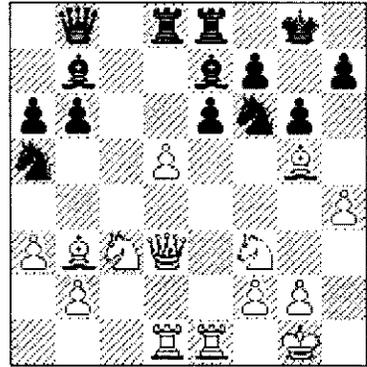
após 14.Qd3

**14...g6** [parando qualquer possível ataque na diagonal "b1-h7". Caso as Negras ignorassem essa ameaça, inocentemente jogando, por exemplo: 14...Rc8? 15.d5 exd5 16.Bg5 Ne4 17.Nxe4 dxe4 18.Qxe4 g6 19.Qh4, as Brancas teriam uma imensa vantagem] **15.h4 Qd6** [talvez a melhor idéia para as Negras seria seguir com 15...Rc8 16.Bg5 Nd5 17.Rad1 Bxg5 18.Nxg5 Nxc3 19.bxc3 Ne7 20.c4 Nf5, com boas chances para ambos] **16.Bg5 Rad8 17.Rad1 Qb8** [se as Negras jogam 17...Qc7 18.Bb3 Nd5 19.Nxd5, as Brancas ficam melhores] **18.Bb3** (diagrama)



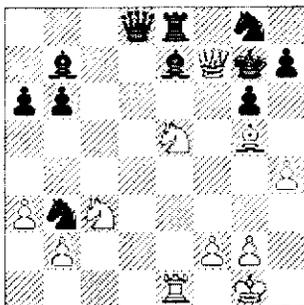
após 18.Bb3

**18...a6?** [este lance permite às Brancas jogar d4-d5 e obter vantagem decisiva. 18...Kg7 é a melhor opção: 19.d5 h6 (após 19...Nxd5 20.Nxd5 exd5 21.Qc3+ e as Brancas vencem: ou 19...exd5 20.Nxd5 Nxd5 21.Bxd5 e as Brancas também têm uma posição muito boa) 20.Be3 e as Brancas estão um pouco melhores] **19.d5!** [um excelente lance que abre a posição inimiga com vistas a um enérgico ataque por parte das Brancas, em direção à ala do Rei negro] **19...Na5** (diagrama)



Após 19...Na5

[se as Negras jogam 19...exd5 20.Rxe7! com posição ganhadora para as Brancas] **20.dxe6!** [o início de uma linda combinação] **20...Nxb3** [se as Negras capturam a Dama inimiga após 20...Rxd3, teremos: 21.exf7+ Kg7 22.fxe8=N+ Qxe8 23.Rxd3 Nxb3 24.Rde3 Kf7 25.Bxf6 Kxf6 26.Re6+ Kf7 27.Ng5+ Kf8 28.Nxh7+ Kf7 29.Ng5+, e as Brancas conseguem um final de jogo ganhador] **21.exf7+** [mais preciso é: 21.Qc4!. Então, após 21...fxe6 22.Qxe6+ Kg7 23.Ne5, as Brancas têm um ataque ganhador] **21...Kxf7 22.Qc4+ Kg7 23.Ne5 Ng8?** [as Brancas ficam infinitamente após 23...Nd5 24.Bh6+ Kxh6 25.Nf7+ Kg7 26.Nxd8] **24.Rxd8** [um melhor plano seria com 24.Q7+, já que após 24...Kh8 25.Rd7 Rxd7 26.Nxd7 Qd8 27.Nf6 as Negras estão completamente perdidas] **24...Qxd8 25.Qf7+** (diagrama)

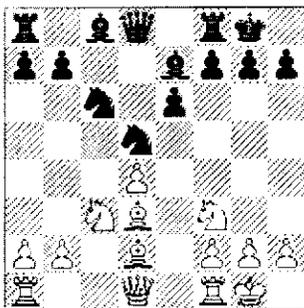


após 25.Qf7+

**25...Kh8 26.Qxb3 Qd4 27.Re3 Rf8 28.Bxe7**  
1-0

**MI Vlad Tomescu – GM Igor Khenkin**  
[B14] Padova, 1998

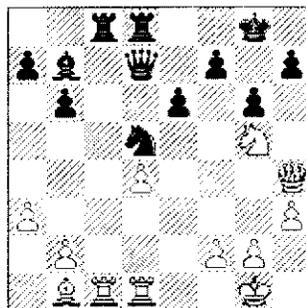
**1.e4 c6 2.d4 d5 3.exd5 cxd5 4.c4 Nf6 5.Nc3**  
**e6 6.Nf3 Bb4 7.cxd5 Nxd5 8.Bd2 Nc6**  
**9.Bd3 Be7 10.0-0 0-0** (diagrama)



Após 10...0-0

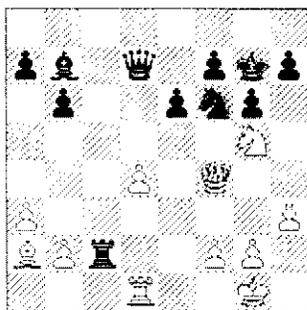
[as peças Brancas possuem maior mobilidade, enquanto as Negras ainda necessitam desenvolver o seu Bispo-dama. **Importante:** as Brancas devem jogar agressivamente, se querem manter a iniciativa; as Negras, diferentemente, devem

fazer valer a sua vantagem posicional, como veremos na partida] **11.a3 Nf6 12.Be3 b6** [finalmente, as Negras tratam de preparar o desenvolvimento do Bispo de casas claras **13.Rc1 Bb7 14.h3 Rc8** [nesta posição, o jogo está igualado] **15.Bb1 Na5 16.Ne5 Nc4 17.Nxc4 Rxc4 18.Qd3** [as Brancas seguem o plano de jogo, ao colocar o Bispo e a Dama nas diagonais "b1-h7" e "c1-h6", para atacar a Ala do Rei inimigo] **18...Rc8 19.Rfd1 Qd7 20.Bg5** [Ameaçando 21.Bxf6, seguido de 22.Qxh7#] **20...g6** [parando a ameaça de mate] **21.Qg3 Rfd8** [justo momento para as Negras seguirem com o plano de pressionar o peão branco isolado em "d4", visto que o seu rei encontra-se agora razoavelmente defendido] **22.Qh4 Nd5 23.Ne4 Bxg5 24.Nxg5** (diagrama)



após 24.Nxg5

**24...Nf6 25.Ba2** [talvez 25.Rxc8 Rxc8 26.Ne4 Nxe4 27.Bxe4 Bxe4 28.Qxe4] desse às Brancas melhores chances de empate, embora o adversário mantivesse a superioridade posicional no final-de-jogo, tendo em vista o peão branco isolado em "d4"] **25...Kg7** [concretamente, as Brancas não podem iniciar qualquer ataque ao adversário. As Negras, entretanto, possuem agora o devido tempo para a obtenção de contra-jogo na Ala da Dama e o peão branco de "d4" tornou-se muito débil. As Negras estão indubitavelmente melhores na posição] **26.Rxc8 Rxc8 27.Qf4 Rc2**



Após 27...Rc2

**28.Qe5** [um pouco melhor é 28 Re1, com a idéia de pressionar o peão negro de "e6", tentando algum contra-jogo. Se as Brancas jogam 28.Rd2, então, as Negras prosseguem com 28...Rxd2 29.Qxd2 h6 30.Nf3 Bxf3 31.gxf3 e5 32.d5 Qxh3 e as Negras têm posição ganhadora] **28...h6** **29.h4** [se as Brancas jogam 29.Nh7 Qd8 30.Nxf6 Qxf6, as Negras estarão bem melhores no final-de-partida] **29...Bd5** [também é muito bom 29...Rxb2. As Negras podem simplesmente tomar o peão, posto que as Brancas não têm contra-jogo. A posição é bem melhor para as Brancas] **30.Bb1 Rxb2** [agora, é questão de tempo para a vitória do bando Negro] **31.Rc1?** [o

lance 31.Bd3 também não serviria, mas seria melhor que o textual. As Negras respondem com 31...Ra2 e ganham o peão de "a"] **31...Qb5! 32.Bc2??** [está tudo perdido para as Negras, porém este lance simplesmente perde o Bispo] **33...Rxc2** [se 33.Rxc2, então, 33...Qb1+, ganhando a torre] **0-1**

### CONCLUSÃO FINAL:

A Caro-Kann é uma sólida defesa para as Negras. No Ataque Panov (Botvinnik), a sua vez, para compensar a debilidade do peão isolado em "d4", devem as Brancas sustentar um agressivo ataque à Ala do Rei, utilizando-se das diagonais "a2-g8", "b1-h7" e "c1-h6".

A casa "e5" é muito importante para as Brancas e devem elas aproveitarem-se, na primeira oportunidade, para avançar o peão de "d4" para "d5".

O plano das Negras é o de pôr pressão ao peão inimigo, enquanto ele ainda estiver na casa "d4", aliado ao fato da tentativa de trocar o máximo de peças, tendo em vista possuir uma melhor estrutura de peões para o final-de-jogo.

(Fonte: Revista Chess Life, com adaptações Material cedido gentilmente por Warner Bruce Kover).

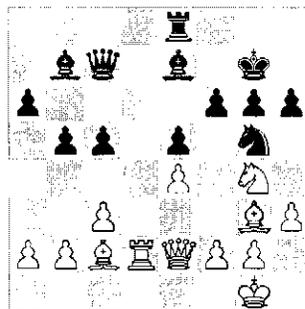
## < TESTE O SEU JOGO POSICIONAL >

Por Robert Bellin e Pietro Ponzetto.

Existem dois tipos de elementos com os quais podemos avaliar uma determinada posição: o estratégico e o tático. Após analisarmos uma ou mais seqüências hipotéticas de lances, caberá ao leitor a escolha do plano correto. Reproduza a partida a seguir:

### Rui Lopes:

1.e4 e5 2.♟f3 ♘c6 3.♙b5 a6 4.♙a4 ♟f6 5.0-0 ♘e7 6.♞e1 b5 7.♙b3 d6 8.c3 0-0 9.h3 ♘b8 10.d4 ♘bd7 11.♙bd2 ♙b7 12.♙c2 ♞e8 13.♟f1 ♟f8 14.♙g5 h6 15.♙h4 c5 16.dxe5 dxe5 17.♘3h2 ♗c7 18.♗f3 ♘e7 19.♘e3 g6 20.♞a d1 ♞ad8 21.♞e2 ♙g7 22.♞ed2 ♘f8 23.♘hg4 ♘8h7 24.♙g3 ♙g5 25.♗e2 ♞xd2 26.♞xd2 ♘xg4 27.♘xg4 f6



Negras jogam: selecione o seu plano

**PLANO A:**

**OCUPAÇÃO DO PONTO DÉBIL EM d5.**

Eu considero que nesta posição o único plano estratégico, de suma importância, é o domínio da coluna "d", especialmente com a ocupação do ponto "d5" por peça. De fato, as negras realmente ameaçam contestar dito controle com ...♞d8, porque a troca das torres facilitaria a defesa. Para impedir simplificações com a troca, deduzo ser forçoso a ocupação de "d5", após ♟e3-d5. Contudo, 28.♟e3 não é possível de imediato, a causa da perda do peão, após 28...♟xe4 e se 28.f3 ♞d8, forçando a troca das Torres. Por isso, decido-me primeiramente a impedir o ataque a "e4", expulsando o Cavalos de "g5", após 29.h4. Este lance também esconde outra idéia: após a expulsão do Cavalos, pretendo continuar com 29.h5, atacando o peão negro de "g6". Isto criará debilidades nas casas brancas no território adversário, particularmente em "f5". Calculo que uma possível continuação seria 28.h4 ♟e6 (contra 28...♟f7, eu também sigo com 29.h5) 29.h5 g5 (se 29...gxf5 30.♟e3, ou 29...♞d8 30.hxg6 também não é bom para as negras) 30.♟e3, para pronta ocupação do ponto "d5".

**PLANO B:**

**PREPARAR UM ATAQUE CENTRAL.**

Aqui também não me interessa a simplificação de peças, mas deduzo que o melhor objetivo a ser executado é o de desviar a atenção de meu oponente para resolução de um problema mais urgente: em suma, a minha idéia é a de romper no centro, após o avanço f4.

Decido-me por jogar 28.♞e3 e calculo que meu adversário não pode opor-se ao meu plano com 28...♟e6, a causa da pressão sobre o seu peão h. Se 28...♞d8 29.♞xd8 ♞xd8 30.f4 exf4 31.♟xf4 e o meu futuro na partida parece promissor.

Da mesma forma, caso ele jogue 28...♟d6, não mais seria possível a simplificação via coluna "d", e após 29.h4 ♟f7, eu prepararia f4, jogando ♞d1-f1. Por isso, eu considero 28...h5 como a melhor resposta. De qualquer maneira, após 29.h4

(lance necessário para impedir o retorno do Cavalos a "e6") 29...♟f7 (se...29...hxg4 30.hxg5 fxf5, e a estrutura dos peões negros está arruinada, à custa do ganho de um peão) 30.♟h2 e torno outra vez ameaçar jogar f4.

**PLANO C:**

**INTENSIFICAR A MOBILIDADE DAS PEÇAS COM SACRIFÍCIO DE QUALIDADE.**

Eu considero que a mobilidade dos meus Bispos está praticamente anulada com a atual estrutura de peões e também que as peças pesadas ficam sem função se alijadas da coluna "d". Para aumentar a mobilidade das minhas peças e explorar taticamente as oportunidades de combinações com ataque Bispo-Dama, combinado com o domínio da diagonal h2-b8, decido-me pelo oferecimento da qualidade, jogando 29.♞d5.

Este lance objetiva a imediata ameaça 29.♞xe5. A não aceitação do sacrifício, após 28...h5 é refutado com 29.♞xe5 hxg4 30.♞xg5, etc. Provavelmente, as negras continuarão com 28...♟xd5 e após 29.exd5 deduzo ter excelentes perspectivas de ataque na ala do Rei, graças a abertura da diagonal b1-h7 e a possibilidade do avanço do meu peão h.

O sacrifício não é somente compensado por estes fatores dinâmicos, já que também consigo uma vantagem posicional, graças ao peão em "d5". O fechamento da única coluna aberta também impede às negras a obtenção de rápido contra-jogo, após o desenvolvimento da sua Torre.

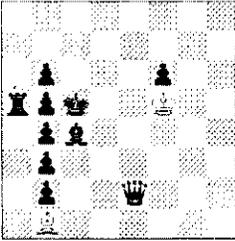
De acordo com as minhas análises, a provável linha de jogo é: 28.♞d5 ♞xd5 29.exd5 ♟d6 30.h4 ♟f7 31.h5, com boas chances de vitória.

**ESTRATÉGIA:**

Cabe agora ao leitor a escolha do plano correto. Como treinamento, anote também de forma reduzida as razões táticas por que você decidiu-se por rejeitar qualquer deles. A resposta encontrar-se-á na próxima edição da revista.

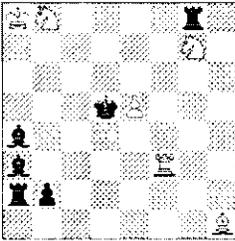
<< PROBLEMAS HETERODOXOS >>

1 - E. Abdurahmanovi & B. Ellinghoven  
Achach-Aktiv – 1999



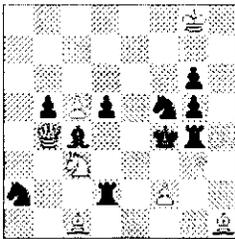
Helpmate em 6

2 - Josif Krikheli  
1<sup>st</sup>./2<sup>nd</sup>. Pr. Santiago  
MT 1965



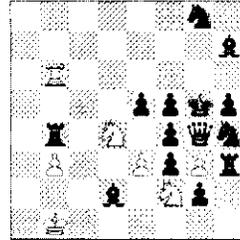
Helpmate em 2  
(duas soluções)

3 - J. Kapros & J. Lois  
Buletin Problemistic  
1998



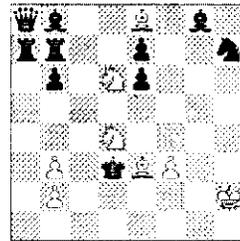
Helpmate em 2  
(duas soluções)

4 - Chris Feather  
2<sup>nd</sup>. Pr. E.a.  
Problemists 1998



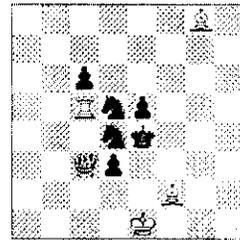
Helpame em 3  
(três soluções)

5 - Janos Csak - 1998  
4<sup>th</sup>. Pr. Problemist



Helpmate em 2  
(duas soluções)

6 - Marjan Kovacevic  
6<sup>th</sup>. Pl. Liga Problemista – 1995



Helpmate em 2  
(duas soluções)

<<< PARTIDAS >>>

As partidas de associados candidatas a publicação nesta seção da RBXP, devem ser enviadas ao nosso editor: (Caixa Postal 323 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970 ou L-mail: [ssbarbo@unisys.com.br](mailto:ssbarbo@unisys.com.br)), citando-se a data de início e data de término da mesma.

**Lembit Oil – Yuri Dokhoian [D18]**

Helsinki, 1992

[Notas do MF Rudy Blumenfeld]

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.♗c3 dxc4  
5.a4 ♗f5 6.e3 e6 7.♗xc4 ♗b4 8.0-0 ♗bd7  
9.♖e2 ♗g6 10.e4 ♗xc3 11.bxc3 ♗xe4  
12.♗a3 ♖c7 13.♗d2 ♗xd2 14.♖xd2 ♗b6  
15.♗b3 0-0-0 16.c4 ♗b8 17.♖fc1 ♗c8  
18.a5 a6 19.♗c5 f6 20.♖b4 ♖f4 21.♗a4  
♗a8 22.♖e1 ♗f5 23.♖a2 ♖d7 24.♖b2  
♖hd8 25.h3 h5 26.♖e3 h4 27.♖f3 ♖c1+  
28.♗h2 ♗e4 29.♖e3 f5



Posição após 29...f5

(As Brancas têm clara vantagem, com quatro peças controlando a Ala da Dama. Contudo, não podem ainda deslocar para o ataque uma quinta peça com 30.Reb3, a causa de 30...Qf4+ 31.g3 hxg3+ 32.fxg3 Qf1. Podem, em contrapartida, seguir com 30.Rxe4 fxe4 31.Bxc6 Qf4+ 32.g3 hxg3+ 33.fxg3 Qc7 34.Bxe4. e as Brancas estão melhores, porém a partida ainda não estaria terminada) **30.d5!** (Esta linda interposição corta a defesa do Bispo ao peão “c6” e, por conseguinte, ameaça 31.Bxc6 bxc6 32.Qb8#. Este lance torna o ponto “c6” de difícil defesa, e mesmo após 30...Rc7, há a seqüência 31.dxc6 Bxc6 32.Bxc6, enquanto 30...Na7 é refutado com 31.Qb6 Nc8

32.Qxa6+ bxa6 33.Bxc6+ Rb7 34.Rxb7 Ne7 35.Rxe7+ Kb8 36.Ba7+ Kc8 37.Bb7#) **cx d5 31.Bc6!** (As Brancas miram o seu ataque para um único ponto – o Rei negro. A textual explora a fraqueza do peão “b7” e a ameaça é 32.Bxb7+ Kb8 33.Bc6+ Kc7 34.Qb7#) **31...Qxb2** (As Negras devem sacrificar a Dama, ou então 31...Nd6 32.Qb6, ameaça mate) **32.Qxb2 bxc6 33.f3?!** (As Brancas já têm posição ganhadora, mas omitem aqui um caminho mais rápido com 33.Rb3! Ne7 34.Rb6 Ra7 35.Bd6!) **33...Rb7 34.Qd2** (Se 34.Rb3, então 34...Rxb3 36.Qxb3 dxc4) **34...Bb1 35.Rxe6 d4** (35...Rc7 36.Qf4) **36.Rxc6 d3 37.Rxa6+ Na7 38.Qf4 d2?** (Este lance parece ter sido efetuado sobre sério apuro de tempo. Mas, se as Negras não queriam abandonar, elas deveriam ter jogado 38...Rdd7) **39.Bxa7 Rxa7 40.Rxa7+ Kxa7 41.Qc7+ 1-0**

**GM Etienne Bacrot – GM Joel Lautier [D20]**

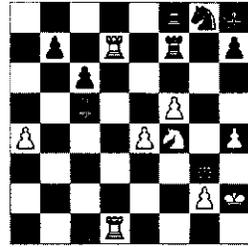
Campeonato Francês de Xadrez Rápido, –  
Playoff, 2003

(Notas do GM Robert Byrne)

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.e4 [uma vantagem



em se avançar os peões muito cedo no fácil fazê-lo agora do que quando já há certo desenvolvimento de peças] **3...e5** [contudo, a desvantagem é que as Negras podem liberar sua posição, como vemos] **4.Nf3**



**4...b4+?!** [isto não é o melhor: o correto seria 4...exd4, então, 4...xd4 5.c5 6.e3 6.f6 7.♗a4+ (7.f3 6.c6! é bom para as Negras) 7...b7 8.c3 0-0, também é bom para as Negras. Para as Brancas não é melhor recapturar com 5.♗xd4. Então com 5...♗xd4 6.4xd4 6.f6 7.c3 5.c5 8.4db5 9.a6 9.4f4 9.e6 10.4xc7 0-0 11.4d6 12.4xc5 13.4c7 13.ac8 14.4xe6 15.f3 16.4d4 16.0-0-0 b5, como em Zilberman – Bagirov (URSS, 1985), finalmente, as Negras igualam. Além disso, as Brancas podem oferecer o peão: após 4...exd4, com 5.4xc4, contudo, isto não foi bem testado recentemente. Assim, 5...4c6 6.0-0 6.e6 7.4b5 8.c5 8.4bd2 9.g7 9.4g5 10.d7 10.4xe6 11.4b3 11.4b3 12.4f4 13.4xf4 13.4xc5 0-0 deixam as Negras com um peão de vantagem, como em Magal – Ganguly, Calcutá, 2001. Posteriormente, as Brancas omitem a melhor defesa e perdem] 5...4c5 6.4e3 6.f6 7.♗a4+ (7.f3 6.c6) 7...4bd7 8.4c3 0-0] **5.4c3 exd4 6.4xd4 6.e7 7.4xc4 0-0 8.4e3 6.bcb6 9.4db5 9.d7 10.a3** [o início de um bom plano] **9.a5 11.b4 11.b6 12.4xb6 axb6**

**13.f4 13.a7 14.4xa7 14.xa7 15.0-0 16.4f3 16.c6 17.4g3 17.c7 18.h4 18.e7 19.a4 19.d6 20.4ad1** [uma nova idéia. Normalmente, quando atacado, você deve tentar trocas de peças para aliviar a pressão. No entanto, aqui trata-se de uma exceção. Neste particular caso, as Brancas conseguem muito mais atividade para as suas peças após as trocas] **20...4xb4 21.4xf7+ 21.xf7 22.4xd7**[a sétima fila é uma vez mais um ótimo território propício para o ataque] **22.a8 23.4fd1 23.af8 24.f5 24.h8 25.4h2 25.c5 26.4e2 26.q8 27.4f4**

**4.f6 28.4xf7 28.xf7 29.4d8+ 29.q8 [29...4f8 30.4e6 30.xd8 31.4xg7#] 30.4e6 30.e7 31.4h3 g6 32.4e5+ 32.f6 [32...4f6 33.4b8] 33.4b8 33.f7 34.4f8**

[E não há qualquer defesa. Desta forma, 27...4f6 28.4xf7 28.xf7 29.4d8+ 4g8 (ou 29...4f8 30.4e6 30.xd8 31.4xg7 mate) 30.4e6 30.e7 31.4h3 g6 32.4e5+ 32.f6 (ou 32...4f6 33.4b8) 33.4b8 33.f7 34.4f8 e tudo está terminado] **1-0**

**GM Alexei Shirov – MI Alexander Motylev**  
 Moscou, 2001 [D20]  
 [Notas do GM Robert Byrne]

**1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.e4 c5** [Isto talvez seja um risco maior do que jogar 3...e5, como feito na partida precedente, já que esta abertura é taticamente mais complicada. Deve-se ter em mente, quando se está enfrentando um oponente menos ranqueado, quem tem mais a perder com as trocas efetuadas. Entretanto, você deve saber também como impor a sua maior força] **4.d5 4.f6 5.4c3 b5** [A idéia aqui é que se 6.4xb5 6.a5+ 7.4c3 4xe4, e as Negras têm um jogo muito ativo] **6.4f4 6...4a6 7.4f3 b4** [A textual obriga a uma rápida decisão para desfazer-se a tensão, mas ambos os bandos devem conduzir-se com cautela] **8.4xb8 bxc3 9.4a4+ 9.d7 10.4xa6 cxb2 11.4b1 11.xb8 12.4e5**

Após isto, a melhor resposta é 12...4c7, com a seqüência 13.4a4+ 14.d7 14.4xc4 g6 15.4c6 15.d8 16.4xc7+ 16.xc7 17.4xb2 17.xb2 18.4xb2 18.g7 19.4d1 19.b8, com as Negras obtendo melhor chance no final]

**12...4b7???** [Em lugar da seqüência comentada, Motylev comete esse erro crasso] **13.4xb2!** Abandona, pois 13...Dxb2; 15.4c6+ 15.d8 16.4xf7# e 13. ....4xa6 permite a seqüência 14.4xb8+ 4c8 15.4xc8# **1-0**

**< < RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR > >****TESTE O SEU JOGO POSICIONAL**  
(pág. 27)

**PLANO A:** Quando há roques em lados opostos, a partida geralmente transforma-se em mútuo ataque direto aos Reis adversários. De qualquer maneira, no presente exemplo, os ataques deverão ser caracterizados pela rapidez em sua realização. As Brancas, antes de jogar b5, devem primeiramente defender o peão "c", de vez que o ataque das Negras na coluna "h" poderá ser facilmente contido, como vemos: 18... ♖f4 19. ♗fe1 (ameaçando 20. ♗e5+) 19...f6 20. ♗e4 ♗h6 21. ♗f1, etc.

Visto que nenhum dos ataques é suficientemente violento, o objetivo a ser alcançado precisa ser mudado imediatamente por outro tema estratégico. Por conseguinte, este plano é pura perda de tempo e não está em consonância com a exigência do momento. Por essa razão, sem abandonar o conceito da oportunidade de reforçar seu contra-jogo na ala do Rei, as Negras devem concentrar-se em outro objetivo estratégico.

Taticamente, você cometeu um sério engano cujas conseqüências são catastróficas. Se 18... ♖f4?, segue 19. ♗xf7!, e você não pode jogar 19... ♗xb4??, porque 20. ♗e5+ ♗a8 21. ♗a(f)b1 vence. Ainda assim, você não teria sido capaz de evitar a perda do peão "f". Ex.: 19... ♗h4 20.h3 ♗xg3 21. ♗e5+, etc.

**PLANO B:** A idéia deste plano de jogo é correta estrategicamente. A estrutura de peões negros é compacta, enquanto os peões brancos avançados da ala da Dama tornaram-se muito fracos. Também que a distância destes do seu rei e a proximidade do monarca adversário contribuem favoravelmente às Negras no final de partida.

Se as Negras conseguem a troca do Bispo "b2" pelo seu Cavalos, assegurariam para si outra vantagem, já que o Bispo de "f8" tornar-se-ia bem mais útil do que o Corcel branco.

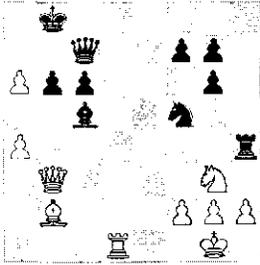
A falha deste plano de jogo é meramente tática, pois as Brancas não são forçadas a trocar seu bispo "b2" pelo Cavalos, e devem, sim, deslocá-lo para a diagonal h2-b8, de onde exercerá grande pressão ao Rei contrário. Vejamos: 18... ♗d4?! 19. ♗e3! ganha peça, por causa da ameaça 21. ♗e5. Também de nada adianta 19... ♗h4, pois segue 20.f4. Por conseguinte, só restaria 19... ♗f5, mas após 20. ♗e4, seu plano estaria refutado e a iniciativa passaria às brancas.

**PLANO C:** Embora aparentemente antiposicional, este é o plano correto. Nesta particular posição, não há a necessidade de se esperar o final de jogo para dar-se início ao ataque aos peões brancos da ala da dama. Esta tarefa pode ser perfeitamente executada no meio-jogo. Para isto, urge ativar-se o Bispo de f8, obrigatoriamente.

De fato, este é o único caminho com o qual as Negras podem completar o seu desenvolvimento! A continuação da partida é altamente instrutiva e mostra que as Negras, ainda que iniciando o contra-jogo na ala da Dama, não devem esquecer-se da natureza intrínseca do ataque e contra-ataque contra Reis em flancos opostos. Vejamos o restante da partida.

**Dückstein - Petrosian [B18]**  
**Olimpíada Varna 1962**

**18...a5! 19.♗ad1** (se 19. ♗fe1 f6, e a exploração dos problemas das Brancas foi simplesmente adiada) **19...♗xd1 20.♗xd1 ♗h4! 21.bxa5** (se 21. ♗c3 axb4 22. ♗xb4 ♗d4, seguido de ...♗e6, com clara vantagem Negra. Nesta variante, nós podemos avaliar agora que, graças à fragilidade do peão "c", o bispo em "f8" aumenta com grande força o seu raio de ação) **21...♗xc5 22.a6 b6**



As negras conseguem atingir o seu objetivo: o seu Bispo finalmente entra em ação e, conseqüentemente, a estrutura dos peões brancos está seriamente danificada.

23.♖e1 ♔a7 24.♙e5 ♚d7 25.♘e4 ♙d4  
 26.g3 ♙xe5! (o sacrifício nesta troca mostra claramente que as Negras não se esqueceram de que os Reis estão em lados opostos) 27.gxh4 ♘d4  
 28.♚d1 (parando o cheque em g4, que teria sido devastador) ♚d5 29.♖e3 ♘f5!  
 30.♖e1 ♘d4 31.♚d3 f5 32.♙g5 c5 33.♖e3 c4 34.♚d1 ♔xa6 35.♖a3 ♙f6 36.h3 f4  
 37.♚g4 (a simplificação de nada adiantaria. Por exemplo: 37.♘f3 ♘xf3+ 38.♚xf3 ♚xf3 39.♖xf3 ♙e5, seguido de 40...♔a5, com fácil vitória) 37...♔a5 (e a intervenção do monarca negro é decisiva) 38.♘f3 ♔b4! 39.♘xd4 ♔xa3 40.♘c2+ ♔xa4 0-1

**PROBLEMAS HETERODOXOS (pág. 21):**

1- Posição: 8-8-3B4-3p2C1-T1crP2T-2C5-1P1c1P2-3DRB2.

1.♗h3 dxe4 2.♗f4+ e3 3.♗d3+ ♗e4 4.♗b4+ ♗cd2 5. ♙e2 dxf2++;

2- Posição: 4C3-8-T7-8-2R1rp2-8-8-8.

1...♔f5 2.♗g7+ ♔e5 3.♖e6++

3- Posição: rB2c3-1p1C4-p7-1TP5-8-6R1-8-D7.

Chave: 1.♚h8

4- Posição: 1B4b1-4TP2-1R3P2-1PprpC2-2t3t1-D2Pbc2-2c3C1-d3TB2.

1. ♘d4 (ameaça ♚d7#)

5- Posição: 3R4-1Cp4p-pPP1T1ct-d2r4-p1T4p-1b3p1B-2C3c1-B2tbD2.

1.♖e2 (ameaça 2.♙e6)

6- Posição: 3t4-tcb4D-dpb5-1cC5-1p6-pPrB1T1R-5B2-1T3C2.

1.♚g8 (ameaça ♚c4)

**TESTE A SUA HABILIDADE TÁTICA**

(pág. 38):

1- A Dama das Negras está aprisionada no campo inimigo. Mas como fazer para capturá-la? Se 1.♖a1, ♚b2. A sua captura somente será efetivada após a execução de uma pequena armadilha, que envolve o sacrifício do Cavalo: 1.♗c3! ♗xc3 2.♖a1 e a Dama está perdida! 1-0 (Sheidl-Gmeiner, Correspondência, 1965-66)

2- 1...♗b4! e o Cavalo não pode mover-se, a custa da perda da Dama, após 2...♘d3+ 0-1 (Shilin-Zaksis, Riga, 1978)

3- 1...♙h2+ 2.♗xh2 (se 2.♗f1, então 2.♗f6 e mate) 2...♚xd7 3.♖xd7 e2, e o peão promove. 0-1 (NN-Richter, Berlin, 1931). O fundamento do sacrifício do Bispo com xeque reside no fato de que o lance afasta o rei inimigo do peão passado.

4- 1.♖xg6+ hxg6 (se 1...♙xg6, então 2.♚xe6+ ♗f7 3.♗f6) 2.h7+ (2.♗f2 também vence) 2...♗xh7 2.♚xf7+ ♗g7 4.♗f2! 1-0 (Taimanov-Petrosian, Zurique, 1953)

5- As negras venceriam após o surpreendente 1...♚xf2+! (2.♗xf2 ♙d4+!), a possibilidade tática não vista na partida Farago-Hazai (Budapeste, 1976), que seguiu com 1...♖ce8.

6- 1...d5! (o início da combinação modelar – é essencial a abertura da diagonal para o Bispo de “f8”) 2.♙xd5 ♚xc3+! 3.bxc3 ♙a3 0-1 (NN-Boden, Londres, 1860).

## << DEPARTAMENTO DE TORNEIOS ELETRÔNICOS >>

### DIRETOR DO DEPARTAMENTO:

José Joaquim Amorim Neto  
Rua General Urquiza, 98 - Ap. 806 - Rio de Janeiro - RJ - 22431-040  
E-mail: amorij@attglobal.net

## CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL (EMAIL)

### X V CBI - SEMIFINAL

Início: 15/05/2003 Término: 14/05/2004  
Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

*Diretor: André Luis Dechen*  
Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)  
13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP  
E-mail: dechen@horizon.com.br

**Grupo 1:** Iran 0,5 Sorroche – Alucci 1 Meirelles – Iran 0 Meirelles – Meirelles 0,5 Marques – Agenor 0 Alucci – Alucci 0,5 Iran – Meirelles 0 Sorroche – Bastos 0,5 Meirelles – Iran 0,5 Bastos – Penna 1 Meirelles – Alucci 0,5 Bastos – Sorroche 0,5 E. Santo – Iran 0,5 Marques – Agenor 0,5 Iran – E. Santo 1 Meirelles – Sorroche 0,5 Agenor – Agenor 1 E. Santo e Marques 0,5 Alucci.

*Diretor: Rogério Einloft do Amaral*  
Rua Jacinto Gomes, 140 – Ap. 01  
90040-270 Porto Alegre RS  
E-mail: rogchess@terra.com.br

**Grupo 2:** Ramiro 0,5 Jensen - Jensen 0,5 Alcindo - Kover 1 Alcindo - Jensen 0 Mendel - Alberto 1 Osias - Alcindo 0,5 Mendel - Ercio 1 Osias - Alberto 0,5 Mendel e Alcindo 1 Osias.

### X V I I CBI - PRELIMINAR

Início: 04/06/2003 Término: 03/06/2004  
Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

*Diretor: André Luis Dechen*  
Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)  
13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP  
E-mail: dechen@horizon.com.br

**Grupo 1:** Bastos 1 Lage – Cerqueira 0 Noronha – Marczykoski 0,5 Lage – Alves 0 Guimaraes – Noronha 1 Alves – Alves 0 La-

ge – Bastos 1 Alves – Alves 0 Pregun – Alves 0 Cerqueira – Marczykoski 1 Pregun – Pregun 1 Cerqueira – Guimarães 0,5 Marczykoski – Noronha 0,5 Marczykoski – Cerqueira 0 Bastos e Cerqueira 0 Marczykoski; **Grupo 2:** Bastos 1 Ghenov – Bosco 0 Moreira – Bosco 0 Bechara – Bonow 1 Bosco – Bosco 0 Bastos – Bechara 0 Einloft – Moreira 1 Ghenov – Ghenov 0 Bonow – Einloft 1 Bonow – Bonow 0 Agenor – Moreira 1 Einloft – Bastos 1 Bechara – Bastos 1 Einloft e Agenor 1 Moreira; **Grupo 3:** Coltro 0 Pereira – Pereira 1 Guelfi – Guelfi 0 Meirelles – Valentim 0 Maia – Bastos 1 Coltro – Yepez 0 Valentim – Coltro 0,5 Guelfi – Pereira 1 Portal – Guelfi 0,5 Bastos – Meirelles 1 Coltro – Pereira 1 Yepez – Guelfi 0 Valentim – Maia 0,5 Pereira e Gonzáles 0,5 Bastos.

*Diretor: Rogério Einloft do Amaral*  
Rua Jacinto Gomes, 140 – Ap. 1  
90040-270 Porto Alegre RS  
E-mail: rogchess@terra.com.br

**Grupo 4:** Bolivar 1 Ruy - Ruy 0,5 Rafael - Rafael 0 Noronha - Noronha 1 Ivan e Ivan 0,5 Rafael; **Grupo 5:** Jaime 1 Valdir e Edmir 1 Jaime 0; **Grupo 6:** Alfredo 1 Ghenov (art.15) - Paulo 1 Ghenov (art.15) - Huguet 1 Ghenov (art. 15) - Tiago 1 Ghenov (art.23) - Ghenov 0 Ivan (art.23) - Ghenov 0 Luiz (art.23) - Helio 1 Ghenov (art.23) - Luiz 0 Paulo - Cláudio 1 Luiz - Ivan 0,5 Paulo - Ivan 0,5 Luiz - Paulo 0 Alfredo e Luiz 0,5 Alfredo; **Grupo 7:** Noronha 0,5 Juarez - Ghenov 0 João 1 (art. 15) - Julian 1 Ghenov (art. 15) - João 0,5 Fernando - Zeituni 1 Ghenov (art.23) - Arthur 1 Ghenov (art.23) - Fernando 1 Ghenov (art.23) - Ghenov 0 Ramiro (art.23) - Ramiro 0,5 Arthur - Julian 0 Noronha - Rodrigo 0,5 Arthur - Joao 0,5 Julian - Juarez 1 Ramiro - Juarez 0,5 Arthur - Zeituni 0 Rodrigo - Ramiro 0,5 Noronha - Joao 0 Arthur - Joao 0 Noronha - Arthur 0 Noronha - Zeituni

0 Juarez - Fernando 0,5 Rodrigo e Zeituni 0 Fernando.

Sem relatório no período.

*Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski  
Caixa Postal 343  
96200-970 - Rio Grande RS  
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br*

## TAÇA BRASIL - (E-mail)

### XVIII TAÇA BRASIL - SEMIFINAL

Início: 02/09/2002 Término: 01/09/2003

Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

*Diretor: José Joaquim Amorim Neto  
Rua General Urquiza, 98 - Ap. 806  
22431-040 - Rio de Janeiro RJ  
E-mail: amorij@attglobal.net*

Sem relatório no período.

*Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski  
Caixa Postal 343  
96200-970 - Rio Grande RS  
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br*

Sem relatório no período

*Diretor: André Luís Dechen  
Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)  
13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP  
E-mail: dechen@horizon.com.br*

**Grupo 4:** Bechara 0 Duarte – Bastos 0,5 Ramos – Azevedo 0,5 Ramos – Azevedo 0,5 Ramos – Azevedo 0,5 Bastos – Felício 0,5 Maia – Azevedo 1 Guimarães – Duarte 0 Maia – Maia 0,5 Bastos – Guimarães 0,5 Duarte – Bechara 1 Felício – Ramos 0 Duarte – Ramos 0-0 Felício – Guimarães 0-0 Ramos – Duarte 0-0 Felício e Felício 0-0,5 Azevedo.

### XX TAÇA BRASIL - PRELIMINAR

Início: 02/12/2002 Término: 01/12/2003

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

*Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski  
Caixa Postal 343  
96200-970 - Rio Grande RS  
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br*

Sem relatório no período

*Diretor: Rogério Einloft do Amaral  
Rua Jacinto Gomes, 140 – Ap. 01  
90040-270 Porto Alegre RS  
E-mail: rogchess@terra.com.br*

**Grupo 5 :** Sem ocorrências no período; **Grupo 7:** Márcio 0,5 Mário - Paulo 0,5 Márcio - Mário 0,5 João e Mário 0,5 Marco.

*Diretor: André Luís Dechen  
Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)  
13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP  
E-mail: dechen@horizon.com.br*

Sem relatório no período

*Diretor: José Joaquim Amorim Neto  
Rua General Urquiza, 98 - Ap. 806  
22431-040 - Rio de Janeiro RJ  
E-mail: amorij@attglobal.net*

Sem relatório no período

## << TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO >>

### CATEGORIA SUPERIOR

*Diretor: Rogério Einloft do Amaral  
Rua Jacinto Gomes, 140 – Ap. 01  
90040-270 Porto Alegre RS  
E-mail: rogchess@terra.com.br*

**Grupo 8:** Bolivar 0,5 Sérgio - Sérgio 0,5 Fausto - Zanatta 0 Ramiro - Vanildo 0 Paulo Rolim - Brião 0 Torben - Bolivar 1 Zanatta - Fausto 0 Bolivar - Arthur 0 Sérgio - Zanatta 0

Paulo Rolim - Alcindo 1 Zanatta - Arthur 0,5 Brião - Paulo Rolim 0 Fausto e Torben 0,5 Arthur.

### CATEGORIA ESPECIAL

*Diretor: André Luís Dechen  
Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)  
13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP  
E-mail: dechen@horizon.com.br*

Sem relatório no período.

**PRIMEIRA CATEGORIA**

**Grupo 4:** Sérgio 0 Valdir e Valdir 1 Gérson.

*Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski*  
Caixa Postal 343  
96200-970 - Rio Grande RS  
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br

Sem relatório no período.

*Diretor: Rogério Einloft do Amaral*  
Rua Jacinto Gomes, 140 - Ap. 01  
90040-270 - Porto Alegre RS  
E-mail: rogchess@terra.com.br

**TERCEIRA CATEGORIA**

*Diretor: José Joaquim Amorim Neto*  
Rua General Urquiza, 98 - Ap. 806  
22431-040 - Rio de Janeiro RJ  
E-mail: amorij@attglobal.net

Sem relatório no período.

**<< DEPARTAMENTO DE TORNEIOS POSTAIS >>**

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO:**

**Dorgival Olavo Guedes Jr**

Rua Júlia Freitas Coutinho 255 - Belo Horizonte - MG - 30860-120

E-mail: dorgival@terra.com.br

**<< CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL >>**

**Campeões Brasileiros Postais**

I CBI - Henrique Pereira Maia Vinagre  
II CBI - Aduacto Wanderley da Nóbrega  
III CBI - Antônio Pacini  
IV CBI - Gilberto Fraga Portilho  
V CBI - Orlando de Alcântara Soares  
VI CBI - Marco Antônio Hazin Asfora

VII CBI - Hemar Antônio Galvão Barata  
VIII CBI - Antônio José C. Domingues Tavares  
IX CBI - Gilson Luis Chrestani  
X CBI - Zélio Bernardino  
XI - Carlos Evanir Costa  
XII - Zélio Bernardino

*Diretor da Divisão:*  
**Luiz Ângelo Marques Noronha**  
Caixa Postal 1002 - Sobral - CE - 62010-970  
E-mail: noronha@sobral.org

**XIII CBI - FINAL**

**Início: 15/06/2002 Término: 15/12/2003**

*Diretor: Luiz Ângelo Marques Noronha*  
Caixa Postal 1002  
62010-970 Sobral CE  
E-mail: noronha@sobral.org

Jadson Macário Silva e Ermano Soares de Sá abandonaram com aviso - Zuchowski 1 Bueno - Dias 0 Zuchowski e Dias 0,5 Sá.

**XIV CBI - SEMIFINAL**

**Início: 30/04/2002 Término: 30/10/2003**  
Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

*Diretor: João Eduardo Pereira Abramides*  
Rua João Reis Ramalho, 216  
57052-270 Maceió AL  
E-mail: jabramid@terra.com.br

**Grupo 1:** Mesquita 0,5 Lima e Lima 0,5 Tórtora; **Grupo 2:** Rolim 1 Piccoli e Chacon 0,5 Piccoli; **Grupo 3:** Dillenburg 0 Zuchowski e Tórtora 1 Aloísio; **Grupo 4:** Modesto 0 Oscar - Oscar 0,5 Abdias - Ivan 0,5 Modesto - Modesto 0 Abreu - Natalino 1 Modesto - Modesto 0 João Alberto - Abdias 0,5 Abreu - Giannini 0,5 Modesto - Noronha 0 Oscar e Oscar 0 Giannini. Encerrado. Classificados: **1° Ênio Giannini - 2° Natalino Constâncio Ferreira - 3° João Alberto Correia da Silva; Grupo 5:** Jaldemar 0,5 Alcindo.

*Ênio G. - Natalino 0,75*  
*= 1/2 Norma*

**XVI CBI - PRELIMINAR**

Início: 30/03/2002 Término: 30/09/2003  
**Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase**

*Diretor: Elcio Conte Lofredo Mourão*  
*Rua dos Ipês, 281 - Cinco Lagos*  
*26700-000 Mendes RJ*  
*E-mail: mourão@sulrj.com*

**Grupo 1:** Bracco 0,5 Zuchowski - Bracco 0,5 Joaquim - Alexander 0 Joaquim - Álvaro 1 Joaquim - Alexandre 0 Joaquim e Alexander 0 Álvaro; **Grupo 2:** Abdias 0,5 Coutinho. Encerrado; **Grupo 3:** Leite 0 Coutinho - Cláudio 0,5 Coutinho - Morau 0 Coutinho - Coutinho 1 Feijó - Álvaro 0 Feijó e João 0 Álvaro; **Grupo 4:** Paulo 0,5 Acary - Paulo 0 Carlos - João 0 Carlos - Hécio 0,5 Aloisio - Carlos 0,5 Aloisio - Carlos 1 Acary - Leite 0 Álvaro - Feijó 1 Leite e Leite 1 João. Encerrado; **Grupo 5:** Magalhães 0,5 Edilson - Edilson 1 Jorge - Edilson 0,5 J. Izaias e Fernando 0,5

Jorge. Encerrado; **Grupo 6:** Noronha 0,5 Coutinho - Kurt 0 Silvério e Dourado 0 Noronha; **Grupo 7:** Acary 0 Zanatta - Hécio 0 Cláudio - Luiz 1 Hécio - Waldir 0 Zanatta - Cláudio 0 Waldir - Acary 0,5 Cláudio - Faria 0x0 Hécio e Hécio 0x0 Acary.

*Diretor: Salvador Mangini Filho*  
*R. Anna Joaquina Benevenuto, 127*  
*18017-381 Sorocaba SP*  
*E-mail: salvador.rosana@dglnet.com.br*

**Grupo 8:** Gonzalez 0,5 Cavalcanti - Amaral 0,5 Walfrido - Walfrido 1 Carlos - Amaral 1 Carlos - Barroso 0 Amaral e Coutinho 0 Amaral; **Grupo 9:** Diogo Luiz Oliveira abandona com aviso. Monteiro 0,5 Trelha e Brião 0 Monteiro - Coltro 1 Oliveira (Art 15) e Oliveira 1 Brião; **Grupo 10:** Ferraro 0,5 Kaupert e Notaro 0,5 Marques; **Grupo 12:** Swec 0,5 Joaquim - Jaime 1 Swec - Jaime 0,5 Joaquim - Jaime 1 Notaro e Jaime 0 Barroso; **Grupo 13:** Valmari 1 Marti - Bastos 1 Marti e Walfrido 1 Marti; **Grupo 14:** Acary 0 Zuchowski.

**<<< TAÇA BRASIL >>>**

**Campeões da Taça Brasil:**

I TB	Adaucto Wanderley da Nóbrega
II TB	Célio Sormani
III TB	Mário Silas Biava
IV TB	Salvador Homce de Cresce
V TB	Marco Antônio Hazin Asfora
VI TB	Marco Polo Rios Simões
VII TB	Gilson Luís Chrestani

VIII TB	Rolf Dieter Bückmann
IX TB	João Maria Machado Filho
X TB	Ermano Soares de Sá
XI TB	José Antônio S. Gonçalves
XII TB	Carlos Evanir Costa
XIII TB	Edmundo Zuchowski Filho
XIV TB	Zélio Bernardino

*Diretor da Divisão:*  
*Celso Luiz da Silva*

*Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89808-350*  
*E-mail: cl-silva@brturbo.com.br*

**XV TB - FINAL**

**Memorial José Luiz Paravato**

Início: 15/10/2001 Término: 15/10/2003

*Diretor: Ivan Marques da Silva*  
*Av. Anna Helena, 243 - Conv. Velho*  
*11750-000 Peruibe SP*  
*E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br*

Eduardo 0,5 Jadson - Fábio 0,5 Jadson - Jadson 0,5 Almiron - Zélio 0 Jadson - Fábio

1 Zélio - Fábio 1 Dias e Almiron 0,5 Fábio. Classificação: 1º **Fábio Bidart Piccoli**: 10,0; 2º Jadson Macário Silva 9,5; 3º Eduardo de Almeida Diniz, Ornélio de Souza e Luís Almiron 9,0; 6º Zélio Bernardino 8,5; 7º Sérgio Moreira Ferreira Dias 8,0; 8º Paulo Edison Terres Chacon 7,5; 9º Abdias Neves de Melo Filho 6,5; 10º Paulo Falconi 6,0; 11º Sérgio Roberto Alves Farias 5,5; 12º Alessandro da Silva e Marcos Aparecido Tudela 1,0; 14º Francisco Marques de Figueiredo 0,0 pts. Campeão: **Fábio Bidart Piccoli**. Parabéns.

*9,5*  
*9*  
*8*  
 → Grupo 5 Paulo Roberto, Zuchowski e Marcos = 1º Noronha

# XV TAÇA BRASIL - FASE FINAL

XV TAÇA BRASIL - FINAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	PTS	SB
Fábio Bidart Piccoli	1	0,5	1	0,5	1	1	1	0	0,5	1	0,5	1	1	1	-	9,5	
Luis Almiron	2	0,5	0	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	1	1	1	1	-	9,0	4775
Orrélio de Souza	3	0	1	0	0,5	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	1	1	-	9,0	4750
Eduardo de Almeida Diniz	4	0,5	0	1	0,5	0	0,5	0,5	1	1	1	1	1	1	-	9,0	4625
Jadson Macário Silva	5	0,5	0,5	0,5	0,5	1	0,5	0	0,5	1	1	1	1	1	-	9,0	4275
Zélio Bernardino	6	0	0	1	0	0,5	0,5	1	1	1	1	1	1	1	-	8,5	
Sérgio Moreira Ferreira Dias	7	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	1	0,5	0,5	0,5	1	1	1	-	8,0	
Paulo Edison Terres Chacon	8	1	0	0	0,5	1	0	0	1	0,5	0,5	1	1	1	-	7,5	
Abdias Neves de Melo Filho	9	0,5	0,5	0	0,5	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	1	1	-	6,5	
Paulo Falconi	10	0	1	0	0	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	1	-	6,0	
Sérgio Roberto Alves Farias	11	0,5	0	0,5	0	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	1	-	6,0	
Alessandro da Silva	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	-	1,0	
Marcos Aparecido Tudela	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1,0	
Francisco Marques Figueiredo	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,0	
Alan Ribeiro de Paula	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	I.C	

**Campeão: Fábio Bidart Piccoli**

## << CAMPEONATOS ESTADUAIS >>

**Diretor da Divisão:**

**Paulo Afonso Borba Rolim**

**Rua Geraldo Lipka, 173-301 - Curitiba-PR - 81200-590**

**E-mail: rolim@bbs2.sul.com.br**

### VIII CEI GO/DF FASE ÚNICA

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

*Diretor: João Baptista de Carvalho  
Rua São Braz, 370 – Ap. 603  
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

José Augusto 1 Everson – José Augusto 1 Marcelo e Cláudio 1 Marcelo.

### VIII CEI MG PRELIMINAR

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

*Diretor: Ivan Marques da Silva  
Av. Anna Helena, 243 – Convento Velho  
11750-000 Peruíbe SP  
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br*

**Grupo 1:** Carlos César Corrêa e Gerardo Avellan abandonaram sem aviso - Walfrido 1 Sebastião; **Grupo 2:** Carlos César Corrêa e Gerardo Avellan abandonaram sem aviso; **Grupo 3:** Antônio Wagner Calderaro abandonou sem aviso. Walfrido 1 Sebastião e Salles 1 Walfrido; **Grupo 4:** Antônio Wagner Calderaro abandonou sem aviso.

### VII CEI PB FASE ÚNICA

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

*Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa  
Caixa Postal 323  
20001-970 Rio de Janeiro RJ  
E-mail: ssbarbo@unisys.com.br*

Zeomax 1 Arivânio – Arivânio 0 Fernando – Fernando 1 Pontes do Ó – Ferreira 0 Fernando – Batista 1 Pontes do Ó – Arivânio 1 Pontes do Ó – Alisson 1 Arivânio – Ferreira 0 Alisson – Batista 0 Zeomax e Alisson 0 Fernando.

### VII CEI PE FASE ÚNICA

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

*Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa  
Caixa Postal 323  
20001-970 Rio de Janeiro RJ  
E-mail: ssbarbo@unisys.com.br*

Valdeci 0 Ribamar – Valdeci 0 S. Rodrigues (art 15, § 2º) e S. Rodrigues 1 Ronaldo (art 15, § 2º).

### VIII CEI PR FASE ÚNICA

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

*Diretor: João Baptista de Carvalho  
Rua São Braz, 370 – Ap. 603  
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

Rolim 0,5 Bolivar – Rolim 0,5 Aroldo e Bolívar 0,5 Silva Lima.

### VIII CEI RJ - PRELIMINAR

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

**Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase**

*Diretor: Luis Molist Vilanova  
Rua Cardoso de Almeida 854 Ap. 111  
05013-001 São Paulo SP  
E-mail: vilanova@ciblis.net*

**Grupo 1:** Mesquita 0,5 Oliveira; **Grupo 2:** Tórtora 0,5 Mourão. Encerrado. Classificados: **Paulo Cezar Oliveira Tórtora** (SB = 19,75), **Jorge de Sá Cavalcanti** (SB = 19,00; CD = ; PC = 22) e **Yuri Conte Lofredo Mourão** (SB = 19,00; CD = ; PC = 22); **Grupo 3:** Jerônimo 0 Elmar - Elmar 0,5 Lamarca - Elmar 1 Tórtora - Tórtora 1 D'arc - D'arc 0 Martinho - Martinho 0 Elmar e Jerônimo 0 Martinho.

### IV CEI RN FASE ÚNICA

**Início: 07/10/2002                      Término: 07/04/2004**

*Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa  
Caixa Postal 323  
20001-970 Rio de Janeiro RJ  
E-mail: ssbarbo@unisys.com.br*

Jessica 0x0 Oliveira (art. 15, § 4º) – Airton 0x0 Oliveira (art. 15, § 4º) – Jackson 0x0 Airton (art. 15, § 4º) – Airton 0x0 Edilson (art. 15, § 4º) e Airton 0x0 Jessica (art. 15, § 4º).

**VIII CEI RS - PRELIMINAR**

Início: 07/10/2002 Término: 07/04/2004  
Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

*Diretor: Luis Molist Vilanova  
Rua Cardoso de Almeida 854 Ap. 111  
05013-001 São Paulo SP  
E-mail: vilanova@ciblis.net*

**Grupo 1:** Szwec 0 Dillenburg; **Grupo 2:** Madureira 0,5 Pinto; **Grupo 3:** Amaral 0 Dillenburg e Dillenburg 1 Frank.

**VIII CEI SC FASE ÚNICA**

Início: 07/10/2002 Término: 07/04/2004

*Diretor: João Baptista de Carvalho  
Rua São Braz, 370 - Ap. 603  
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

Diogo Luiz de Oliveira abandonou com aviso. Fabiano 1 Celso Luiz .

**I CEI SE/BA/ES FASE ÚNICA**

Início: 07/10/2002 Término: 07/04/2004

*Diretor: João Baptista de Carvalho  
Rua São Braz, 370 - Ap. 603  
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

Sem ocorrências no período.

**VIII CEI SP PRELIMINAR**

Início: 07/10/2002 Término: 07/04/2004

*Os dois mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.*

*Diretor: Paulo Afonso Borba Rolim  
Rua Geraldo Lipka, 173 - Ap. 301  
81200-590 Curitiba PR  
E-mail: rolim@bbs2.sul.com.br*

**Grupo 1:** Sem ocorrência no período; **Grupo 2:** Marcelo 0,5 Cláudio - Sérgio 1 Notaro e Notaro 0 Sílvio; **Grupo 3:** Morato 1 Sidney - Morato 1 Sílvio - Notaro 0 Morato - Sidney 0,5 Sílvio - Notaro 0 Kaupert - Willian 0 Kaupert - Kaupert 1 Sílvio - Kaupert 1 Marcelo e Sílvio 1 Notaro; **Grupo 4:** Morato 0 Segalla - Segalla 0,5 Kaupert - Boffa 0 Segalla - Morato 1 Boffa - Marco 0 Morato - Sílvio 0 Morato - Kaupert 0,5 Morato - Marco 1 Sílvio - Willian 0,5 Marco - Marco 0 Vanildo - Sérgio 0,5 Marco - Boffa 0 Kaupert - Kaupert 1 Willian - Kaupert 1 Sílvio - Sílvio 1 Sérgio e Sérgio 1 Jaddus; **Grupo 5:** Sem ocorrência no período; **Grupo 6:** Valdeclides 0 Kaupert e Cabrini 0 Kaupert; **Grupo 7:** Velasques 1 Marcos - Oswaldo 0,5 Marcos e Cabrini 0 Oswaldo; **Grupo 8:** sem ocorrência no período; **Grupo 9:** Donizete 1 Everaldo e Heráclides 1 Garbelini.

**P R E Z A D O A S S O C I A D O :**

Na falta da informação solicitada ao Diretor do Torneio, acione o respectivo Diretor da Divisão, o Departamento de Torneio Postais e/ou Departamento de Torneios Eletrônicos, nesta ordem.

**O Núcleo Brasileiro de Solucionistas (NBS)** é a entidade brasileira que congrega os adeptos da composição/resolução de Problemas.

A entidade edita periodicamente o **Jornal do Solucionismo** cujos exemplares (1 ao 50) poderão ser solicitados, mediante prévio entendimento, ao editor da seção: **Gerd Giebel** - Caixa Postal 169 São Bento do Sul - SC - 89290-000.

E-mail: [giebel@creativenet.com.br](mailto:giebel@creativenet.com.br)

## <<< TORNEIOS ESPECIAIS >>>

**Diretor Divisão:**  
**Bianor de Oliveira Neves**  
 Rua Banco Inglês, 637 - Porto Alegre - RS - 90840-600  
 E-mail: bneves@bccl.com.br

### V I CBE - FINAL

#### MEMORIAL LUIZ FERNANDO NICOLAU

Início: 30/08/2002      Término: 28/02/2004

*Diretor: Bianor de Oliveira Neves*  
 Rua Banco Inglês, 637  
 90840-600 - Porto Alegre RS  
 E-mail: bneves@bccl.com.br

2º. **Tabuleiro:** Espírito Santo (SP) 1  
 Camargo (SC); 3º. **Tabuleiro:** Agenor (PB)  
 0,5 Zeno (SC); 4º. **Tabuleiro:** Almeida (PR)  
 1 Antônio Silva (PB) - Almeida (PR) 0,5  
 Richard (SP) e Celso (SC) 0,5 Almeida (PR).

### VII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - FINAL

Início: 18/08/2003      Término: 18/02/2005

*Diretor: Roberto Silva Lima*  
 Rua Francisco Rocha 1345 - Ap. 101  
 80730-390 Curitiba PR  
 E-mail: rsilvalima@hotmail.com

Antônio 0 César - Raimundo 1 Antônio e  
 Gilberto 1 Antônio.

### VIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - FINAL

Início: 18/08/2003      Término: 18/02/2005

*Diretor: Roberto Silva Lima*  
 Rua Francisco Rocha 1345 - Ap. 101  
 80730-390 Curitiba PR  
 E-mail: rsilvalima@hotmail.com

Vanildo 0 Paulo Cezar - Telmo 1 Vanildo e  
 Ivan 0 Ivo.

### IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - FINAL

Início: 18/08/2003      Término: 18/02/2005

*Diretor: Roberto Silva Lima*  
 Rua Francisco Rocha 1345 - Ap. 101  
 80730-390 Curitiba PR  
 E-mail: rsilvalima@hotmail.com

Zélio 0,5 Paulo.

### X / XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - PRELIMINAR (Vide Informe da DGT - RBXP 118/119. Jul/Set.2003)

Início: 10/04/2003      Término: 10/10/2004  
 Os três mais bem classificados de cada grupo  
 estarão automaticamente classificados para a  
 próxima fase.

*Diretor: Rafael Antônio Chedid*  
 Rua Libório Rodrigues, 491  
 95200-000 Vacaria RS  
 E-mail: rchedid@m2net.com.br

**Grupo 1:** Carvalho 0 Cavalcanti - Cavalcanti  
 1 Santos - Montagna 1 Carvalho - Dutra 1  
 Manga - Fernandes 1 Boffa e Montagna 1  
 Manga; **Grupo 2:** Tórtora 1 Barroso -  
 Martinho 0 Segalla - Segalla 1 Costa - Iahn 1  
 Barroso - Vercesi 0 Tórtora - Costa 0 Tórtora  
 e Castor 0,5 Tórtora; **Grupo 3:** Santos 1  
 Boffa - Carvalho 1 Boffa - Carvalho 1 Oliveira  
 - Kiss 1 Barroso e Zanatta 0 Bezerra; **Grupo**  
**4:** Monteiro 0 Segalla - Santos 0,5 Amaral e  
 Santos 1 Madureira; **Grupo 5:** Gomes 0  
 Berdaky - Kaupter 0,5 Berdaky - Santos 0  
 Tórtora - Hirsch 0 Berdaky e Tórtora 1 Do Ó.

*Diretor: José Façanha Mamede*  
 Praia de Botafogo, 198 - Apt. 302  
 22250-040 Rio de Janeiro RJ  
 E-mail: jfmamede@globom.com

**Grupo 6:** Magalhães 1 Jaddus - Abdias 0,5  
 Moura e Martinho 0 Moura; **Grupo 7:**  
 Alejandro 1 Lima e Alejandro 1 Caraver;  
**Grupo 8:** Madureira 0 Segalla (art. 15. RJ) -  
 Lima 0 Kaupter - Kaupter 1 Madureira  
 (art.15) - Artur 0 Edmir - Madureira 0 Lino e  
 Lima 0 Edmir; **Grupo 9:** Edmir 1 Leite -  
 Alejandro 1 Vinicius - Lima 1 Artur e Edmir 1  
 Artur; **Grupo 10:** Bracco 0,5 Nelson - Acary  
 1 Nelson e Morau 1 Nelson.

### I COPA DOS CAMPEÕES ESTADUAIS

Início: 30/08/2002      Término: 28/02/2004

*Diretor: Bianor de Oliveira Neves*  
 Rua Banco Inglês, 637  
 90840-600 - Porto Alegre RS  
 E-mail: bneves@bccl.com.br

Antônio Silva (PB) 0 Ornélio (RS) – Natalino (SP) 1 Celso (SC) – Hirsch (PR) 0 Ferreira (RJ) – Antônio Silva (PB) 0 Ferreira (RJ) e Aloísio (MG) 0,5 Zuchowski (PR).

**VI CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO – PRELIMINAR**

**Início: 30/03/2002      Término: 30/09/2003**

*Diretor: Rafael Antônio Chedid*  
*Rua Libório Rodrigues, 491*  
*95200-000 Vacaria RS*  
*E-mail: rchedid@m2net.com.br*

**Grupo 1 :**Michelle 0 Rosicler - Ellen 1 Michelle - Rosicler 0,5 Ellen e Michelle 0x0 Lorena (Art. 41). Encerrado. Classificação: 1ª Ellen Cristine Giese e Rosicler Simões 8,5; 3ª Lorena Souza Ribeiro e Michelle Azarias Azanha 6,0 (Art. 68); 5ª Cláudia Biscaro 5,0; 6ª Viviane Izumi e Fabíola Roberto Ognibene 3,0; 8ª Talita Machado Itapema Cardoso, Neuza Maria dos Santos e Rafaela Silva Lima, 0,0 pts. **Classificadas: Ellen Cristine Giese, Rosicler Simões, Lorena Souza Ribeiro e Michelle Azarias Azanha;** Grupo 2: Amélia 1 Danielle.

Encerrado. Classificação: 1ª Arinéia Paulina de Lima e Maria Amélia Matos 8,0; 3ª Danielle Dall'Orsoleta 7,0 (SB=18,50 – Classificada cfe. RJO Art. 68 III); 4ª Nájlila Medeiros Bezerra 7,0 (SB=18,50); 5ª/6ª Mônica Ogaya e Sheiza Camargo Rotondo 4,0; 7ª Marluce Madureira Penna 3,0; 8ª Augusta Luiza Deluca, Mariana Santos Almeida Motta e Thays Lourenço de Souza 0,0 pts. **Classificadas: Arinéia Paulina de Lima, Maria Amélia Matos e Danielle Dall'Orsoleta;** Grupo 3: Laura 0,5 Kátia - Laura 0,5 Adma - Adma 0,5 Jéssica e Katia 0x0 Adma (Art. 41). Encerrado. Classificação: 1ª Laura Carolina de Souza 8,0; 2ª Jéssica Maria Fernandes 7,5; 3ª Adma Franciane Levino Gonzaga 7,0; 4ª Kátia Maria Sarmento 6,5; 5ª Gabriela Letícia de Oliveira 5,0; 6ª Erica de Jesus Ribeiro 4,0; 7ª Fernanda Cavassana e Larissa Andrade 2,0; 9ª Ana Carolina Alves de Mello e Skarlatt O'Hara Gomes Duarte 0,0 pts. **Classificadas: Laura Carolina de Souza, Jéssica Maria Fernandes e Adma Franciane Levino Gonzaga.**

**<< DIVISÃO XADREZ EPISTOLAR RÁPIDO >>**

*Diretor Divisão:*  
**Ailton José de Faria - Rua Rui Barbosa, 1033-Ap.43**  
**Foz do Iguaçu – PR – 85851-170**  
**E-mail: faria@foz.net**

**VIII XER / FINAL**

**Início: 03/01/2003      Término: 02/11/2003**

*Diretor: Ivan Marques da Silva*  
*Av. Anna Helena, 243 – Conv. Velho*  
*11750-000 - Peruibe SP*  
*E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br*

Ulisses A.A.Moura e João F. Brasileiro abandonaram sem aviso. Ailton 1 Altamir e Sidney 0 Ailton (TRC)

**COLABORANDO COM O CXEB!**

Se você dispõe de algum tempo livre e deseja colaborar com o nosso Clube, escreva, ainda hoje, para o nosso presidente: José Joaquim de Amorim Neto: Rua General Urquiza, 98-Ap. 806. Rio de Janeiro – RJ – 22431-040 E-mail: amorij@attglobal.net

## <<< TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO >>>

**Diretor da Divisão:**  
**Jaime Luiz Henkes**  
Caixa Postal 59 - Maravilha - SC - 89874-000  
E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

**Torneios de Classificação** - É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados a partir do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir a sua categoria no(s) grupo(s) em andamento, antes de solicitar novas inscrições. **Se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55) ao pedido.**

### CATEGORIA SUPERIOR - TC / S

#### Grupos 56 a 58

**Diretor:** Fausto Monteiro Mesquita Jr  
Caixa Postal 1 1 0 9 7  
80440-970 Curitiba PR  
E-mail: mesquita.jr@sulbbs.com

**Grupo 57:** Sem ocorrência no período.

### CATEGORIA ESPECIAL - TC / E

#### Grupos 271 a 280

**Diretor:** João Baptista de Carvalho  
Rua São Braz, 370 - Ap. 603 - Bloco I  
20770-150 Rio de Janeiro RJ

**Grupo 272:** Cláudio Guimarães 1 Caraver - Encerrado. Classificado: José Getúlio Martins Segalla; **Grupo 273:** Início: 15/10/2003. Término: 15/04/2005. Pedro D'Arc Rocha dos Santos, José Arnaldo Bello Vieira, Elcio Conte Lofredo Mourão, Luís Molist Vilanova, Waldir Ferreira Júnior, Ivo Iahn, Marco Antônio Firmino Leite, Antônio Mário Batista Lima, Carlos Caraver, Altair Carlos Faria Moreira e Hélcio Tadeu Nery de Castro.

### PRIMEIRA CATEGORIA - TC - I

**Quem cumprir as exigências do Regulamento de Jogos será promovido à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.**

#### Grupos 627 a 631

**Diretor:** Ailton José de Faria  
Rua Belarmino de Mendonça, 50 - Ap. 20  
85851-100 Foz do Iguaçu PR  
E-mail: faria@foz.net

Sem ocorrências no período.

**Diretor:** Adilson Martins Coelho  
Rua José Tassarollo Santos, 32  
28625-140 Nova Friburgo RJ

**Grupo 632:** Sílvio O Wagner e Sílvio O Celso.

### SEGUNDA CATEGORIA - TC - II

**Não haverá promoção nem rebaixamento, mas os torneios em andamento devem continuar normalmente.**

#### Grupos 840 a 850

**Diretor:** Alberto Francisco Dillenburg  
Rua Pres. Castelo Branco, 328 - Celeste  
93700-000 Campo Bom RS  
E-mail: dillenburg@sinos.net

Sem ocorrências no período.

### TERCEIRA CATEGORIA - TC - III

**Não haverá promoção, mas os torneios em andamento devem continuar normalmente.**

#### Grupos 506 a 516

**Diretor:** José Façanha Mamade  
Praia de Botafogo, 198 - Apt. 302  
22250-040 Rio de Janeiro RJ  
E-mail: jfmamade@globo.com

Sem ocorrências no período.

**CATEGORIA ABERTA TC/A**

**GRUPOS 1 a 10**

Diretor: Ailton José de Faria  
 Rua Belarmino de Mendonça, 50/20  
 85851-100 Foz do Iguaçu - PR  
 email: faria@foz.net

**Grupo 1:** Márcio Tosta Gonçalves - Paulo Alberto Buchele Lino - Silvio Sá de Melo - Marcos Ramos - Vicente de Paulo Mendes Diniz - Adilson Martins Coelho e Mário Alexandre Normando; **Grupo 2:** Mário Valentim dos Santos Jr: Inscrição cancelada. Paulo Alexandre Santiago - Luiz Francisco S.A. Cunha - Emerson Michelin - Mário Valentim dos Santos Jr - Cláudio Fernandes Paiva - Roberto Gonçalves da Silva e Antônio Marin Neto.

**ANUNCIE SEU PRODUTO OU SERVIÇO NA RBXP**

1 página - R\$ 150,00; 1/2 página - R\$ 90,00; 1/3 página - R\$ 60,00  
 Desconto de 10 % para publicação em 3 edições consecutivas.  
 Solicite impresso com mais informações ao CXEB-Escritório.

**PRODUTOS / SERVIÇOS / TAXAS**

- Anuidade = R\$ 72,00 Semestralidade = R\$ 36,00
- Anuidade de Sócios colaborador = Acima de R\$ 108,00
- Anuidade de Sócio Contribuinte = Acima de R\$ 216,00
- Anuidade de Sócio Benemérito Vitalício = Acima de R\$ 720,00
- Anuidade de Sócio Assinante = R\$ 36,00
- Trimestralidade = R\$ 18,00
- Adjudicações = R\$ 3,60 por partida para cada jogador
- Livro "História do Xadrez Postal" = R\$ 5,00
- Cadastro/lote de 100 etiquetas = R\$ 25,00
- Cadastro/hora de serviço do Escritório = R\$ 10,00
- Etiquetas de remetente - lote de 100 unidades = R\$ 7,00
- Planilhas / lote de 30 unidades = R\$ 4,00
- Cartões Postais - lote de 100 = R\$ 10,00
- Boletim do CBI = R\$ 6,00
- Anúncio na RBXP: 01 página = R\$ 150,00
- 1/2 página = R\$ 90,00, 1/3 página = R\$ 60,00

**CALENDÁRIO PERMANENTE**

INÍCIO EM:	2001/2005	2002/2006	2003/2007	2004/2008
30 DE MARÇO	CBV / CBI (EM)	CBI / CBF	CBV / CBJ / CBI (EM)	CBI
30 DE ABRIL	TBE / XER	XER	XER	CBE / XER
30 DE SETEMBRO	TB	CEI / TB (EM)	TB	TB (EM)

## <<< TORNEIOS TEMÁTICOS >>>

**Diretor de Divisão:**  
**Valdir Tavares Dourado**  
Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000  
E-mail: [valdir@fredon.com.br](mailto:valdir@fredon.com.br)

### SÉRIE T T / C

*Diretor: Wagner Ferraro da Costa*  
Rua Dr. Octávio Kelly, 38 - Ap.302  
20.511 - 280 Rio de Janeiro RJ  
E-mail: [rosiferraro@ig.com.br](mailto:rosiferraro@ig.com.br)

**TT/C 1 - Grupo 1:** Estolano 1 Lira; **TT/C 1 - Grupo 2:** Ricardo de Biasi Ribeiro, abandona com aviso, Ramos 1 Biasi - Cícero 0 Martinho (art. 15) - Do 0 0 Martinho e Martinho 1 Antônio Silva; **TT/C 2 - Grupo 1:** Cícero Alves, eliminado (Art. 23). Encerrado. Campeão: Elio Berdaky

1 Virgolino; **TT/C 4 - Grupo 2:** Ramos 1 Do O e Estolano 1 Berdaky

*Diretor: Alberto Francisco Dillenburg*  
Rua Pres. Castelo Branco, 328 Celeste  
93700-000 - Campo Bom RS  
E-mail: [dillenburg@sinos.net](mailto:dillenburg@sinos.net)

**TT/B 4 - Grupo 4 -** Paulo 1 Jorge e Jorge 0 Antônio.

### SÉRIE T T / D

*Diretor: Valdir Tavares Dourado*  
Caixa Postal 05  
98400-000 Frederico Westphalen RS  
E-mail: [valdir@fredon.com.br](mailto:valdir@fredon.com.br)

**TT/D 1 - Grupo 1:** Alephe Khenna Goyano abandonou com aviso. Everaldo 0 Antônio - Elio 1 Everaldo e Edmir 0 Antônio; **TT/D 2 - Grupo 1:** Everaldo 0,5 Joaquim - Edilson 1 Roberto - Carlos 0 Everaldo e Everaldo 1 Roberto; **TT/D 3 - Grupo 1:** Edmir 0,5 Vidal - Everaldo 1 Roberto - Everaldo 0 Vidal - Antônio 1 Everaldo - Roberto 0 Antonio e Elio 1 Everaldo; **TT/D 4 - Grupo 2 -** Antônio 0,5 Everaldo e Everaldo 1 Edmir.

TT/C 2 - Grupo 1	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Elio Berdaky	1		0,5	1	0,5	1	1	1	5,0
Marcos Ramos	2	0,5		1	1	0,5	1	0,5	4,5
Edilson Estolano Andrade	3	0	0		0,5	1	1	1	3,5
Fernando Martinho	4	0,5	0	0,5		0,5	1	1	3,5
Ivan Marques da Silva	5	0	0,5	0	0,5		0,5	0	1,5
Roberto Pontes do O	6	0	0	0	0	0,5		1	1,5
Rogério Prudente Santos	7	0	0,5	0	0	1	0		1,5

**TT/C 3 - Grupo 2:** Estolano 0 Uilde e Ronaldo 0 Uilde; **TT/C 4 - Grupo 1:** Martinho

## < < < I TORNEIO SEM COMPUTADOR > > >

*Diretor: Dorgival Olavo Guedes Junior*  
Rua Julia de Freitas Coutinho, 255  
30860-120 - Belo Horizonte MG  
E-mail: [dorgival@terra.com.br](mailto:dorgival@terra.com.br)

**Grupo 1:** Pregun 0 Carvalho - Carvalho 1 Sanchez - Pregun 1 Pedro e Pedro 1 Sanchez; **Grupo 2:** Kiss 1 Haroldo - Haroldo 1 Pontes do O - Pontes 0 Vidal - Vidal 1 Haroldo - Vidal 1 Joaquim - Vidal 1 Everaldo - Joaquim 1 Zakstys - Botinha 1 Haroldo - Kiss 1 Everaldo e Botinha 0 Joaquim; **Grupo 3:** Glaudemir 0 Carvalho; **Grupo 4:** Vinicius Barcelos abandonou sem aviso. Ronaldo 0,5 Marcos - Marcos 1 Robson - Gerhard 0,5 Nunes -

Gerhard 0 Ubirajara - Tonon 0 Gerhard e Tonon 1 Ubirajara; **Grupo 5:** Donizete 1 Magalhães - Werno 0,5 Velasques - Donizete 1 Werno - Airtton 1 Madureira - César 0 Donizete - Airtton 0 Magalhães - Donizete 1 Madureira e César 0 Magalhães.

*Diretor: Elio Berdaky*  
Rua Ivo Leão 96 ap 301  
80030-180 Curitiba PR  
E-mail: [eberdaky@netpar.com.br](mailto:eberdaky@netpar.com.br)

**Grupo 6:** Sem alteração no período; **Grupo 7:** Sergio 0,5 Ricardo e Airtton 0 Sergio; **Grupo 8:** Fernando 1 Jandir e Joaquim 0 Mário.

## < < < I I TORNEIO SEM COMPUTADOR > > >

*Diretor: Elio Berdaky*  
Rua Ivo Leão 96 ap 301  
80030-180 Curitiba PR  
E-mail: [eberdaky@netpar.com.br](mailto:eberdaky@netpar.com.br)

**Grupo 1:** Fabiano 0 Donizete (art 15) - Donizete 1 Reverso (art 15) - Yuri 0 Donizete (art 15) e Cássio 0 Angel (art.15); **Grupo 2:** Sem alteração no período; **Grupo 3:** Mário 1 Cláudio (art.15) -

Marcos 0 Mário (art.15), Juarez 0 Mário (art.15) e Jairo 0 Mario (art 15); **Grupo 4:** Rubens 1 Oscar (art.15) - Rubens 1 Germano (art.15) - Germano 0 Renato (art.15) - Carlos Henrique 0 Renato (art.15) - Carlos Henrique 0 Rubens (art.15) e Donizete 1 Carlos Henrique (art.15); **Grupo 5:** Patricia Pedras Motoie e Grazielle Pereira abandonam com aviso. Todos ganham os pontos nas partidas não encerradas.

FASE PRELIMINAR VERSÃO POSTAL

**INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 de Janeiro de 2004**

INÍCIO PREVISTO: 1 de MARÇO de 2004.

Podem inscrever-se: sócios de qualquer categoria (Res Pres 1/03)

**INFORMAÇÕES DIVERSAS:**

- Cada sócio pode inscrever-se em até 3 grupos;
- O torneio está previsto para ser realizado em 3 fases; o número de classificados para a fase semifinal dependerá do número de inscritos;
- O direito de inscrição nas fases seguintes fica limitado a 2 na semifinal (desde que efetivamente obtidas na fase preliminar ou adquiridas na forma do artigo 21, #2 do Regulamento de Jogos) e apenas 1 na final;

**MOTIVAÇÃO:**

- O CBI é o torneio de maior destaque do CXEB e destinado exclusivamente ao Corpo Social do Clube;
- Os que se classificarem para a fase semifinal ganham o direito de participarem da Categoria Especial e os finalistas integrarão a Categoria Superior;
- Dependendo do nível de força dos grupos formados, poderá ser possível a obtenção de meia norma de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal (o que é esperado a partir da fase semifinal);
- Ao Campeão do Torneio serão outorgados os títulos de Campeão Brasileiro de Xadrez Postal e de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal; e ainda recebe uma linda taça;
- A partir da semifinal, todos os participantes terão seus resultados computados para efeitos de **rating ICCF**.

**INSCRIÇÕES**

Utilize a **Ficha Única de Inscrição** encartada nas revistas do clube, remetendo-a para CXEB: (**Caixa Postal 21200 São Paulo SP 04602-970**) ou preencha a ficha existente na home Page do Clube: (<http://www.cxeb.org.br>)

**NÃO HÁ TAXA DE INSCRIÇÃO**